Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 18940
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — 9

S. Paulo — Quarta-feira, 5 de Abril de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno. . . . 50$ | Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

As responsabilidades da guerra

Dos successos que deram origem á guerra actual não se faz ainda uma idéa muito clara e muito nitida. Sobre esses acontecimentos ha já uma volumosa literatura, comprehendendo, não sómente os livros polycolores que contêm os documentos officiaes, como os volumes dos commentaristas e annotadores dos factos. Mas a leitura dessa enorme bibliographia pouco adeanta quanto ás causas reaes da conflagração e ás responsabilidades que nella têm os diversos belligerantes. A linguagem official e diplomatica é sempre dubia, reflecte uma só faceta dos acontecimentos e apenas considera as causas immediatas. O tom dos commentadores é ordinariamente subordinado a considerações de patriotismo, de preconceito, de "parti-pris", que são sentimentos respeitaveis em quem se bate pela sua nação, mas nada tem de commum com a imparcialidade nem são subsidios aproveitaveis para a historia. Admitte-se, em geral, que foram os imperios centraes que quizeram a guerra e a provocaram quando soou o momento opportuno. Realmente, o extraordinario "ultimatum" da Austria á Servia, sem precedentes na historia diplomatica, a intervenção violenta e aggressiva da Allemanha quando a Russia procurava patrocinar moderadamente a Servia, a rapidez com que se deu a invasão da Belgica, como que obedecendo a um plano antecipadamente preparado e prompto a desenrolar-se antes do inimigo se aperceber do perigo, são factos que manifestam uma tal ou qual premeditação. Ainda ha a accrescentar, como elemento subsidiario de valor para a discriminação das responsabilidades da guerra, o facto da longa e notoria preparação germanica, que durante os ultimos quarenta annos foi o factor de todos os sobresaltos e inquietações européas. Apreciando estes factos em conjuncto, parece realmente irrecusavel que aos imperios centraes pertence toda a responsabilidade do conflicto, que ha mais de anno e meio ensanguenta a Europa.

Por outro lado, no espirito do observador imparcial, surgem ainda certas duvidas, cujo esclarecimento só a impossivel sinceridade dum dos grupos belligerantes nos poderia dar. Si a Allemanha, acolytada pela sua fiel alliada, premeditava a guerra desde muitos annos, por que motivo deixou decorrer, impassivelmente, opportunidades que não deviam escapar ao espirito previsor dos seus estadistas? E' sabido que, quando da conferencia de Algesiras, a situação européa esteve grandemente abalada. Os que então seguiam com alguma attenção a politica do Velho Mundo acreditavam firmemente que soára a hora em que o imperio germanico se arremessaria contra os seus rivaes. O momento era opportunissimo; não estava feita a "entente" franco-ingleza e a neutralidade britannica era quasi certa; a França, que tinha o seu serviço militar reduzido a dois annos, apresentava um exercito desorganizado, até moralmente, por causa da questão Dreyfus e da questão das fichas; a Russia, alquebrada pela derrota soffrida na Asia, encontrava-se absolutamente incapaz de resistir com vantagem a um inimigo tão poderoso. O preparo da Allemanha, nessa época, si bem que não fosse tão extraordinario como em 1914, era muitissimo superior ao dos adversarios que teria podido desafiar. Que possibilidade de victoria, ou siquer de resistencia demorada, tinham, nessa época, francezes e russos, contra os allemães, os austriacos e os italianos,— estes ultimos então em pleno idyllio da alliança italo-germanica sellada pelo cauteloso Crispi? Em dois mezes, talvez, tudo seria resolvido, sem a minima possibilidade de insuccesso para os imperios centraes. A Allemanha não quiz, então, romper hostilidades; e póde perguntar-se si ella, que renunciou a tão excellente opportunidade para modificar a carta politica da Europa, com absoluta segurança de exito, quiz realmente e deliberadamente a guerra em 1914, ou si a ella foi constrangida por motivos ainda ignorados. Si outros documentos, além dos conhecidos, não se produzirem sobre as origens do conflicto, os historiadores do futuro hão de ver-se embaraçados para dilucidar o mysterio de 1914.

A BATALHA DE VERDUN

A oeste do Meuse, trava-se uma lucta de artilharia assás violenta, desde Avocourt até Malancourt - Não se assignalou nenhuma nova tentativa allemã, na frente de Douamont a Vaux - Canhoneios na Argonne

A Hollanda fechou a sua fronteira com a Allemanha

A Inglaterra recusou-se a libertar trinta e oito teuto-turcos detidos a bordo do "China" - O rei da Hespanha recebeu o deputado belga Briffaut - Desastre no aerodromo de Caneri - Grande desastre numa fabrica de polvora do condado de Kent - Navios afundados - A actividade dos apparelhos aereos - O conflicto luso-germanico

Os telegrammas do "Correio Paulistano,,

NOTICIAS DA GUERRA

A HOLLANDA EM FO'CO

LONDRES, 4 — Apesar de se julgar prematura a intervenção da Hollanda no conflicto europeu, o governo dos paizes baixos já requisitou os navios mercantes, ordenou o descarregamento de um trem de legumes, que ia para a Allemanha, e fez a requisição dos vagões de carga das estradas de ferro do reino.

O CONGRESSO FINANCISTA PAN-AMERICANO

PARIS, 4 — O Congresso Financista Pan-Americano, que se reune em Buenos Aires, tem provocado sympathicos commentarios por parte da imprensa.

Espera-se, geralmente, que o referido Congresso resolva alguma cousa sobre o momentoso caso da requisição dos navios allemães refugiados nos portos das Republicas sul-americanas.

Quasi diariamente, são aqui publicados telegrammas do Rio de Janeiro, assignalando os movimentos da opinião publica no Brasil, particularmente os artigos dos jornaes, sobre o problema da escassez da navegação para o exterior e a requisição dos navios allemães.

O "Temps" trata hoje dessa questão, num longo artigo, argumentando principalmente com a conveniencia que o Brasil tem de resolver, com urgencia, o problema capital do interesse da sua vida economica.

AS MANOBRAS DOS ALLEMÃES NA AMERICA

WASHINGTON, 4 — A chancellaria americana recebeu da Inglaterra photographias das cartas apprehendidas pelas autoridades britannicas na bagagem do capitão von Papen, que serviu nesta capital como addido militar á embaixada allemã.

Por essas missivas estabelece-se de modo inilludivel a sua cumplicidade no complot que tinha por fim destruir o canal de Welland e invadir o Canadá.

EXCUSAS DO GOVERNO ALLEMÃO

LONDRES, 4 — O governo allemão apresentou desculpas ao governo da Suissa pelo bombardeio aereo de Porrentruy, promettendo punir os aviadores culpados.

INDIGNAÇÃO POPULAR — OS TRIPULANTES DO "L-15"

LONDRES, 4 — Augmenta a indignação popular pelo facto de não haver um dispositivo de lei justificante do fuzilamento dos tripulantes do "L-15", pois são elles assassinos confessos e conscientes.

DECLARAÇÕES DO COMMANDANTE E IMMEDIATO DO "L-15"

LONDRES, 4 — O capitão Brevistaup, commandante do "zeppelin" "L-15", abatido no Tamisa, e o tenente Kuhne, immediato, sendo entrevistados, declararam que a unica cousa que tinham a dizer era do bom tratamento recebido das autoridades inglezas.

A comida lhes têm dado boa e em fartura.

EXPLOSÃO DE UMA FABRICA DE POLVORA

LONDRES, 4 (Official) — Um incendio, puramente accidental, estalou, no fim da semana passada, numa fabrica de polvora do condado de Kent, causando uma série de explosões nesse estabelecimento.

No desastre, foram mortas e feridas, approximadamente, duzentas pessoas.

UM ARTIGO DO "JOURNAL" — CONVOCAÇÃO DE UM CONGRESSO NACIONAL

PARIS, 4 — "Le Journal" recorda que os allemães, nos territorios invadidos, destruiram, systematicamente, as minas, as usinas e todos os machinismos industriaes, entravando, mesmo depois da guerra, a reorganização da vida industrial e economica dos alliados, ao passo que as suas fabricas estão intactas.

As fabricas do norte da França e da Belgica estão, na sua quasi totalidade, arruinadas.

Os germanos, no emtanto, preparam já um stock formidavel de productos manufacturados para, logo depois da guerra, inundar o mundo.

Accrescenta o "Journal" que na conferencia dos alliados, ha dias realizada, ficaram assentes certas medidas destinadas a inutilizar o plano dos tedescos.

O alludido orgam aventa e defende a idéa da convocação dum congresso nacional de commercio, industria e agricultura, sendo, no congresso, cuidado da defesa economica da França.

A LUCTA AEREA EM VERDUN E OUTRAS REGIÕES

PARIS, 4 — Varios aeroplanos francezes lançaram bombas sobre a estação de Conflans.

Na frente de Verdun travaram-se tambem numerosos combates aereos.

Os nossos aviadores derrubaram quatro apparelhos inimigos. Observou-se que estes aterraram, muito avariados, atrás das linhas germanicas.

UM "RAID" DOS AEROPLANOS FRANCEZES

PARIS, 4 — Em represalia ao bombardeio de Dunkerque, trinta e um dos nossos aeroplanos fizeram um "raid" sobre o territorio occupado pelos allemães, tendo lançado oitenta bombas, de grande peso, nos acampamentos inimigos de Koyen, Essen, Terrest e Houltt.

O RAID AEREO CONTRA A INGLATERRA

LONDRES, 4 — Seis "zeppelins" participaram do "raid" de domingo ás costas da Inglaterra.

A APPREHENSÃO DAS MALAS POSTAES

LONDRES, 4 — O governo francez dirigiu aos governos dos paizes neutros um "memorandum" relativo ao tratamento das malas postaes pelos alliados.

O "memorandum" cita a decisão do governo de Berlim a respeito das malas encontradas a bordo de um vapor francez, capturado por um cruzador auxiliar allemão.

O governo de Berlim declarou então que os "colix postaux" eram mercadorias e não correspondencias.

Os governos das nações alliadas têm adoptado esta maneira de ver que, em sua opinião, é inteiramente fundada no direito; os factos justificam sobejamente esse procedimento.

Passando em seguida a falar da expedição de contrabando por meio dos "colis postaux" o "memorandum" cita algumas cifras da enorme quantidade de borracha do Pará enviada dessa maneira, e junta a carta seguinte da Casa Allemã Wogtmann e Comp., de Hamburgo, que é particularmente instructiva.

A carta diz:

"Desde certo tempo recebemos regularmente do Pará remessas de borracha em bruto. Vós podereis fixar vossa attenção nesta questão. As remessas fazem-se como amostras sem valor, registadas, em cada correio com cerca de 200 pacotes, contendo approximadamente 320 grammas de borracha cada pacote.

O trabalho de fazer os pacotes e o preço das despesas elevadas com a franquia postal são largamente compensados pelo alto preço que a mercadoria attinge aqui."

O "memorandum" diz, emfim, que nestas condições, os governos alliados fazem saber o seguinte:

1.o — Sob o ponto de vista do seu direito de visita e eventualmente de detenção e apprehensão das mercadorias expedidas sob a forma de "colis postaux", ficou resolvido que taes mercadorias não têm que ser, nem serão tratadas diversamente das mercadorias expedidas sob qualquer outra forma;

2.o — A inviolabilidade da correspondencia postal, estipulada pela Convenção n. 11, de Haya, de 1907, de nenhum modo prejudica o direito que assiste aos governos alliados de visitar, deter ou sequestrar as mercadorias dissimuladas em envelopes ou cartas, contidos em malas postaes;

3.o — Fieis aos seus compromissos de respeitar a verdadeira correspondencia, os governos alliados continuarão, por agora, a se abster de sequestrar no mar e confiscar essas correspondencias ou cartas, assegurando a sua transmissão pela via mais rapida possivel, desde que seja reconhecida a sinceridade do seu caracter.

O PRIMEIRO MINISTRO INGLEZ NA ITALIA

ROMA, 4 — Informam para esta capital que o rei Victor Manuel offereceu hontem um almoço a mr. Herbert Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, acompanhando-o em diversos pontos da "fronte".

A visita do chefe do gabinete inglez á linha de batalha continuou durante a manhã.

Em toda a parte, mr. Asquith foi calorosamente acclamado.

Depois de um almoço no quartel-general, o generalissimo Luigi Cadorna e o general Carlo Porro acompanharam o primeiro ministro britannico á gare, onde mr. Asquith embarcou, partindo o combolo ás 13 horas e 30 minutos.

UM DEPUTADO BELGA PALESTRA COM AFFONSO XIII

MADRID, 4 — Sua majestade o rei d. Affonso XIII recebeu em audiencia o subdito belga Briffaut, deputado por Dinant, com quem conversou longamente.

TREMENDA EXPLOSÃO

LONDRES, 4 (Official) — "Na explosão, havida na fabrica de polvora do condado de Kent, foram mortas e feridas duzentas pessoas."

DECISÃO DO GOVERNO INGLEZ — A DIVIDA BRITANNICA

LONDRES, 4 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs, por occasião da discussão do orçamento, o governo declarou que resolveu prohibir a importação de objectos de luxo.

A divida britannica, no fim do exercicio de 1916-1917, excluindo-se 800 milhões de adeantamentos aos alliados e ás colonias, será de 338 milhões, assim decompostos: 145 milhões de juros e amortização da divida, 175 milhões das despesas ordinarias e 20 milhões de pensões.

A renda attinge a um total de 509 milhões, dos quaes 86 milhões temporarios, sobre o excesso dos lucros durante a guerra.

O orçamento permanente das receitas será pois de 423 milhões.

A FRONTEIRA DA HOLLANDA FECHADA

ROMA, 4 — Dizem de Zurich que um radiogramma para ali transmittido annuncia que a Hollanda fechou a sua fronteira com a Allemanha, concentrando tropas na linha divisoria.

JANTAR DE DIPLOMATAS

PARIS, 4 — No correr do jantar hontem offerecido pelos secretarios das legações americanas em honra do embaixador dos Estados Unidos, o sr. Rodriguez Larreta, ministro da Republica Argentina, pronunciou um discurso, que foi muito apreciado.

Disse o orador que é preciso reconhecer que, si as nações do Novo Mundo, nascidas na largueza de uma natureza esplendida e na feliz ignorancia das tradições seculares da hostilidade e do rancor, com as suas vastas fronteiras delimitadas para sempre, tendo verificado muitas vezes a plena efficacia do remedio legal da arbitragem, e cujas differenças de producção ou interesses materiaes deveriam ser sinão um elemento a mais para a sua approximação, não eram capazes de realizar a concepção superior e harmoniosa da vida internacional, ellas teriam faltado, por isso, á sua verdadeira missão no mundo.

O ministro Larreta continuou:

"Podemos realizar esta concepção superior, harmonica e fraternal; podemos fazer a realidade desta aspiração, que é a essencia da vida civilizada, e, pois que podemos, devemos fazel-o."

O embaixador Sharp felicitou-se por entrar em contacto intimo com os seus collegas das Republicas americanas.

Ao exprimir os sentimentos de reciproca harmonia das Republicas americanas, leu um extracto do discurso do sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, pronunciado em dezembro de 1915, dando as boas vindas aos delegados do Congresso Scientifico Pan-Americano.

UM SELLO QUE RENDE 280 LIBRAS

LONDRES, 4 — Um sello de 9 pence, do anno de 1865 e pertencente á collecção do rei Eduardo VII, offerecido á Cruz Vermelha Ingleza pelo rei Jorge V, sendo posto á venda, em leilão, rendeu 280 libras.

O conflicto luso-germanico

AS TRANSACÇÕES DOS EMISSARIOS PORTUGUEZES NA HESPANHA

MADRID, 4 — A imprensa chama a attenção do governo para as avultadas operações feitas pelos emissarios portuguezes, sobre o gado, cereaes e cavallos, nestes ultimos dias, nas provincias fronteiriças de Portugal.

Os altos preços que offerecem têm facilitado as acquisições que pretendem, determinando o encarecimento de muitos generos, principalmente na Estremadura, onde maiores têm sido as transacções.

A AMNISTIA GERAL EM PORTUGAL

MADRID, 4 — A promettida amnistia geral está sendo anciosamente esperada por grande numero de portuguezes, que se acham refugiados na Hespanha.

A maioria desses refugiados abandonou as fileiras do exercito e da marinha em diversas épocas, depois da proclamação da Republica.

Muitos delles occupavam postos e, por isso, desejam conhecer os termos da amnistia, para saberem si nella são comprehendidos os crimes politicos-militares e si lhes é assegurada a reintegração nos postos que tinham no exercito e na marinha.

Varios antigos officiaes estão resolvidos, caso não sejam restituidos nos seus postos, a agradecer a amnistia e a se alistar no exercito inglez ou francez, concorrendo assim indirectamente para a victoria de Portugal.

A "BOYCOTTAGE" DOS PRODUCTOS ALLEMÃES — UMA DECLARAÇÃO DA CERVEJARIA BRAHMA

RIO, 4 — A Cervejaria Brahma publica hoje nos jornaes da tarde a seguinte declaração:

"A Companhia Cervejaria Brahma é uma sociedade anonyma autorizada a funccionar na Republica pelo decreto 5.298, de 30 de agosto de 1904, de accôrdo com os estatutos approvados.

O decreto é assignado pelo então presidente da Republica sr. dr. Rodrigues Alves, e pelo sr. dr. Lauro Muller, então ministro da Industria.

As varias reformas dos seus estatutos foram approvadas pelos decretos 5.789, 6.362, 6.779, 9.804, mantida sempre a autorização para o seu funccionamento, de accôrdo com a legislação que regula a industria e o commercio.

Como sociedade anonyma que é, participante de todos os direitos e sujeita a todos os onus expressos por lei, a Companhia Brahma conta entre os seus accionistas cidadãos de varias nacionalidades, que a ella confiaram os seus capitaes, garantidos pela legislação commercial brasileira.

A sua séde é na cidade do Rio de Janeiro e os seus estatutos, bem como os numeros do "Diario Official", em que foram publicados os decretos que autorizam o seu funccionamento, estão archivados na Junta Commercial. Os seus relatorios e balanços são publicados annualmente no "Diario Official" e no "Jornal do Commercio" e as suas acções e debentures têm cotação na Bolsa.

E' tudo quanto se póde exigir para caracterizar uma empresa nacional.

Entre os seus accionistas figuram numerosos brasileiros.

O projecto de "boycottage", cuja propaganda se vem fazendo, nomeadamente contra os productos desta Companhia, é um attentado contra os interesses de seus accionistas, como aos do fisco, que são afinal os interesses da nação. Rio de Janeiro, 3 de abril de 1916. — Companhia Cervejaria Brahma."

A CONFERENCIA ECONOMICA DOS ALLIADOS

LISBOA, 4 — A commissão portugueza, que deve tomar parte na conferencia economica dos paizes alliados, a reunir-se em Paris, como ficou resolvido na recente conferencia politico-militar ali realizada, será composta de tres deputados, tres senadores e quatro negociantes.

RESOLUÇÃO DO PARLAMENTO PORTUGUEZ

LISBOA, 4 — O parlamento resolveu que os delegados de Portugal na conferencia economica internacional sejam cinco deputados, tres senadores e dois aggregados, representando o commercio e a industria.

A CENSURA EM PORTUGAL

MADRID, 4 — E' evidente que as autoridades portuguezas impedem que sejam telegraphadas para o exterior noticias da guerra.

A guerra no mar

O TORPEDEAMENTO DO "MANCHESTER ENGINEER"

WASHINGTON, 4 — Informam de Londres que o depoimento de um sobrevivente do paquete inglez "Manchester Engineer", mettido a pique pelos allemães no mar do Norte, a 26 de março, affirma que percebeu o periscopio do submarino, antes do torpedeamento do vapor.

DOIS NAVIOS RUSSOS AFUNDADOS

LONDRES, 4 — Os jornaes allemães annunciam que um submarino turco afundou dois transportes russos.

O "ZEELANDIA" APRESADO

LONDRES, 4 — Os inglezes apresentaram o navio dinamarquez "Zelandia", que conduzia a seu bordo um carregamento de cobre e salitre.

UM NAVIO MERCANTE CAPTURADO

BUENOS AIRES, 4 — Nesta capital consta que um navio de guerra, que se suppõe ser um cruzador inglez, capturou um navio mercante, que zarpara do porto de Montevidéo, a 15 milhas do pharol da ponte Palona, levando-o para o rumo norte, na direcção da costa do Brasil.

O SEQUESTRO DAS MALAS POSTAES

WASHINGTON, 4 — O sr. Spring Rice, embaixador da Gran Bretanha, entregou hoje ao sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, um memorandum em que os alliados explicam ás nações neutras a razão porque tem sequestrado e retido as malas e a correspondencia postaes.

AS PERDAS DAS MARINHAS MERCANTES ALLIADAS

LONDRES, 4 — Sir Yprian Bridge, almirante bem conhecido, forneceu, numa carta publicada pelo "Times", uma estatistica por elle elaborada, relativa ás perdas soffridas pela marinha mercante, durante perto de dezenove mezes de guerra.

Essas perdas se elevam a menos de quatro por cento, quanto ao numero dos navios afundados, e a pouco mais de seis por cento, quanto á tonelagem.

As perdas francezas em navios elevam-se a pouco mais de quatro por cento, excedendo a sete por cento quanto á tonelagem.

As perdas russas em navios não attingem a tres e tres quartos por cento, sendo de menos de cinco por cento quanto á tonelagem.

As perdas italianas em navios attingem a perto de tres e tres quartos por cento, chegando a mais de quatro e meio por cento quanto á tonelagem.

A cifra, muito menor dos veleiros, não necessita de uma analyse mais attenta.

A INGLATERRA RECUSA-SE A LIBERTAR ALGUNS PRISIONEIROS

WASHINGTON, 4 — O governo da Inglaterra recusou-se a libertar trinta e oito germano-turcos detidos a bordo do vapor americano "China".

A chancellaria britannica insiste no direito de captura de inimigos que vão tomar parte na guerra.

OS NAVIOS MERCANTES ALLIADOS SERÃO ARMADOS

LONDRES, 4 — O correspondente, nesta capital, do "New-York Herald" assegura ter recebido informações de fontes fidedignas de que todos os vapores mercantes dos paizes alliados vão ser armados para se apprestarem á defesa contra os submarinos allemães.

FORAM METTIDOS A PIQUE SEIS NAVIOS

LONDRES, 4 — Os submarinos allemães metteram a pique hontem quatro vapores inglezes e dois norueguezes, matando quatorze pessoas.

APPREHENSÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE COBRE

LONDRES, 4 — A bordo do vapor dinamarquez "Zelandia" foi apprehendida uma grande quantidade de cobre, de procedencia chilena.

Ha fundamentos que levam a acreditar que o mineral apprehendido se destinava á Allemanha.

No theatro oriental da guerra

OS PREJUIZOS CAUSADOS NA GALICIA PELA GUERRA

LONDRES, 4 — Uma nota officiosa, enviada de Vienna para Berna, diz:

"Os architectos encarregados de calcular os prejuizos causados pela guerra, na Galicia, são de opinião que elles excedem á oitocentos milhões de corôas.

Dizem ainda que foram destruidas, pela artilharia, 271 aldeias; cem mil habitantes fugiram, setenta mil se encontram desamparados, arrazadas 177.000 casas commerciaes e particulares e 25.000 edificios publicos."

NA "FRONTE" RUSSA

PETROGRAD, 4 — "Depois da preparação da artilharia, os allemães atacaram a testa de ponte em Ikskull. Repellimos o inimigo com grandes perdas. Na região de Duinsk, continuam os duellos de artilharia. Na região de Liakoviach, repellimos um forte ataque.

No Caucaso, na bacia superior do rio Tchoruk, os russos tomaram as fortes posições turcas situadas a dez mil pés de altitude.

Na região de Couven e Sourbakarpet, conquistaram egualmente um acampamento turco, onde foi encontrado um deposito de material de guerra."

ACTIVIDADE EM AMBAS AS LINHAS

LONDRES, 4 — Um telegramma de Petrograd transmitte o resumo do communicado official russo:

"A artilharia allemã se mostrou muito activa nos diversos sectores da frente.

O inimigo está usando, em grande escala, as balas "Dum-dum".

Repellimos um violento contra-ataque do inimigo, na ponte de Ikskull e na região de Liakevitch, onde a actividade aérea de um e de outro lado tem sido muito grande."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

INCURSÃO AEREA CONTRA O TERRITORIO ITALIANO

ROMA, 4 — Hontem, de tarde, voou sobre Ancona uma esquadrilha de cinco hydro-aviões austriacos, apoiados por dois torpedeiros, que se mantiveram muito ao largo, longe das baterias da costa.

Logo que foram percebidos os aviões inimigos, as baterias anti-aereas de um trem blindado e quatro aviões italianos começaram o ataque contra os apparelhos austriacos, que se afastaram rapidamente. Tres delles, porém, foram derrubados, um cahiu e foi capturado, outro cahiu, incendiado, no mar, e o ultimo, finalmente, afundou.

Os prejuizos para os italianos cifraram-se em tres mortos e onze feridos.

MR. ASQUITH NA ITALIA

ROMA, 4 — O sr. Herbert Asquith, primeiro ministro da Inglaterra, almoçou com o rei Victor Manuel.

O generalissimo Luigi Cadorna fez-lhe as honras da hospitalidade.

VIAGEM DO SR. SALANDRA A' INGLATERRA

ROMA, 4 — Consta nesta capital que o sr. Antonio Salandra, presidente do conselho, irá dentro em breve a Londres.

DESASTRE NO AERODROMO DE CANERI

ROMA, 4 — Referem de Novara que os aeroplanos do tenente Casini, filho do deputado do mesmo nome, e do voluntario Lattes se abalroaram, no aerodromo de Caneri.

Os aviadores morreram no desastre.

O SR. SALANDRA VISITARA' A INGLATERRA

LONDRES, 4 — Consta, nos circulos bem informados, que o sr. Antonio Salandra, presidente do conselho ministerial da Italia, visitará, em breve, esta capital, retribuindo a visita de mr. Herbert Asquith, primeiro ministro britannico, ao seu paiz.

O sr. Salandra tomará parte na conferencia economica dos alliados, a realizar-se, por todo este mez, nesta cidade.

O GENERAL CADORNA

LONDRES, 4 — Annunciam de Roma que o generalissimo Luigi Cadorna reassumiu o commando dos exercitos italianos.

A LUCTA ENTRE OS AUSTRIACOS E OS ITALIANOS

NOVA YORK, 4 — Em Vienna foi publicado o seguinte communicado official:

"As artilharias austriaca e italiana estiveram muito activas no sector de Doberdo, perto de Malborghetto, no Col di Lano e no valle de Giudicaria.

Occupámos um cume, na fronteira, entre Lobbialta e Monte Fumo".

A grande batalha

A LUCTA NAS LINHAS DA FRANÇA

PARIS, 4 — (Official) — "Na região entre Soissons e Reims, a artilharia franceza fez disparos de concentração contra as organizações allemãs ao norte de Bois des Buttes e Mont-Sapigneul.

Na Argonne, os canhões francezes alvejaram o angulo oeste do bosque de Avocourt e destruiram um "blockhauss", fazendo explodir um deposito de munições.

A oeste do Meuse, entre Haucourt e Bethincourt, os allemães lançaram-se num vigoroso ataque contra as posições francezas ao norte do riacho de Forges, que tinham sido evacuadas durante a noite de 31 para 1 do corrente, sem o inimigo saber. Os assaltantes foram surprehendidos pelo fogo violento das novas posições francezas, soffrendo perdas importantes, sem mesmo chegar a combater.

Na região de Bois-Bourru, o bombardeio foi bastante violento, porém sem acção de infantaria.

A leste do Meuse os contra-ataques francezes desenvolveram-se com bom exito.

O inimigo foi rechassado até á orla norte do bosque de La Caillette e norte do viveiro de peixes de Vaux.

O ultimo contra-ataque, que foi particularmente vivo, permittiu aos francezes reoccupar a parte occidental da aldeia de Vaux, precedentemente evacuada, conforme se notificou.

Na Woevre, no sector de Moulainville, é intensa a actividade da artilharia."

OS ALLEMÃES VÃO TENTAR ROMPER AS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 4 — O critico militar do "Times", apreciando a actual situação dos exercitos belligerantes no theatro occidental da guerra, assegura que os allemães farão dentro em breve uma energica tentativa para romper a linha ingleza na França, esperando assim alcançar Paris.

NAS LINHAS BELGAS

HAVRE, 4 — O communicado official do governo belga informa que a artilharia se mostrou pouco activa na "fronte" occupada pelo exercito real.

Em represalias ao bombardeio hontem effectuado contra Dunkerque por um "zeppelin", os aviões belgas, de accordo com os francezes, bombardearam alguns acantonamentos militares dos allemães na Flandres.

A ACÇÃO DOS INGLEZES NO CONTINENTE

LONDRES, 4 — (Official) — Nas vizinhanças de Lens abatemos um avião inimigo.

Um aviador inglez derrotou 5 aviões allemães.

Capturámos em St. Eloi uma cratera de mina que se achava em poder do inimigo desde o dia 30 de março.

Fizemos 34 prisioneiros, entre os quaes quatro officiaes.

INCURSÃO DOS AVIÕES DA ENTENTE

LONDRES, 4 — Como represalia ao bombardeio effectuado por um "zeppelin" sobre Dunkerque, 31 aviões alliados lançaram 83 grandes obuzes sobre os acantonamentos allemães em Keyem, Essen, Beerst e Houtkulst, na Flandres.

Foi bombardeada egualmente a estação ferrea de Conflans.

Na região de Verdun travaram-se numerosos combates aéreos com bom exito para os aviadores alliados.

Quatro aviões inimigos foram derrubados; outros foram obrigados a aterrar ou fugir.

UM "TAUBE" ABATIDO — RECONQUISTA DE POSIÇÕES

LONDRES, 4 — O communicado do estado maior do exercito inglez em operações na França, diz:

"As nossas baterias derrubaram um "taube" nas proximidades de Lens. Repellimos cinco contra-ataques dos allemães e lhes retomamos as posições que perdêramos em Saint-Eloi, fazendo 84 prisioneiros, entre os quaes se acham 5 officiaes."

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

AS OPERAÇÕES NA FRANÇA

PARIS, 4 (Official) — "Na Argonne, assignalam-se canhoneios contra as organizações allemãs, especialmente na região de Montfaucon e Malancourt.

Registou-se uma lucta de artilharia, ao oeste do Meuse, assás violenta, desde Avocourt até Malancourt.

A leste do Meuse, a noite correu relativamente calma.

Não houve nenhuma tentativa de ataque dos allemães na fronte de Douamont a Vaux, restabelecida pelos nossos contra-ataques de hontem.

As nossas baterias estiveram particularmente activas na acção contra as posições do adversario nesta região.

O inimigo reagiu com fraqueza.

A leste do bosque de Le Prêtre, a nossa fuzilaria dispersou um forte reconhecimento dos teutões.

Na Alsacia, as nossas baterias tomaram sob o seu fogo os comboios de abastecimento do adversario, no caminho de Thann a Mulhouse."

A RESISTECIA FRANCEZA EM VERDUN

PARIS, 4 — O alto commando francez, não querendo deixar os allemães senhores da iniciativa estrategica, responde ás suas manifestações violentas com uma resistencia activa, methodicamente doseada.

O resultado das operações realizadas hontem foi nitidamente favoravel aos francezes.

Na margem direita do Meuse, durante a noite e o dia, em vigorosos contra-ataques, os francezes reconquistaram, na região de Douaumont-Vaux, quasi a totalidade do bosque de La Caillette, repellindo o inimigo a baioneta e reoccupando a parte oeste da aldeia de Vaux.

Na margem esquerda do Meuse, a cem metros do rio de Forges, afim de não ficarem as tropas encostadas nesse curso de agua, tinha o commando francez feito evacuar as posições na margem norte do rio, transportando as forças para a margem sul.

Quando o inimigo, que não percebeu esse movimento, habilmente operado, se lançou ao assalto, foi recebido por intenso fogo, de frente e de flanco, sendo obrigado a recuar em desordem, sem ter chegado a atravessar o riacho. A hecatombe foi tal que os allemães não renovaram o ataque.

A resistencia franceza, preparando a contra-offensiva, quebrou assim os assaltos reiterados do inimigo contra as suas duas alas.

A campanha contra a Turquia

INSUCCESSO DOS INGLEZES

ATHENAS, 4 — Noticias de Constantinopla dizem que os inglezes, derrotados em Alamad, se retiraram, protegidos pelos grandes canhões, para Sheikosman.

OS SUCCESSOS DOS MOSCOVITAS

LONDRES, 4 — De Petrograd informam:

"No Caucaso, as tropas russas atravessaram a linha divisoria, nas aguas do Tchoruk, tomando aos turcos uma posição formidavelmente fortificada no cimo de uma montanha, a 10.000 pés de altura. Fizemos muitos prisioneiros. Aprisionamos grande quantidade de material bellico.

As nossas forças occuparam, tambem, um acampamento ottomano, nas proximidades do convento de Sourb-Karpet, onde havia boa presa de guerra. A cavallaria inimiga foi posta em fuga na maior desordem."

Communicados officiaes

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DOS DIAS 2 E 3

RIO, 4 (Retardado) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu, de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official: "O quartel-general communica, em data de 2 de abril:

Nas immediações de Fay-sur-Somme, o inimigo emprehendeu um ataque, após curto preparo de artilharia, o qual foi detido pelo nosso fogo.

Os francezes canhonearam Detheni Ville, a leste de Reims, victimando numerosos habitantes civis.

Foram mortas tres mulheres e uma criança e feridos 5 homens e uma criança.

Na margem oeste do Meuse, tomámos as posições francezas a nordeste de Haucourt, numa extensão de mil metros.

Na margem leste do rio, fizemos um ataque cuidadosamente preparado contra as obras de defesa dos francezes, no flanco noroeste e oeste da aldeia de Vaux, terminando por occupal-a.

Os francezes effectuaram hontem, após violento fogo de artilharia, o seu esperado contra-ataque, que fracassou com grandes perdas.

Fizemos nessas occasião 11 officiaes e 720 homens prisioneiros não feridos e capturámos 5 metralhadoras.

Abatemos um biplano inglez junto de Hollbeke e um outro apparelho proximo de Lens.

Os nossos aviadores bombardearam um acampamento francez nas Argonnes, a cidade de Bombasle, bastante fortificada e occupada por numerosos contingentes de tropas, e o aerodromo de Belfort.

Na frente leste, nada occorreu de novo.

Observa-se um grande movimento de tropas russas na região de Baramowitschi.

"O almirantado allemão communica, em data de 2: Na noite de hontem para hoje os nossos dirigiveis de marinha fizeram novo ataque a oeste e a leste da Inglaterra.

Foram alvejados, durante hora e meia, com bombas explosivas e incendiarias, os altos fornos de fundições dos estabelecimentos industriaes da margem sul, taes como dos portos de Middlesdrough e Sanderland.

As violentas explosões e os incendios e demolições dos edificios observados demonstraram claramente a efficacia do ataque.

O activo canhoneio que nos foi feito pelos canhões de defesa aerea do inimigo, não nos causou baixas nem avarias.

"O almirantado communica, em data de 3: Na noite passada, pela 3.a vez, uma esquadra composta dos nossos dirigiveis atacou a costa oriental da Inglaterra, desta vez a parte norte.

Os estabelecimentos do porto de Edinburg, o Leith no Erth of Forth, os estaleiros os altos fornos e as fabricas sobre o Times e, principalmente as vizinhanças de New Castle foram alvejadas por bombas explosivas e incendiarias.

Observaram-se muitos incendios e violentas explosões, que causaram grandes estragos.

Fizemos silenciar uma bateria proximo a New Castle.

Os dirigiveis foram vivamente bombardeados pelo inimigo regressando incolumes.

"O quartel general communica, em data de 3: — Todas as posições francezas ao norte do arroio de Forges, entre Haucourt e Bethincourt, estão firmemente em nosso poder.

Nossas tropas combatem actualmente para a posse das trincheiras francezas, pontos de apoio ao sul e a sudoeste do forte de Douaumont.

No theatro leste da guerra nada ha de importante.

As esquadrilhas de aeronaves allemãs bombardearam as estações das linhas ferreas de Pogorjelzy e Horodshki, que conduzem a Minsk, os acampamentos proximos a Ostrowvi ao sul de Mir.

Um dirigivel lançou bombas sobre a estação de Minsk.

Um dirigivel allemão, que atacou na noite de 2 para 3 os estabelecimentos do porto de Londres e de varios pontos de importancia militar da costa leste da Inglaterra no seu regresso, bombardeou Dunkerque".

Os acontecimentos nos Balkans

O QUE DIZ UM COMMUNICADO OFFICIAL TURCO

LONDRES, 4 — Um communicado official turco diz que os inglezes foram derrotados em Amad.

As forças britannicas se retiraram, protegidas pelos canhões, para Scheik Osman.

Accrescenta o mesmo communicado que os turcos tambem prepararam uma emboscada contra as nossas tropas, nas proximidades de El Hedjale.

O Ministerio da Guerra não teve, entretanto, sciencia de taes operações.

Essas noticias devem guardar, por isso, a respectiva reserva.

Theatros e Salões

APOLLO

A bella opereta "La Signorina del Cinematografo" attrahiu ainda hontem a este theatro avultada concorrencia, apesar do tempo chuvoso. Os principaes interpretes, entre os quaes Clara Weiss, Tina d'Arco, Silvani, De Salvi e Cappa, foram acolhidos com calorosos applausos.

— Hoje, ainda a apreciada opereta "La Signorina del Cinematografo".

S. JOSE'

A companhia lyrica italiana Rotoli e Biloro estréa-se amanhã, neste theatro, levando á scena a grandiosa opera de Verdi, "Aida".

Espera-se uma enchente á cunha logo na primeira recita de assignatura.

IRIS THEATRO

Neste frequentado theatro exhibe-se hoje o primoroso film "Carmen", em 5 partes duplas.

NOTAS

O sr. secretario da Agricultura despachará hoje com o sr. presidente do Estado.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica dará hoje audiencia publica, no seu gabinete de trabalho.

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, recebeu do sr. dr. Miguel Calmon o seguinte telegramma:

"Rio, 4 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, em sessão de hoje, approvou, unanimemente, um voto de applauso á magistral exposição de v. exc., cujas idéas constituem um programma de trabalho e de acção economica, digno de imitação de todo o paiz. — Cordiaes saudações. — (a) Miguel Calmon."

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o sr. dr. Francisco Fernando de Barros Junior, para fazer parte como membro do Directorio Politico de Salto de Itu', em preenchimento de uma vaga existente no mesmo directorio.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões, senador federal por Goyaz e presidente da Camara Municipal de Petropolis, chegado hontem do Rio de Janeiro, no comboio de luxo, esteve, á tarde, no palacio dos Campos Elyseos, em visita ao sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado.

S. exc. mandou o capitão Afro Marcondes de Rezende, seu ajudante de ordens, retribuir a visita do illustre representante de Goyaz.

O sr. dr. Leopoldo de Bulhões seguiu hontem mesmo, pelo nocturno da Mogyana, com destino ao seu Estado.

Sob a presidencia do sr. Ignacio Uchôa proseguiram hontem no Congresso do Estado os trabalhos de apuração do pleito de 1.o de março.

Em companhia do sr. Henrique Vanorden, o violinista russo Mischa Violin foi hontem a palacio convidar o sr. presidente do Estado para assistir ao seu proximo concerto, no Theatro Municipal.

Por decreto de hontem foi aposentado no cargo de thesoureiro da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica o dr. José Meirelles, sendo nomeado para substituil-o o sr. Francisco Germano de Medeiros, contador e actual official de gabinete do sr. dr. Eloy Chaves.

O sr. dr. Mario Cardim, secretario geral da Associação Brasileira dos Escoteiros, convidou os srs. secretarios da Fazenda e da Justiça e da Segurança Publica, para a primeira conferencia que essa sociedade promove, para o proximo domingo.

Realiza-se hoje, á noite, na séde do Instituto Historico e Geographico, á rua Benjamin Constant, mais uma sessão ordinaria daquelle sodalicio.

Concorreram mais para o "Premio Rodrigues Alves", da Faculdade de Direito, com cem mil réis cada um, os srs. dr. Americo de Campos, dr. Rodrigues Alves Sobrinho, dr. Goffredo A. da Silva Telles, dr. Arthur Piquereby Whitaker.

Foi declarado vago o logar de escrivão de paz do districto de Boituva, comarca de Porto Feliz.

Por decreto de hontem, foi exonerado o sr. José Mesquita Vergueiro do cargo de auxiliar do Gabinete de Investigações e Capturas, sendo nomeado para substituil-o o sr. Lazaro de Mello.

O governo acceitou a desistencia apresentada pelo sr. Hermenegildo Lopes Martins, do officio de escrivão de paz do districto de Botucatu', com séde na comarca do mesmo nome.

No despacho do sr. secretario do Interior com o sr. presidente do Estado, foi assignado o decreto concedendo mais a quarta parte do respectivo ordenado ao chefe de secção da referida secretaria, sr. Leopoldo Machado.

A Secretaria da Agricultura enviou, satisfazendo um pedido, todas as publicações da Commissão Geographica e Geologica de S. Paulo ao Club de Engenharia.

Acha-se na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, á disposição da interessada, a carta de naturalização de d. Angelina Orselli.

A Secretaria da Justiça e da Segurança Publica transmittiu ao sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores os documentos com que a sra. Irene Tienghi requer a sua naturalização.

A Estrada de Ferro de Araraquara recolheu ao Thesouro do Estado a quantia de 247 contos proveniente do imposto de transito que essa companhia arrecadou nos ultimos annos.

Esse pagamento é feito em cumprimento de sentença do Tribunal de Justiça proferida na acção proposta pela procuradoria fiscal do Estado contra aquella via-ferrea.

O sr. presidente da Republica recebeu do Ceará o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 1 — Após a inauguração da estação José de Alencar, seguimos em troly, sobre as novas linhas do novo serviço, quasi trafegavel na extensão de 12 kilometros, até á ponta da linha além da capella da Conceição, erecta no logar denominado Varzea da Fome, que merece ser um ponto de parada. Toda a região percorrida presta-se optimamente a culturas. A celeridade dos trabalhos de construcção se deve ao esforço intelligente e honesta economia do digno engenheiro Canto Fernandes, cujo nome é acclamado e cuja dedicação e actividade são inexcediveis. Em nome da população agradecida reiteramos os protestos do nosso reconhecimento á acção patriotica e benemerita de v. exc., ante a atroz calamidade que nos assola, esperando que o vosso governo realizará a grande e antiga aspiração cearense de ver locomotivas no sopé Araripe, lembrando vosso nome ás bençams desta terra soffredora. Respeitosas saudações. — Deputados Alvaro Fernandes, Thomaz Rodrigues e Ildefonso Albano."

Ha tempos, o sr. ministro da Agricultura solicitou do seu collega da Viação uma relação completa das estradas de ferro e empresas de navegação existentes no paiz.

Attendendo a esse pedido, o sr. ministro da Viação transmittiu áquelle seu collega, em original, as informações prestadas a respeito pelas Inspectorias Federaes de Viação Maritima e Fluvial e das Estradas com a declaração de que, na relação organizada por esta ultima, não estão incluidas as Estradas de Ferro Central do Brasil, Oeste de Minas, Itapura a Corumbá e Cruz Alta a Ijuhy, todas de propriedade da União e por ella administradas.

O sr. ministro da Viação transmittiu ao seu collega da Fazenda as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, relativamente ao ajuste de venda do vapor "Marina Quezada", actualmente em Pernambuco, a um cidadão norte-americano.

A bordo do cruzador "Barroso" vai funccionar uma escola destinada á instrucção das praças.

O sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, já approvou o projecto respectivo.

Do meu canto

Na brilhante chronica com que hontem honrou as columnas do "Correio Paulistano", o illustre academico Goulart de Andrade, occupando-se das relações moraes entre os portuguezes e os brasileiros, escreveu o seguinte: "Não ha talvez dois povos que mais se achincalhem e se depreciem. Vêde a galeria dos brasileiros nos romances portuguezes; olhai a collecção dos lusos em livros nacionaes. De lá, não nos permittem a menor manifestação de intelligencia; por aqui, o populacho criva o lusiada dos epithetos mais injuriosos. Desabe, porém, uma calamidade sobre um delles e logo o outro soffre as mesmas vicissitudes e solta os mesmos clamores."

Ha algo de exaggerado nos conceitos em que o distincto escriptor patricio define as relações entre portuguezes e brasileiros. Ha alguns annos, esses conceitos podiam ter alguma cousa de verdadeiro; hoje são simplesmente pessimistas, excepto o que diz respeito á solidariedade nas calamidades que affligem qualquer dos dois povos.

O portuguez não deprecia o brasileiro. Ao contrario; exalta-o sempre que póde. A's vezes, o seu amor por nós confunde-se com uma especie de patronato, o que não deixa de beliscar as nossas susceptibilidades; mas, reflectindo-se no sentimento que dá origem a esse exaggero, sentimo-nos inclinados a perdoal-o.

Tambem nunca observamos que o brasileiro, mesmo o populacho, injuriasse o portuguez. Em regra geral, não é muito selecta a immigração portugueza que se fixa ao nosso solo; ella é, comtudo, a mais estavel, a que melhor se absorve na massa da população, e a que mais productivamente se associa ao nosso trabalho e se incorpora aos nossos interesses. O portuguez tem, no Brasil, tradições de honestidade e de lizura solidamente enraizadas. E' um elemento disciplinado e trabalhador, justamente apreciado pelos brasileiros.

Goulart de Andrade, como certificado do conceito pejorativo em que nos têm os lusos, manda-nos contemplar a galeria dos brasileiros nos romances portuguezes. Semelhante galeria não existe. O que existe — e quasi exclusivamente nas novellas de Camillo, — é a galeria dos portuguezes de torna-viagem, dos que residiram durante algum tempo no Brasil, aqui amealharam economias e se foram depois para o torrão natal, com pretenções a forçar, com a gazua do dinheiro, as portas dum ambiente social que a falta de educação tornara irrespiravel para elles. Em toda a literatura portugueza que conhecemos, novellistica ou theatral, não nos recordamos de ter encontrado um só typo de brasileiro.

Semelhantemente, ignoramos em que livros nacionaes o typo do portuguez apparece engrinaldado de injurias, de ridiculos ou de aureolas depreciativas. José de Alencar, o patriarcha dos nossos romancistas, occupa-se, numa das suas novellas, dum portuguez que apresenta como o exemplar da honestidade e da bondade. Não consta que os romancistas brasileiros, que se succederam ao autor da "Iracema", descarrilassem destes justos trilhos do respeito pela verdade.

No mesmo exemplar do "Correio" em que o illustre academico discorria tão pessimistamente sobre as relações normaes entre os dois povos, imprimiam-se os telegrammas, noticiando a maneira carinhosa e gentil como o Portugal official, literario, artistico e academico recebia o principe dos nossos poetas. Talvez que Olavo Bilac nunca, em sua vida, recebesse uma consagração tão alta dos seus meritos, uma apotheose tão sentida, e tão vibrante, presidida pelo maior dos poetas latinos, Guerra Junqueiro, e assistida pelos nomes mais fulgurantes da "élite" lusitana.

O Portugal "que não permitte a menor manifestação de intelligencia" aos brasileiros, é o Portugal que acclama Bilac; que edita e lê Ruy Barbosa, Euclydes da Cunha, Coelho Netto e Machado de Assis; que acaba de crear, na faculdade de letras da Universidade de Lisboa, uma cadeira de estudos brasileiros; que aggrega aos seus immortaes os melhores talentos literarios do Brasil; que multiplica os seus esforços para dar consistencia aos laços intellectuaes que unem as duas nações; que nas suas quatro unicas datas de gala incluiu uma dedicada á patria brasileira.

Concorde o leitor que é singular achincalhamento aquelle que se traduz nestes factos tão eloquentes!

Gomes JUNIOR.

Centro Paulista

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PRODUCTOS PAULISTAS

Recebemos hontem a seguinte circular:

"A directoria do Centro Paulista, no Rio, tendo adquirido o predio n. 12 á praça Tiradentes, pretende iniciar a exposição permanente dos productos industriaes do Estado de S. Paulo, de accôrdo com os seus estatutos, no proximo mez de junho.

E' evidente o relevante serviço que semelhante tentamen vem prestar aos industriaes deste Estado, proporcionando aos mesmos facilidade para a venda de seus productos no grande mercado de distribuição no nosso paiz.

Levando o facto ao conhecimento dos interessados, offerecemos, mediante pequena contribuição mensal, a área necessaria para a exhibição e conservação dos mostruarios e respectivos preços, podendo os que desejarem espaço para os seus productos e mais esclarecimentos dirigir-se, nesta capital, ao presidente do Centro, senador Alfredo Ellis, á rua Magdalena n. 45, que se presta a dar amplas informações sobre o assumpto."

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Congresso Legislativo

SESSÃO DO CONGRESSO EM 4 DE ABRIL

Presidencia do sr. Ignacio Uchôa

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Lacerda Franco, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Ignacio Uchôa, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Luiz Piza, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins, Herculano de Freitas, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Dario Ribeiro, Francisco Sodré, Francisco de Carvalho, Gabriel Junqueira, Guilherme Rubião, João Martins, Veiga Miranda, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Freitas Valle, José Roberto, Trajano Machado, José Vicente, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Pedro Costa e Raphael Prestes. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Gustavo de Godoy, Guimarães Junior, Nogueira Martins, Oscar de Almeida, Rodrigues Alves, Abelardo Cesar, Antonio Lobo, Almeida Prado e Rodrigues de Andrade, e sem participação os srs. Padua Salles, Bento Bicudo, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Alfredo Ramos, Amando de Barros, Salles Junior, Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Coriolano do Amaral, Erasmo de Assumpção, Gabriel Rocha, Machado Pedrosa, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Julio Cardoso, Laurindo Minhoto, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Theophilo de Andrade, Vicente Prado, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara não haver expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE — O nobre congressista sr. Abelardo Cesar communica que, tendo de ausentar-se da capital, por motivo de força maior, deixará de comparecer ás sessões durante alguns dias.

Prosegue-se na apuração das authenticas da eleição para presidente e vice-presidente do Estado, realizada a 1.o de março do corrente anno, pela forma seguinte, verificando-se terem sido votados:

para presidente do Estado, o dr. Altino Arantes Marques, advogado, residente na capital;

para vice-presidente do Estado, o dr. Antonio Candido Rodrigues, agricultor, residente na capital.

COMARCAS	DISTRICTOS	Secções	Votos para presidente	Votos para vice-presidente
CAÇAPAVA		1.a	101	101
		2.a	100	100
		3.a	81	81
		4.a	80	80
		5.a	72	72
		6.a	81	81
	Buquira	1.a	98	98
		2.a	103	103
CACHOEIRA		1.a	116	116
		2.a	151	151
		3.a	253	253
	Embahu'	Unica	125	125
CACONDE		1.a	58	58
		2.a	163	11
		3.a	186	7
		4.a	192	12
	Tapyratiba	5.a	128	128
		6.a	98	98
CAJURU'		1.a	214	214
		2.a	152	152
		3.a	167	167
		4.a	175	175
		5.a	222	222
	Santa Rita de Cassia dos Coqueiros	6.a	151	151
	Santo Antonio da Alegria	1.a	125	125
		2.a	153	153
		3.a	171	171
CAMPINAS	Conceição	1.a	87	87
		3.a	80	80
		6.a	204	205
	Arraial dos Sousas	Unica	58	58
	Cosmopolis	Unica	75	75
	Rebouças	Unica	111	111
	Santa Cruz	2.a	81	81
		4.a	37	37
	Vallinhos	Unica	116	116
	Villa Americana	Unica	63	64
CAMPOS NOVOS DO PARANAPANEMA		1.a	68	63
		2.a	51	50
		3.a	131	129
	Platina	1.a	143	143
		2.a	198	198
		3.a	114	114
	Conceição do Monte Alegre	1.a	355	355
		2.a	159	159
CANANE'A		1.a	196	196
		2.a	175	175
		3.a	167	167
	Ararapira	4.a	87	87
CAPÃO BONITO DO PARANAPANEMA		1.a	138	138
		2.a	121	121
	Guapiára	3.a	185	185
		4.a	162	162
		5.a	211	211
	Total		7.289	6.777
	Total anterior		21.468	21.467
	Total apurado		28.757	28.244

Obtiveram tambem votos para presidente do Estado: o sr. Antonio Candido Rodrigues, um, na 6.a secção de Conceição, comarca de Campinas; o sr. Carlos Guimarães, um na 2.a e um na 6.a secção da mesma localidade.

Para vice-presidente obtiveram tambem votos: o sr. Carlos de Campos, cento e cincoenta e dois na 2.a, cento e setenta e nove na 3.a e cento e oitenta na 4.a secção de Caconde; o sr. Altino Arantes Marques, um na 6.a secção de Conceição, de Campinas; o sr. Heitor Penteado, um na 3.a e um na 6.a secção da mesma localidade.

Estando a hora adeantada, levanta-se a sessão, devendo proseguir o trabalho da apuração no dia 5, á mesma hora.

Em Buenos Aires

O Congresso dos Financistas

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — OUTRAS NOTAS

BUENOS AIRES, 4 (A) — Em seu discurso, hontem, no Congresso de Financistas, o dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, dando as boas vindas aos delegados dos diversos paizes naquella reunião, realçou a importancia do Congresso na America, emquanto a Europa está agitada pelas luctas.

Em seguida s. exc. retirou-se, occupando, então, a tribuna o dr. Francisco Olivier, ministro da Fazenda.

S. exc. iniciou o seu discurso chamando aos delegados presentes de concidadãos da America, referindo-se depois aos fins do Congresso, ao qual augurou exito brilhante.

Disse ainda o orador que a politica de solidariedade na America é de facil realização, porque não temos as questões de nacionalidades, sujeitas a dominios extranhos, nem ambições territoriaes, e nem estão nas nossas democracias as luctas armadas para augmentar o brilho de nenhuma corôa, accrescentando que as nossas origens são communs, os ideaes e aspirações eguaes, e os problemas de adeantamentos politicos e economicos identicos em suas linhas fundamentaes.

Saudou depois o dr. W. Mc. Addo, e, em seguida, os representantes das delegações, em ordem alphabetica.

O dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda do Brasil, occupando a tribuna, disse:

"O exmo. sr. presidente da nação, nas nobres palavras com que nos deu as boas vindas, enfeixou, com os bellos conceitos que emittiu, o ambiente de cordialidade e de paz, em que se vão desenrolar os trabalhos da nossa conferencia.

Não sómente da grande e admiravel nação argentina foi a traducção dos sentimentos que s. exc. nos fez conhecer, sinão tambem os da minha terra, os sentimentos do povo e do governo do Brasil.

Paz aos homens de boa vontade, protecção ao seu esforço civilizador, auxilio em prol do seu trabalho, para que na prosperidade economica se encontrem meios de evitar quaesquer desidios de outra natureza.

Tal é a nossa missão, que v. exc. bem definiu, e cujo merito, com tanta justiça, attribuiu á generosa e elevada iniciativa dos Estados Unidos, pois obramos todos n's pelo ideal commum das nossas patrias.

Por taes manifestações de solidariedade continental e pelo modo captivante com que fomos recebidos nesta tão bella cidade, queira v. exc. acceitar o agradecimento do governo do Brasil, da sua delegação e os meus pessoaes."

Terminados os discursos dos demais delegados, encerrou-se a sessão.

Realizou-se em seguida a recepção no palacio do governo, offerecida pelo dr. Victorino de la Plaza.

Causou optima impressão o facto do dr. Pandiá Calogeras e outros membros da delegação brasileira falarem correctamente o inglez e o francez, servindo de interpretes em varias occasiões.

Os delegados brasileiros mostram-se muito penhorados pelas attenções do governo do Uruguay, que poz á sua disposição o cruzador "Montevidéo", tendo o deputado Gabriel Terra, membro da delegação uruguaya, vindo a bordo, acompanhando-os até Buenos Aires.

CONGRESSO FINANCISTA — VISITAS DO DR. CALOGERAS AOS TUMULOS DOS ESTADISTAS AMIGOS DO BRASIL

BUENOS AIRES, 4 (A) — O dr. Pandiá Calogeras, acompanhado de todos os membros da delegação brasileira ao Congresso de Financistas, tendo tambem em sua companhia o dr. Sousa Dantas, ministro do Brasil, visitou hoje os tumulos do general Julio Rocca, do dr. Saenz Peña e do general Mitre, depositando sobre cada um delles uma corôa de flores.

O CONGRESSO DOS FINANCISTAS

BUENOS AIRES, 4 (A) — Hoje, pela manhã, no recinto do Senado, reuniu-se o Congresso de Financistas.

Depois de discutido ligeiramente, foi approvado o regulamento interno dos trabalhos.

Constituiram-se depois as diversas commissões de estudos, sendo distribuida a materia.

Aos delegados brasileiros foram distribuidos os seguintes estudos:

Dr. Custodio de Almeida Magalhães — membro da commissão encarregada de dar parecer sobre o estabelecimento de um padrão monetario ouro, sobre as facilidades bancarias e a estabilidade do cambio internacional;

dr. Inglez de Sousa, para membro da commissão encarregada do estudo das letras de cambio e da uniformidade de leis para melhorar as condições dos creditos provenientes da venda de mercadorias;

sr. Paula e Silva, para fazer parte da commissão encarregada de dar parecer sobre a classificação e uniformidade das mercadorias, sobre o regulamento das alfandegas, sobre os certificados e facturas consulares e sobre os direitos dos portos.

Eleitas todas as commissões, pediu a palavra o sr. Mc. Addo.

O orador pronunciou um longo discurso, fazendo o historico da iniciativa dos congressos pan-americanos e mostrando a significação extraordinaria da actual conferencia.

De amanhã em deante, o Congresso de Financistas realizará duas sessões por dia: uma pela manhã e outra á tarde.

RECEPÇÃO AOS CONGRESSISTAS

BUENOS AIRES, 4 (A) — O dr. Arthur Gramajo, intendente municipal, em nome da cidade, offereceu hoje uma recepção aos delegados extrangeiros ao Congresso de Financistas.

A recepção teve o maior brilho, comparecendo a ella todas as autoridades e os membros das delegações extrangeiras.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Vicente Ferrer, confessor

Religioso da Ordem de S. Domingos, converteu, por suas prégações, um grande numero de infieis, chamando á vida christã innumeros desleixados.

Prégava ordinariamente sobre a penitencia, a paixão de Christo, o inferno e o juizo.

E o fazia com tanta uncção, que chorava, fazendo o auditorio derramar lagrimas.

Muitas vezes confessava seus peccados em publico.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Foram concedidas as seguintes provisões:

Para celebrar uma missa, em oratorio particular, na Chacara do Carvalho, situada na parochia de Santa Cecilia;

idem, annual, a favor da capella de S. José, na parochia de Jundiahy;

idem, triennal, de confessor ordinario das irmãs religiosas da Santa Casa de Misericordia e do Asylo de Wanderley, a favor do padre Gregorio de Angoitia, residente neste Arcebispado.

MATRIZ DE S. GERALDO

Celebram-se alguns actos da semana santa, obedecendo ao seguinte horario:

Domingo de Ramos — Bençam e distribuição de palmas, em seguida missa ás 9 horas; via-sacra ás 16 horas.

Quarta-feira de trévas — Confissões durante o dia.

Quinta-feira santa — Missa rezada e communhão geral dos fieis, ás 7 e meia horas.

Sexta-feira santa — Via sacra, sermão da agonia e adoração da Santa Cruz, ás 15 horas.

— Hontem, dia natalicio do sr. arcebispo metropolitano, o vigario celebrou missa ás 8 horas, com grande concorrencia de fieis, que se approximaram da sagrada communhão.

Durante a cerimonia, a organista da matriz executou varios trechos de musica sacra.

Domingo da Resurreição — Missas ás 7 e meia e ás 9 horas; canto do "Regina Cœli" e bençam do SS. Sacramento, ás 16 horas.

MATRIZ DE SANTA IPHIGENIA

Realiza-se hoje, ás 18 e meia, a procissão de Nossa Senhora da Apparecida, que, partindo da egreja de S. Bento, irá até á matriz.

Após a procissão, inicia-se o retiro espiritual para as associações parochiaes e fieis em geral, prégado pelos padres João Baptista e Estevam Maria, redemptoristas.

O horario do retiro é o seguinte: A's 5 e meia horas, missa; ás 6 horas, pratica; ás 7 e meia horas, missa; ás 8 horas, pratica; ás 19 horas, terço, instrucção religiosa, sermão e bençam.

O retiro terminará no dia 11 do corrente.

Nelle poderão tomar parte todas as pessoas que desejarem.

A NOSSA POLICIA é, innegavelmente, de uma operosidade, de uma finura, de uma astucia de surprehender os mais enfronhados nas historias de Conan Doyle e de todos os seus imitadores. As suas descobertas de roubos e crimes mysteriosos têm assombrado até mesmo os proprios traficantes e scelerados, que, muito seguros da inviolabilidade dos seus delictos e falcatruas, vão, de um momento para outro, sem saber como nem por que artes de berliques e berloques, dar com os costados nas ferreas grades de uma cella arida e sinistra. Mais de uma das meadas, admiravelmente desembaraçadas pelas nossas autoridades, dariam assumpto a novellas lacrimosas, com lances de arrepiar os cabellos, aos velhos folhetinistas da edade romantica. Com elles fariam prodigiosos successos os Zaccone, os Montepin, os Dumas, os Ponson, toda essa gente que o grande e ironico Fialho de Almeida cognominava de patife, chegando mesmo a queimal-a, perfido e implacavel, pouco antes de ter vendido os seus poetas, por escarneo, a oitenta réis o volume...

Voltemos ao nosso caso, que é o caso dos estranguladores. A policia teve sciencia das duas mortes — a de d. Fortunata e a do sr. Fortuna (que casal de fortuna mais caipora!) e poz-se a inquirir. Muito não demorou e alguns agentes deram numa pista suspeita; seguiram-na. Aqui paravam numa bodega, além se detinham ante um rasto estampado na areia dos caminhos; aos que passavam pediam informações; perseguiam os individuos desconhecidos. Assim foram indo. Em Santos, coordenando os seus apontamentos e os resultados até então obtidos, chegaram a conclusões animadoras. Não descançaram. De taverna em taverna, com escala por todas as casas suspeitas, das luxuosas ás mais infimas, sondaram, interrogaram, farejaram. Por fim, metteram as unhas num dos taes; esse confessou haver tomado parte no estrangulamento e indicou o seu parceiro. Os agentes proseguiram; dahi a pouco o outro era recolhido á paz da enxovia. Os jornaes noticiaram o bello resultado da empreitada e tudo cahia já no "statu quo", quando uma nova proeza policial veiu espicaçar-nos a fibra do enthusiasmo. As nossas autoridades, deslindando o segundo caso, complicado e mysterioso, em que tudo era preto, inclusivé os estranguladores, chegou a resultados inesperados, pois que eram os vagabundos do segundo delicto os proprios autores do primeiro, com uma variante apenas: que neste tomaram parte mais dois perigosos bandidos, os quaes, a estas horas, estão já ajustando as suas contas, não com o Padre Eterno, mas com os senhores carcereiros da Cadeia Publica...

Registo de arte

EXPOSIÇÃO IRMÃOS BARBOSA

Continua aberta ao publico, diariamente, das 12 ás 18 horas, á rua de S. Bento, n. 22, a grande exposição artistica dos brilhantes pintores paulistas irmãos Villares Barbosa.

Têm sido adquiridas muitas das primorosas telas desses dois illustres artistas nacionaes.

EXPOSIÇÃO BASSI

Ao salão da Casa Di Franco têm affluido numerosos amadores de arte, afim de apreciarem as telas do pintor Bassi.

O artista está muito satisfeito com o acolhimento que o publico lhe tem dispensado, pelo que se contam por varias as telas adquiridas pelos frequentadores da sua galeria.

ALICE DE OLIVEIRA

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a esta capital a notavel pianista Alice de Oliveira, que dará brevemente seu primeiro concerto.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Feliz idéa teve esta associação artistica em realizar o seu 46.o sarau na vasta sala do Skating Palace. O effeito foi magnifico, já sob o ponto de vista esthetico, já sob o ponto de vista da acustica. A bella sala apresentava um aspecto esplendoroso, devido á profusão de luzes e ao elemento feminino, que se distinguia pela requintada elegancia e bom gosto de suas "toilettes".

Assim, o velho salão "Germania" em boa hora foi abandonado pela "Cultura Artistica", que tudo ganhou na troca, sobretudo na acustica, que é um dos requisitos principaes em materia de concertos. E a prova de que tudo correu hontem ás mil maravilhas no "Skating-Palace" está em que todos os associados externaram o seu vivo contentamento por applausos unisonos e estrepitosos á orchestra de 70 professores, a cuja frente esteve o maestro Francesco Murino, após a execução de cada numero do bello programma a que obedeceu o concerto symphonico.

Abriu-se este com a lindissima 2.a "Suite Arlesienne", de Bizet. O successo foi completo. A orchestra patenteou-se cohesa, equilibrada, firme, colorindo a formosa pagina bizeteana e tirando os mais pittorescos effeitos.

Seguiu-se o "Preludio e Sarabanda" (1653-1713), para cordas, de Corelli.. Excellente a delicada interpretação que lhe deram. A mesma cousa se deu com o "Minuetto" (1698-1775), de G. B. Sammartini, o qual é uma deliciosa filigrana musical.

Tivemos depois disso o "Chant d'Automne", de F. Braga, e o "Samba", de A. Levy. Qualquer dessas primorosas composições mereceu o maximo cuidado por parte da orchestra, que se mostrou meticulosa na sua execução, toda cheia de nuanças e de lindos effeitos. O "Samba", sobretudo, despertou as mais enthusiasticas palmas que estalaram em todos os recantos da sala.

Após um curto intervallo, encetou-se a segunda parte do programma com a Symphonia em Ré Maior, de Beethoven. Esta composição, que, aliás, é difficil, foi interpretada de modo a agradar aos mais exigentes, tendo-se sahido a orchestra galhardamente de todas as suas difficuldades.

Encerrou-se o concerto com a "Abertura", da opera "Mestres Cantores de Nuremberg". Tambem se houve com gloria a orchestra nesta pagina musical, que despertou calorosos applausos no selecto e numeroso auditorio.

Convém não esquecer que o maestro Murino foi o guia experimentado que disciplinou bravamente os 70 professores de que se compõe a orchestra, merecendo por isso os nossos mais francos elogios.

CONCERTO

O barytono brasileiro Roger Mesquita, que devia realizar seu concerto hoje, á noite, no salão do Conservatorio, vê-se, por subito motivo de saude, na dura contingencia de adiar a sua audição para outro dia, que será opportunamente annunciado.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Não tendo reunido numero sufficiente de animaes, a directoria resolveu manter reabertas, até hoje, ás 15 horas, as inscripções e annullar o pareo "Jockey-Club", que foi substituido pelo seguinte:

Premio "Jockey-Club" — 1:200$ e 240$ — Distancia, 2.000 metros — Animaes de qualquer paiz. (Pesos da tabella, menos 4 kilos. As eguas de mais de 5 annos terão a descarga de 8 kilos).

REUNIÃO DA DIRECTORIA

Reunida hontem, em sessão, a directoria deliberou o seguinte:

I) Confirmar a suspensão imposta ao jockey Luiz Fiuza Junior, no Hippodromo, pelas irregularidades que commetteu, montando a egua Biscaia;

II) Egualmente confirmar a desclassificação da egua Biscaia para os effeitos dos premios;

III) Cassar a matricula ao cavallariço Augusto Paredes, por se ter portado inconvenientemente, no recanto do Hippodromo, na ultima corrida.

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Chamada de hoje (ultima chamada):

4.o anno de Engenharia: a mesma chamada de 3, ás 15 horas.

4.o anno de Direito, ás 8 horas: Paulo Barreiros.

Resultado dos exames de 3:

4.o anno de Medicina: Pedro Allegretti Filho, simplesmente 4, em Anatomia e Physiologia Pathologica e Pathologia Interna e Propedeutica Medica.

A ALTA DE PREÇOS
NOS ESTADOS UNIDOS

Os laços commerciaes que prendem os Estados Unidos da America do Norte aos paizes extrangeiros fazem com que esse deva explicar os motivos que têm levado os fabricantes americanos a altear os preços das mercadorias ou, em certos casos, recusar a acceitação de encommendas.

Uma situação até então nunca experimentada paira actualmente em todas as phases da industria e da vida economica daquelle paiz, em parte motivada pela grande procura, a qualquer preço, de materiaes bellicos por parte das nações em guerra, e em parte pela grande falta de materia prima fundamental ás industrias principaes. Outro motivo da alta de preços é a questão do trabalho. As ligas operarias, em geral, sabedoras da procura de pessoal habil ou não, de todas as classes, e da competição que a situação actual causa, tratam de forçar o augmento de salarios, sendo attendidas em virtude das circumstancias.

O National City Bank of New-York já teve ensejo de mostrar aos fabricantes a urgente necessidade que existe no sentido de envidarem os seus maiores esforços afim de satisfazer pedidos extrangeiros, e especialmente os da America do Sul, a preços razoaveis. Naturalmente, o Banco, ou qualquer outra instituição semelhante, nada poderá fazer em se tratando de fornecedores irresponsaveis, cujo intuito é tão sómente obter pedidos sem terem a certeza de que os poderão attender devidamente. O National City Bank já dirigiu um appello ás principaes manufacturas e exportadores, no teor acima, e acha que os mesmos têm as melhores tenções de bem servir aos seus freguezes na America do Sul. Urge, porém, fazer explicações quanto ás causas que levam os fabricantes de determinados ramos a recusar pedidos ou augmentar preços em vista da contingencia na qual se acham de assim proceder.

A falta de materia prima, nos ramos chimicos, redundou em uma grande alta de preços, quasi que forçando os fabricantes a cessarem as suas operações em ramos nos quaes não se julgava pudessem ser attingidos. Esta falta é devida a uma causa dupla: 1.o — ao facto de certos artigos não serem manufacturados em proporção sufficiente, visto dependerem de elementos importados da Allemanha, e 2.o — ao facto de que a procura insistente de munições, a preços elevados, desviou as manufacturas americanas dos seus ramos de producção usual. Para mostrar a situação em que se encontram fabricantes que necessitam de productos chimicos essenciaes ao fabrico de seus productos, damos abaixo as cotações em Nova York extrahidas do ultimo numero da "Revista Mercantil", de R. G. Dun, comparando os preços em vigor durante a semana passada com os do mesmo periodo do anno transacto:

Drogas e productos chimicos	Fevereiro 1916	Fevereiro 1915
Acetanilida	1.25	.30
Acido acetico	7.00	2.00
Crystaes boricos	.13	.07 7/8
Acido muriatico	2.75	1.05
Acido nitrico 360	6 1/4	3 7/8
Acido Oxalyco	.60	.12 3/4
Acido sulfurico	2.00	.90
Pedra hume	5.00	2.25
Balsam Peru	5.25	2.00
Pó de alvejar, 100 libras	14.00	1.37 1/2
Oleo de ricino	.20	8 1/2
Soda caustica	3.50	1.62 1/2
Sublimado corrosivo	3.03	.81
Glycerina	.50	.21 3/4
Salitre bruto	9.50	6.00
Cinzas de soda	4.00	.72

As grandes manufacturas de productos chimicos estão rapidamente augmentando, e a sua capacidade de producção. Infelizmente, porém, não é em proporção sufficiente a attender á procura. A grande difficuldade com a qual os fabricantes luctam afim de satisfazer pedidos do extrangeiro é motivada pela falta de tintas. O Departamento Federal de Commercio, em Washington, publicou um aviso solicitando a moderação no consumo de artigos em cujo fabrico seja necessario o emprego de materiaes corantes caros, e explicando os motivos que o levavam a este appello. Uma das fabricas de tecidos mais importantes informou ao The National City Bank of New-York que o custo de certas drogas já ultrapassou o preço pelo qual fica a lã bruta e a sua tecelagem, elevando, portanto, o seu custo de producção ao dobro. Um importante estabelecimento de moveis de estylo no Estado de Massachusetts declarou que a falta de algumas tintas usadas em tecidos proprios para estufos talvez o forçasse a fechar a sua officina, porquanto não poderia confeccionar os typos mais em voga.

Agora, o effeito destas circumstancias na fabricação de tecidos finos é potente. Nunca, porém, se suspeitou que viesse affectar de tal fórma outras industrias nas quaes o emprego de drogas não era o factor principal. Por exemplo, no fabrico de papel, a falta de pó para alvejar constitue um factor tão importante (ainda mais accrescido pela escassez de trapos para aquella industria, visto serem aproveitados para o fabrico de algodão-polvora), que varias fabricas talvez se vejam na necessidade de fechar. Uma das principaes corporações desta industria, ha duas semanas que se vê na contingencia de recusar quaesquer pedidos de freguezes com os quaes não ha contracto para fornecimento. O alvejamento ensaia actualmente mil por cento mais do que em época normal, sendo absolutamente impossivel obter certas qualidades de pó de côr. A referida corporação forneceu ao Banco o seguinte quadro, mostrando a alta de productos empregados no fabrico das suas mercadorias:

Carvão	100 a 200 o|o
Sulfato (alumen)	80 a 100 o|o
Polpa de soda (alvejada)	30 a 50 o|o
Refugos (papel)	30 a 50 o|o
Pedra hume	300 a 400 o|o
Resina	80 a 100 o|o
Fios	25 a 35 o|o
Alvejamento	1.000 a 1.200 o|o
Cinzas de soda	400 a 500 o|o
Materias para acabamento	25 a 50 o|o
Materias corantes	500 (sem limite)
Caseina	200 a 300 o|o
Branco "Setim"	25 a 30 o|o
Blanc fixe	100 a 150 o|o
Mão de obra nas fabricas	10 o|o

A freguezes, o preço de papeis de varias qualidades subiu recentemente 20 o|o e mais. Quanto a papeis empregados na imprensa (jornal), estes não se acham tão sériamente prejudicados, porquanto não passam pelo processo de alvejamento.

Outrosim, o custo do algodão em rama, proseguindo na sua crescente alta, fez subir proporcionalmente os preços dos tecidos padrões, como segue:

	Fevr. (1916)	Fevr. (1915)
"Brown Sheeting"	6 1/2	4 3/4
"Print cloths"	4 5/8	3 13/16

Estes tecidos são que se acham em estado de passar pelos processos de estamparia ou tinturaria.

Em todas as industrias metallicas, onde o metal faz parte integrante, as altas na materia prima são enormes.

A revista "The Mining and Scientific Press" dá os seguintes preços mensaes, médios, desde o começo da guerra:

	Cobre (Cent. por libra)	Chumbo (Cent. por libra)	Zinco (Cent. por libra)	Est. (Cent. por libra)
Julho—1914	13.26	3.80	4.75	31.60
Agosto	12.34	3.86	4.75	50.20
Setembro	12.02	3.82	5.16	33.10
Outubro	11.10	3.60	4.75	30.40
Novembro	11.75	3.68	5.01	33.51
Dezembro	12.75	3.80	5.40	33.60
Janeiro—1915	13.63	3.73	6.30	34.40
Fevereiro	14.38	3.83	9.05	37.23
Março	14.80	4.04	8.40	48.75
Abril	16.64	4.21	9.78	48.25
Maio	18.71	4.24	17.03	39.28
Junho	19.75	5.75	22.20	40.26
Julho	19.09	5.59	20.54	37.38
Agosto	17.27	4.67	14.17	34.37
Setembro	17.69	4.62	14.14	33.12
Outubro	17.99	4.62	14.05	33.00
Novembro	18.88	5.15	17.20	39.50
Dezembro	20.67	5.34	16.75	38.71
Janeiro—1916	21.93	6.07	19.02	41.87

A "Revista de Dun" mostra os seguintes augmentos nos preços dos materiaes, em estado bruto e outros, que são usados em grande escala pelos fabricantes de ferramentas, machinas e outros usos:

	1916	1915
Ferro fundido	$20.00 p. ton. bruta	$14.24 p. ton. bruta
Ferro batido (Bers)	$55.00 p. ton. bruta	$24.00 p. ton. bruta
Ferro em barras	$2.40 p. centimetro	$1.20 p. centimetro
Barras de aço	$2.25 p. centimetro	$1.10 p. centimetro

A industria neste ramo foi, outrosim, sériamente attingida, em vista da grande procura de materiaes para fins bellicos, tornando, portanto, este producto escasso e havendo falta do mesmo para a confecção de artigos de uso corrente, de modo a retrahil-a.

Um fabricante de ferramentas pequenas informa que consegue obter chapa de aço e barra do mesmo metal, da qualidade que deseja, sómente com grande difficuldade, a preços cento por cento mais altos do que anteriormente.

E' correntemente noticiado pela imprensa que varias fabricas vão ser obrigadas a fechar em vista da escassez de material.

Quanto aos meios de transportes, nos Estados Unidos da America do Norte, a situação é tão séria como a dos ramos industriaes já descriptos, e está sendo ainda mais aggravada e tornando a outra mais aguda. Do porto de Nova York, a muitas milhas no interior, extendem-se fileiras interminaveis de carros de estrada de ferro, carregados de mercadorias, que já por muitas semanas e até mezes aguardam vapores que as possam carregar.

Ha algumas semanas as estradas de ferro annunciaram que não acceitariam mercadorias para serem exportadas até segunda ordem. Mais grave ainda é a situação dos transportes em comparação com a outra já relatada.

As estradas de ferro estão taxadas com um trafico domestico maior do que a sua capacidade permitte, e estas pondo embargos em carga nacional por periodos de uma semana de cada vez, afim de facilitar o trafego.

Como exemplo, podemos mencionar que uma corporação importantissima se viu na contingencia de remover a producção de duas de suas fabricas, situadas na linha principal, a cerca de 200 milhas de Nova York, em vista das mercadorias estarem embargadas.

Vagões de carga gastam varias semanas de um ponto a outro, quando em tempos normaes o trajecto era feito em varios dias apenas.

O serviço de inspecção acha-se a cargo de outra empresa, e com um serviço especial num trajecto de 100 milhas fóra de Nova York.

A situação dos transportes maritimos é tambem critica. Innumeros embarques para o extrangeiro têm sido recusados, em vista da impossibilidade das companhias de vapores assegurarem entregas em tempo definido.

Até certo ponto, a alta brusca de pedidos e preços é, sem duvida, motivada pela especulação. O receio de que varios artigos viessem a faltar fez com que muitas firmas encommendassem partidas antecipadamente, em um grande numero de artigos, e assim as condições tendem a tomar um rumo mais benefico.

Afim de mostrar a extraordinaria actividade nas transacções commerciaes dos Estados Unidos da America do Norte, os seguintes factos dão uma idéa impressionante.

As "clearings" (movimento da emissão de cheques) dos bancos em Nova York são 48.6 o|o maiores do que o anno anterior; os emprestimos por bancos associados são 46.5 o|o maiores; a producção de ferro em fevereiro foi de 99 o|o maior do que em 1915. O numero de carros disponiveis, comparado com o mesmo periodo do anno transacto, é sómente de 8 o|o, e os pedidos não cumpridos das corporações de aço são de 86.5 o|o maiores.

T.

OS CRIMES MYSTERIOSOS
Estrangulamento de d. Fortunata Tadiello

No logar denominado Pé de Boi, proximo ao Bosque da Saúde — Complemento da brilhante diligencia ultimamente effectuada pelo Gabinete de Investigações e Capturas — Os estranguladores de d. Fortunata foram os mesmos que assassinaram cruelmente o carvoeiro "Bepe" — Mais dois individuos seriamente compromettidos, dos quaes um já se acha preso — Todos os pormenores

Obtida a prova completa sobre a autoria do estrangulamento do "Bepe", o carvoeiro, facto de que tão detalhadamente nos occupámos a 29 do mez findo, o sr. dr. Franklin Piza, chefe do Gabinete de Investigações e Capturas, proseguiu sem desfallecimentos nas suas pesquizas, no intuito de esclarecer as mysteriosas circumstancias do crime identico perpetrado dias antes daquelle e de que foi victima a desventurada d. Fortunata Pedrô Tadiello.

No espirito da autoridade, como no de toda a gente, que vem acompanhando com interesse a successão dos crimes tenebrosos destes ultimos tempos, pairava a quasi convicção de que Benedicto Braz de Azevedo e José Benedicto Vieira, os dois hediondos pretos, responsaveis pelo caso do carvoeiro "Bepe", não deviam ser extranhos ao estrangulamento de d. Fortunata, e isso pela coincidencia do local da sua perpetração e pela sinistra série de circumstancias quasi identicas que o revestiram.

Contando com a collaboração dos seus esforçados e intelligentes auxiliares, drs. Accacio Nogueira, França Carvalho e José Maria do Valle, o sr. dr. Franklin Piza nem um só momento duvidou do exito das diligencias que vinham sendo emprehendidas.

Como das confidencias feitas pelo preto José Benedicto Vieira resultasse a convicção da existencia de outros individuos responsaveis pelos dois crimes mysteriosos, as autoridades iniciaram uma verdadeira devassa nos botequins suspeitos, recambiando ao xadrez todos os vagabundos restituidos á liberdade após os folguedos carnavalescos.

Esses individuos, presos, na maioria durante a noite, eram no dia seguinte levados á presença daquellas autoridades e habilmente interrogados.

E assim começou a fazer-se luz no mysterio que envolvia o estrangulamento da desditosa senhora.

LUZ NA NOITE DO MYSTERIO

Como consequencia da "batida" que vinha sendo feita nas espeluncas de má nota, foi preso na noite de 30 do mez passado, num botequim da rua Benjamim Constant, o individuo de nome Edmundo De Santis, filho de paes italianos, de 20 annos de edade, individuo desclassificado, sem profissão e domicilio.

Achando-se alcoolizado, De Santis foi recolhido ao xadrez da Repartição Central da Policia e no dia seguinte levado á presença do dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas.

Habilmente interrogado, De Santis terminou por confessar-se um dos autores do assalto levado a effeito na estrada do Pé de Boi.

Tratando-se, porém, de um individuo tarado, de um quasi imbecil, disposto a concordar com tudo, a autoridade resolveu aprofundar as suas pesquizas, afim de apurar até em que ponto eram verdadeiras as espantosas revelações desse individuo.

De Santis dizia-se atormentado pelo remorso, que lhe fazia ver constantemente deante da retina a imagem da infeliz estrangulada. E ao mesmo tempo assegurava, com toda a sua sincera ingenuidade, que nem elle nem os seus companheiros tiveram a intenção de eliminar a victima, mas simplesmente despojal-a dos seus haveres, visto saberem-n'a portadora de avultada quantia.

E De Santis proseguiu, indicando os seus companheiros, dois pretos, cujos traços caracteristicos combinavam perfeitamente com os dos criminosos anteriormente presos, e mais um individuo, como elle, de côr branca, e que fôra a alma damnada dessa audaciosa proeza.

BENEDICTO BRAZ

Deante da minuciosidade de detalhes, e da convicção que transparecia da narrativa, feita sem o menor constrangimento, a autoridade convenceu-se afinal de que tinha deante de si effectivamente um dos estranguladores de d. Fortunata Tadiello.

Edmundo De Santis desejava dizer a verdade toda inteira, embora se compromettendo sériamente, pois entendia que era esse o unico meio de libertar-se do remorso atroz que o perseguia, das tetricas visões que o apavoravam nas suas noites de vigilia. E, pedindo papel e tinta, propoz-se, elle proprio, a escrever as suas declarações, para que ellas tivessem um cunho de maior authenticidade.

Não se recusou o dr. Accacio Nogueira a satisfazer-lhe esse desejo e, fornecendo-lhe os meios, deixou-o a sós por alguns momentos, entregue ás suas lucubrações.

De Santis traçou então, de proprio punho, as declarações que se seguem e que para aqui trasladamos, tal qual como se acham no inquerito policial.

O CRIMINOSO ESCREVE AS SUAS DECLARAÇÕES

Cerca de duas horas depois, Edmundo De Santis entregava á autoridade, por elle mesmo redigidas, as declarações que se seguem:

"Eu abaixo assignado declaro que nasci em S. Paulo, no dia 20 de janeiro de 1896, sou filho legitimo de Eduardo de Santis e Emma de Santis. Até a edade de 17 annos trabalhei com meu pae, em casa de mechanico concertador de machinas de costura. Morava na rua do Ypiranga, passando depois para a rua Quirino de Andrade n. 31, onde estive 10 annos. Um dia fugi de casa, e segui para Jundiahy, onde, poucos dias depois, minha mãe me foi buscar. Depois, arranjei um emprego como remessista do jornal do dr. Said Alujaurra, na rua Florencio de Abreu n. 80-A, onde estive nove mezes. Depois, um companheiro, dizendo-me que o Rio era melhor que S. Paulo, recebi 35$000 do meu patrão e fugi outra vez. Na viagem, aquelle me roubou, e saltei no Rio só com 5$000. Voltei para Barra do Pirahy, onde fui preso, sendo solto dez dias depois.

Vendi um relogio por 10$000 e fui até Cachoeira, onde arranjei um passe com o chefe do trem e vim para S. Paulo.

Depois de poucos mezes, minha familia mudou para Araraquara, onde estive sete mezes, e fugi para S. Paulo, pernoitando no Albergue Nocturno, tendo feito conhecimento com um tal Joaquim Macedo, moço do Rio. Viajei com elle para o Estado de Minas, concertando eu machinas de costura, ganhando muito bem, quando em um logar fóra da cidade, onde elle me deu uma sóva e me roubou o dinheiro e toda a minha ferramenta.

Depois de nove mezes de viagem, voltei para casa de minha familia, em Araraquara, onde fiquei com ella tres mezes. Depois, mudei para o Rio Claro, onde fiquei com meus paes um mez, fugindo para S. Paulo, onde dormi no Albergue Nocturno.

No dia 12 de março de 1916, ao meio dia e vinte minutos entrei num botequim, da rua Capitão Salomão para almoçar, e, falando a respeito da crise, encontrei dois pretos e um branco. Este, dizendo me se eu queria ganhar dinheiro, era dessa fórma: havendo uma senhora bem trajada, que todos os domingos ia visitar o seu irmão e trazia sempre 300$000 ou 400$000 no bolso, era mão de roubal-a.

Eu não queria acceitar, mas depois fui. Então, sahi em companhia de tres pessoas, indo esperal-a na rua da Gloria, onde ella morava. Podia ser uma hora e meia, quando a senhora sahiu de casa. Nós a seguimos.

Ella subiu a rua Americo de Campos, e, na rua da Liberdade, esperou o bonde, e nós tambem, estando espalhados. Chegou o bonde, ella subiu para o primeiro banco, e nós para o de traz.

Quando foi a uma certa distancia, ella desceu antes de chegar a "parada". Então, nós a seguimos, e eu falei com ella dizendo:

— Boa tarde, senhora. Onde vai?

E ella respondeu:

— Aqui em baixo, mas não devo dar satisfacção...

Nesse momento o meu companheiro deu-me o signal para o paletot, e eu agarrei-a, mas ella com a lucta, derrubou-me no chão, e os companheiros cahiram em cima della, até matal-a.

Em seguida, abrimos a bolsa, encontrando 140$000, e o moço branco, repartindo o dinheiro, deu-me 31$000. Quanto deu aos outros, não reparei.

Trazendo as botinas, fugimos os quatro, separados, tomando o bonde do Matadouro.

Eu desci na rua Riachuelo e fui para o largo de S. Francisco.

Os companheiros seguiram no bonde, e não os vi mais.

Conheço os dois pretos, mas do branco não me recordo bem".

OUTROS DETALHES DA CONFISSÃO

Não ficando plenamente satisfeitas com essa declaração escripta, as autoridades submetteram mais tarde De Santis a um demorado interrogatorio, obtendo melhores esclarecimentos em certos pontos omissos.

De Santis declarou então residir ha alguns annos em S. Paulo com a sua familia, ter sido empregado de um jornal turco da rua Florencio de Abreu e depois de uma casa commercial da rua de S. Bento, devorada ha alguns mezes por um incendio.

Devido a difficuldades financeiras foi para Araraquara com sua familia e dahi para Rio Claro, onde residiu á rua 4, n. 6.

Em principios de março ultimo emprehendeu, com o seu amigo Joaquim de Macedo Meirelles, uma viagem ao interior deste Estado e do de Minas Geraes, occupando-se sempre no concerto de machinas de costura.

Voltando a S. Paulo levou a vida dos desoccupados, pernoitando nos albergues e alimentando-se, por esmola, nos conventos de S. Gonçalo e S. Francisco. O seu nome de "guerra" era Edgard de Macedo Meirelles.

Ha poucos dias, julgando-se o mais feliz dos mortaes, obteve collocação num circo de cavallinhos no largo de S. Francisco, vencendo salarios de 1$500 por dia.

As circumstancias levaram-no, porém, a trabalhar sómente dois dias, recebendo 3$000.

Nesses dias fez as suas refeições num sordido botequim da rua Capitão Salomão ns. 1 e 3.

Foi ahi que, num domingo, por occasião do almoço, teve opportunidade de travar relações com um individuo branco, magro, de altura regular, barba e bigodes raspados, apparentando 19 annos e a quem ouvira chamar pelo nome de Joaquim. Esse individuo achava-se acompanhado de dois pretos de caras patibulares, que acudiam pelos nomes de João e Francisco, nomes naturalmente convencionaes como é uso entre os vagabundos.

Durante a refeição — continuou De Santis — como se queixasse da sua miseria e das torturas por que vinha passando por falta de boa collocação, Joaquim e os seus companheiros induziram-no a tomar parte no assalto, já por elles delineado.

E, ás 13 horas, sahiram, subindo a rua Capitão Salomão, ganhando o largo Sete de Setembro e descendo a rua da Gloria, até um pouco além da rua dos Estudantes, onde passaram a observar a casa de d. Fortunata Tadiello.

Pouco depois essa senhora sahia, subindo a rua Americo de Campos até o largo da Polvora, onde tomou um bonde de Villa Mariana, indo sentar-se num dos bancos da frente.

Os quatro acompanharam-na a distancia e collocaram-se por detrás da cobiçada presa.

A certa altura da rua Domingos de Moraes, já em caminho do Bosque da Saude, d. Fortunata apeou, e, dobrando uma esquina, á esquerda de quem sobe, entrou por uma passagem, enveredando por um atalho, completamente ermo.

Os quatro seguiam-na de longe e, num dado momento, como na estrada não houvesse um só transeunte, Edmundo estugou o passo açulado por Joaquim e, alcançando d. Fortunata, procurou com ella entabolar conversa.

— Boa tarde. Para onde vai?

— Vou para baixo, mas não tenho que lhe dar satisfacções.

— Eu tambem sigo para baixo e, si me dá licença, irei em sua companhia.

D. Fortunata, estacando subitamente, mediu-o de alto a baixo com um olhar de altivez, em que ia muito de desprezo.

Prolongar a situação era arriscar o exito da proeza, e, por isso, De Santis enlaçou-a pela cintura.

D. Fortunata reagiu valentemente e, luctando, atirou-o ao chão. Nesse instante, acudiram os companheiros, que se lançaram sobre a victima. De Santis levou-lhe as mãos á bocca, para evitar o alarme, ao tempo que um dos companheiros tirava o lenço para amordaçal-a, como fez. Não satisfeito, um outro apertou-lhe fortemente a garganta.

E d. Fortunata, debatendo-se, desfalleceu.

Arrebatando-lhe a bolsa das mãos, Joaquim abriu-a violentamente, rasgando-a, e apoderou-se de cento e quarenta e poucos mil réis. Depois, retirou a allIança do dedo, um par de brincos e os sapatos.

Estava consummada a proeza.

O cadaver foi carregado para o local em que a policia o encontrou, sendo a bolsa e um guarda-chuva de cabo de ouro abandonados propositalmente ao lado do corpo, pois, em poder delles, constituiram mais tarde elemento para a descoberta do crime.

Em seguida, os bandidos escalaram uma cerca de arame e Joaquim procedeu á partilha do dinheiro. Separando-se, foram ter á rua Domingos de Moraes e ahi tomaram, isoladamente, o bonde n. 47, da linha do Matadouro, com destino á cidade.

Ao chegar na avenida Luiz Antonio, canto da rua do Riachuelo, De Santis apeou-se, deixando ainda os companheiros no vehiculo.

Entre elles tinha sido combinado um encontro para as 19 horas desse dia, no Café Triangulo, mas essa reunião não se realizou, porque delles apenas De Santis compareceu.

Desde que isso se deu nunca mais viu os companheiros da façanha criminosa.

E a sua vida continuou a ser a mesma, de peregrinação pelos albergues e pela porta das egrejas, sobrevindo-lhe o remorso, pois não tivera intenção de sacrificar a sua victima. Por isso bebia, e muito, para que a imagem de d. Fortunata, debatendo-se nos estertores da agonia, desapparecesse de vez do seu espirito atribulado.

Edmundo de Santis rematou as suas declarações, affirmando que o crime foi praticado em virtude da resistencia que a victima offereceu, pois elles pretendiam apenas roubal-a.

A PROVA CIRCUMSTANCIAL

Obtendo essas mais amplas declarações do criminoso, os drs. Franklin Piza e Accacio Nogueira tomaram um automovel em companhia de Edmundo de Santis e pediram-lhe que indicasse ao "chauffeur" o mesmo trajecto que haviam feito no dia do estrangulamento de d. Fortunata.

O automovel partiu da rua Capitão Salomão, em frente ao botequim de ns. 1 e 3, atravessou o largo Sete de Setembro e foi estacionar na rua da Gloria, pouco além da rua dos Estudantes, no ponto em que De Santis indicou como sendo aquelle em que estiveram de observação. Dahi, subiram a rua Americo de Campos, até o largo da Polvora, seguindo o trajecto do bonde até ao ponto em que d. Fortunata se apeou. Em seguida foram ter exactamente ao local do crime e ao ponto em que o cadaver foi encontrado.

A volta foi feita de accôrdo com o trajecto do bonde do Matadouro.

Chegando á esquina do largo do Riachuelo, o criminoso indicou o ponto exacto em que desembarcou.

Sendo apresentados a De Santis os dois pretos anteriormente presos como autores do estrangulamento do "Bepe", o carvoeiro, elle os reconheceu immediatamente.

Benedicto Braz de Azevedo, mais renitente que o seu companheiro, continuou a negar a sua cooparticipação no crime.

De Santis, então, dirigindo-lhe a palavra, perguntou-lhe:

— Conhece-me?

E Benedicto Braz, coçando a gaforina, respondeu com apparente indifferença:

— Home, tenho uma idéa de ter visto essa cara, mas não me lembro onde...

Mas De Santis confundiu-o immediatamente, historiando a parte que coube no assalto a esse companheiro do crime.

Para encurtar razões, o proprio Benedicto Braz, que se obstinava em não dizer a verdade, confessou, por fim, a sua cooparticipação no tenebroso crime do Pé de Boi e no estrangulamento do carvoeiro "Bepe".

José Benedicto Vieira confirmou todos os pontos da declaração de De Santis, desde o encontro no botequim da rua Capitão Salomão, e declarou ignorar o nome do outro companheiro, sabendo apenas ser um individuo claro, de cerca de 19 annos de edade, de barba e bigodes raspados, signaes que, como se vê, coincidem perfeitamente com os fornecidos por De Santis.

José Benedicto apenas adeantou pormenores interessantes no tocante á partilha do dinheiro. A elle coube apenas 8$500, a Edgard, que era o nome por que De Santis se fazia conhecer, 31$500, e a Benedicto Braz e ao outro individuo, que não se acha preso, o resto da sinistra collecta.

Adeantou mais que esse individuo foi o primeiro a descer, depois de De Santis, ficando no bonde até ao ponto terminal apenas elle, José Benedicto, e Benedicto Braz.

Os tres indiciados reconheceram a bolsa, o guarda-chuva, uma saia e a echarpe de d. Fortunata Tadiello.

DEPOIMENTOS DAS TESTEMUNHAS

No inquerito depuzeram as seguintes testemunhas:

Antonio José Rodrigues, de 19 annos de edade, empregado do botequim da rua Capitão Salomão. Reconheceu os indiciados como freguezes do botequim e lembrava-se de tel-os visto almoçando juntos, num domingo.

Godofredo de Queiroz, de 39 annos, casado, negociante, residente á rua Bom Pastor n. 133. Assistiu á confissão dos criminosos no posto do Ypiranga.

Alvaro Pauperio, de 31 annos, casado, funccionario publico, morador á rua Antiga da Viação n. 43. Assistiu tambem ás declarações dos indiciados e reproduziu-as.

Angelo Pagliani Sobrinho, morador á rua Bom Pastor n. 63. Assistiu tambem ás declarações.

Pedro de Sousa Magalhães, commerciante, residente á rua D. Pedro I n. 33. Foi tambem testemunha das declarações.

Luiza Santis Cialti, de 41 annos de edade, casada, tia de Edmundo. Declarou que o seu sobrinho é um desorientado, tendo fugido innumeras vezes da familia. Ultimamente não mais apparecera em sua casa.

JOSÉ BENEDICTO VEIGA

Augusto Conto, Zeferino Roberto de Paula e Candido Henriques da Silva, este inspector e aquelles empregados do Albergue Nocturno. Reconheceram os indiciados como frequentadores do albergue e viram De Santis, no dia do crime, com a quantia de doze mil e tantos réis, não lhes passando despercebida essa circumstancia.

Padre Marcos Simoni, capellão da egreja de Santo Antonio. Disse que desde fevereiro De Santis comia no convento.

Boaventura Toga, proprietario do Circo Universo, ao largo de S. Francisco. Declarou que no dia 24 de março De Santis foi acceito como seu empregado, tendo trabalhado apenas dois dias. No dia 26 desappareceu.

Said Abujanra, proprietario do jornal "Al Afkar", confirma a circumstancia de De Santis ter trabalhado durante sete mezes no seu jornal.

Metodio Caruso, empregado da egreja de S. Gonçalo. Conhecia De Santis, por vel-o pedir comida naquella egreja.

André Rhein, inspector de segurança, que acompanhou De Santis quando este reproduziu a trajectoria dos criminosos.

REPRESENTAÇÃO DA AUTORIDADE

Apurada desse modo a responsabilidade criminal dos indiciados, o sr. dr. Accacio Nogueira, delegado de capturas, a quem esteve affecto o inquerito, dirigiu a seguinte representação ao Juizo Criminal:

"Interrompo as diligencias do presente inquerito afim de representar ao juizo de direito sobre a necessidade da prisão preventiva dos indiciados.

Os autos de que se trata têm por objecto o assalto e consecutivo assassinato para roubar, perpetrado contra a pessoa de d. Fortunata Pedó Tadiello, apparecida morta, com signaes evidentes de asphyxia por esganadura, no logar denominado "Pé de Boi".

Representando esta delegacia, — bem poucos dias faz, — sobre a prisão preventiva de José Benedicto Vieira e Benedicto Braz de Azevedo, autores de outro assalto e consecutivo assassinato para roubo, — o de que foi victima o carvoeiro José Fortuna, — fez por essa occasião notar certas affinidades que entre si guardavam esses dois crimes, que tão funda impressão trouxeram ao espirito da população desta capital.

E, de facto: José Benedicto Vieira e Benedicto Braz de Azevedo são tambem autores, com mais dois outros individuos, —Edmundo de Santis e Joaquim de tal,— do barbaro assassinato de d. Fortunata Tadiello, perpetrado para o fim exclusivo do roubo.

Vê-se do presente inquerito que está inteiramente desvendado o mysterio em que, de principio, este crime parecia envolvido.

Dentre os seus autores, José Benedicto Vieira e Benedicto Braz de Azevedo estão já presos preventivamente, como autores do assalto e assassinato do carvoeiro José Fortuna; Edmundo de Santis está detido e Joaquim de tal, ainda occulto, não tarda a cahir nas mãos da policia, que está na sua pista.

José Benedicto Vieira, Benedicto Braz de Azevedo e Edmundo de Santis confessam a respectiva autoria, com relação ao crime de que se trata, em suas declarações de fls. 36 a 39, 41 a 44, e 27 a 31, declarações essas ratificadas ainda pelos indiciados, a fls. 48, 47 e 70, em presença de testemunhas, reiterando todos a confissão por qual delles anteriormente feita.

A fls. 49, figura o auto de reconhecimento do guarda chuva de cabo de ouro, bolsa e demais objectos, que pertenciam á victima e que foram encontrados junto ao seu cadaver. Desse auto verifica-se que os tres indiciados, reconhecendo taes objectos, explicam o facto de não terem levado comsigo o guarda-chuva pelo receio de serem por elle denunciados.

Os tres indiciados de quem se trata, José Benedicto Vieira, Benedicto Braz de Azevedo e Edmundo de Santis, narrando o crime com todos os seus pormenores e circumstancias, affirmam terem seguido a victima em um domingo, 12 de março ultimo, guiados pelo indiciado Joaquim de tal, unico que conhecia a mesma victima e até lhes propuzera o assalto contra a mesma, para lhe roubarem o dinheiro que costumava conduzir nas suas habituaes excursões á chacara de residencia de um irmão; e, referindo-se ao assassinato, explicam haver sido este levado a effeito devido á resistencia da victima, o que os obrigou a todos a segurarem-na, para lhe tolherem os movimentos e os gritos, emquanto o mesmo indiciado Joaquim de tal se encarregou de apertar-lhe a garganta, comprimindo-a até sobrevir a morte. E dos autos de exame cadaverico de fls. 4 e de autopsia de fls. 15, verifica-se, — em confirmação plena do que affirmam os indiciados José Benedicto Vieira, Benedicto Braz de Azevedo e Edmundo de Santis, — que houve lucta entre a victima e os assaltantes e, ainda, que a morte daquella foi consecutiva á asphyxia por esganadura.

Ha além disso, no presente inquerito, depoimentos de pessoas que acompanharam a autoridade policial e o indiciado Edmundo de Santis quando este foi levado a mostrar "de viso" áquella o itinerario percorrido pela victima seguida dos seus assaltantes, desde a casa da propria residencia até ao local do crime, — as quaes affirmam ter sido o itinerario mostrado perfeitamente o mesmo que os tres indiciados declarantes descreveram. Ainda, consta egualmente destes autos o depoimento de um caixeiro do restaurante indicado pelos tres declarantes como tendo sido aquelle em que os quatro indiciados almoçaram juntos no dia do crime, e de onde sahiram para o assalto, ali combinado; e tal depoimento affirmando terem ali almoçado no dia 12 do mez de março ultimo os quatro indiciados, constitue ainda uma prova da verdade referida pelos tres declarantes.

Dentre todos os autores do assalto e assassinato para roubo contra a pessoa de dona Fortunata Tadiello, só um delles, Joaquim de tal, não é ainda confesso, por não ter, naturalmente, a policia descoberto até agora o seu esconderijo. Todavia, contra o mesmo pesam as declarações dos seus tres companheiros que, accusando-se, o denunciam, e, além de outras circumstancias já mencionadas, o seu desapparecimento desta capital o indica de modo particularmente significativo, como um dos co-autores do barbaro crime.

Nestes termos, demonstrada a criminalidade de todos os indiciados, e manifesta como está do presente inquerito a necessidade da prisão preventiva dos mesmos, — todos elles individuos sem occupação e sem residencia, todos carregados de pessimos antecedentes, conforme se vê da prova testemunhavel e mais dos documentes juntos, requisito do juizo competente os necessarios mandados para as prisões preventivas a que se refere esta representação, sendo-me após devolvido o presente inquerito para ultimal-o em todos os seus termos e diligencias.

O escrivão remetta estes autos ao Juizo Criminal, com a devida urgencia, para os fins convenientes.

S. Paulo, 4 de abril de 1916. — Accacio Nogueira, delegado de Investigações e Capturas."

Os respectivos autos foram distribuidos ao sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, que os mandou com vista ao 4.o promotor publico, dr. Roberto Moreira.

O representante da justiça, depois de estudar minuciosamente o merito da prova, deu o seguinte parecer:

A PRONUNCIA DO MINISTERIO PUBLICO

"Deante das provas dos autos, demonstrando que os accusados José Benedicto Vieira, Benedicto Braz de Azevedo, Eduardo de Sanctis e Joaquim de tal foram os autores do assassinio de d. Fortunata Pedó Tadiello, a quem assaltaram para roubar, quando ella passava pelo logar denominado Pé de Boi, no bairro da Saude, nesta capital, concordo com a prisão preventiva dos referidos accusados, conforme representa o dr. delegado que presidiu ao inquerito. Trata-se de um delicto de summa gravidade, levado a effeito com uma crueldade revoltante, e que está exigindo da justiça uma severa punição dos culpados.

S. Paulo, 4 de abril de 1916 (a) — Roberto Moreira".

EDMUNDO DE SANTIS, DE PERFIL E DE FRENTE

O CADAVER DE D. FORTUNATA, COMO FOI ENCONTRADO PELA POLICIA

A PRISÃO PREVENTIVA

Subindo os autos á conclusão do referido magistrado, sua exc. proferiu nelles o despacho que se segue:

"Vistos, etc. Attendendo á prova constante dos autos e á representação do dr. delegado de policia, pela conveniencia da prisão preventiva dos indiciados José Benedicto Vieira, Benedicto Braz de Azevedo, Edmundo de Sanctis, e Joaquim de tal, e de accôrdo com o parecer do dr. promotor publico, decreto a prisão preventiva dos mesmos, pelo art. 359 do Codigo

Penal, e mando sejam expedidos contra elles os necessarios mandados.
S. Paulo, 4 de abril de 1916. (a) — Mathcus da Silva Chaves Junior".

• •

Acompanhado dos srs. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor publico; dr. Franklin Piza e dr. Accacio Nogueira, o sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, esteve hontem no xadrez da Policia Central onde conversou com Edmundo De Santis, e no posto do Ypiranga, onde interrogou José Benedicto Vieira e Benedicto Braz de Azevedo.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A menina Maria, filha do sr. dr. José Brandt de Carvalho, lente da Escola Polytechnica;
a menina Nanette, filha do sr. Virgilio Pereira Leite;
a menina Irma, filha do sr. Luperclo Vieira;
o menino Fausto, filho do sr. dr. Alcantara Marinho, medico nesta capital;
o menino Zezinho, filho do sr. Francisco Meirelles;
a senhorita Maria, filha do finado coronel João Teixeira da Silva Braga;
a senhorita Maria, alumna da Escola Normal do Braz, e filha do sr. Victorino Tauhi;
a sra. d. Maria dos Santos Freitas, esposa do sr. José A. de Freitas;
a sra. d. Helena de Mello Lessa, esposa do sr. Attila Varella Lessa, secretario da Academia Pratica de Commercio;
a sra. d. Glicka Suchow Fonseca, esposa do sr. dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do quarto districto da Central do Brasil;
a professora sra. d. Zulmira Passos, esposa do sr. dr. Manuel dos Passos, advogado deste fôro;
o sr. Ulysses dos Reys, 1.o escrevente juramentado do 1.o tabellionato da capital;
o sr. Paulo S. Abranches;
o professor Francisco de Sousa Caminha;
o dr. Gustavo Arantes, cirurgião-dentista;
o sr. Benjamin Reis, amanuense da Faculdade de Medicina e Cirurgia.

• •

Passa hoje a data natalicia do brilhante poeta dr. Vicente de Carvalho, illustre ministro do Tribunal de Justiça e membro da Academia Brasileira de Letras.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, de regresso de S. Bento do Sapucahy, o academico Theotonio do Amaral Palmeira.

Vieram em sua companhia suas irmãs senhorita Isaura Amaral e d. Maria de Siqueira Amaral.

• •

Seguiu hontem para S. João da Boa Vista, em companhia de sua gentil filha Alzira e de seu netinho José, a exma. sra. d. Anna Francisca de Sant'Anna Meira.

NECROLOGIA

Finou-se hontem, ás 13 horas, nesta capital, o coronel Antonio Pimenta de Castro Magalhães, importante industrial na cidade de Belém, no Estado do Pará, onde era geralmente estimado.

O fallecido era casado com a sra. d. Amelia de Magalhães, deixando um filho, o dr. Amelio de Magalhães, medico nesta capital.

O sahimento funebre realiza-se hoje, ás 13 horas, da rua Marquez de Itu' n. 77, para a necropole da Consolação.

Em Ribeirão Preto

AINDA O ASSASSINATO DO QUARTO TABELLIÃO — O ENTERRO DA VICTIMA — O INQUERITO

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Effectuou-se hontem, ás 14 horas, o enterro do sr. José Tiburcio Xavier, tabellião do 4.o officio, desta comarca, que fôra assassinado no sabbado ultimo, ás 23 horas.

O feretro sahiu do necroterio da policia, com destino ao Cemiterio Municipal, sendo acompanhado pelos amigos do finado.

O inquerito a respeito da lamentavel occorrencia continua em segredo de justiça.

Delegacia Fiscal

Movimento de hontem:

A' Directoria do Gabinete encaminhou-se a proposta que faz o collector federal em Itapetininga, de Antonio Pinto, para seu agente auxiliar. (Of. n. 139).

A' Directoria da Receita encaminhou-se o processo em que a Companhia Paulista de Força e Luz de Mineiros recorre do acto da Delegacia, que manteve o da Collectoria daquella cidade, intimando-a a effectuar o pagamento com revalidação, da differença do sello devido por um contracto entre a mesma Companhia e a Municipal de Mineiros.

A' Directoria da Despesa restituiu-se o processo relativo á divida proveniente de gratificação que compete ao amanuense dos Correios deste Estado, João Manuel de Castro.

A' Recebedoria do Districto Federal restituiu-se o processo de infracção, sob n. 38, lavrado contra a fabrica de tecidos da Companhia Taubaté Industrial.

A' Administração dos Correios remetteu-se o requerimento de Francisco Gomer Pequeneza, afim de ser informado.

A' Repartição dos Telegraphos remetteu-se a cópia do laudo de inspecção de saude a que se submetteu o empregado daquella Repartição, Sebastião Pereira Leite.

Ao general commandante da 6.a região militar solicitaram-se providencias afim de serem submettidos á inspecção de saude, para effeito de licença, os srs. Manuel Raymundo Teixeira e Arnaldo Domingos, empregados da Repartição dos Telegraphos.

A' Inspectoria da Alfandega de Santos declarou-se que o ministro da Fazenda, attendendo ao que requereu a S. Paulo Electric Company Limited, em petição de 8 de fevereiro ultimo, resolveu approvar a relação pela mesma apresentada, dos materiaes importados para as obras da mesma Companhia, na cidade de Sorocaba.

A' mesma Inspectoria declarou-se que o ministro, tendo presente o processo relativo ao recurso interposto por J. Cantel e Comp., da decisão daquella Alfandega, que classificou a mercadoria despachada pela nota de importação n. 4.988, de 1915, resolveu dar provimento ao recurso, por ter sido bem despachada pelos recorrentes a mercadoria em apreço.

Ao collector federal em Pederneiras remetteu-se o processo relativo ao recurso ex-officio interposto pela Delegacia, do acto pelo qual manteve o daquella Exactoria, que julgou improcedente o auto lavrado contra Pedram e Comp., declarando-se que o ministro resolveu negar provimento ao recurso para manter a decisão recorrida.

Ao collector federal em Jaboticabal remetteu-se o requerimento da Companhia Puglisi, afim de ser informado.

Ao collector federal em Santa Barbara remetteu-se o requerimento de Eugenio Chiara, afim de ser cobrado com revalidação o sello do mesmo.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 4 — A's 10 horas e 20 minutos foi preso na estação da S. Paulo Railway o portuguez Cecilio Henrique, por furtar a quantia de 7$200 ao Café Vale Quem Tem, sito á praça Iguatemy Martins.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 14.681 saccas de café, sendo hontem embarcadas 20.833 saccas. Em Santos entraram hoje 11.881 saccas.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje pagos os seguintes impostos:

Manuel Antonio pagou o imposto de transmissão sobre a importancia de 7:000$, por quanto lhe foi adjudicado no inventario dos bens de Alexandre Francisco Rezende Guimarães um predio sito á rua Guerra n. 87, com 2 janellas e portão de frente, medindo o terreno 10 metros de frente por 50 de fundos;

Firmino dos Santos pagou o imposto sobre a importancia de 1:950$, por quanto comprou a José Peres Castanho e sua mulher um terreno na rua Silva Jardim, com 6 1|2 metros de frente por 36 ditos de fundos.

—— Pelo vapor nacional "Anna" chegaram hoje a esta cidade os srs. dr. Alvaro Behling e Octavio Costa.

—— Pelo mesmo vapor passou com destino ao Rio o sr. dr. Felippe Pedreira.

—— Com o mesmo destino passaram os srs. dr. Augusto Fausto de Sousa e o tenente Antonio Guilhon.

—— Com destino ao Pará, seguiu hoje desta cidade, pelo vapor "S. Paulo", a sra. d. Maria M. Pereira da Cunha, esposa do dr. Pereira da Cunha.

—— Pelo mesmo vapor seguiram para o Rio os srs. visconde Augusto Corrêa e os drs. Nelson de Miranda e Adalberto Peregrino.

—— Seguiu hoje para essa capital o sr. dr. Bias Bueno, delegado de policia da 1.a circumscripção.

Ribeirão Preto

EXEQUIAS PELAS VICTIMAS DO "PRINCIPE DAS ASTURIAS" — CURA DA CATHEDRAL — CRUZ VERMELHA DE PORTUGAL — GYMNASIO — LEGIÃO BRASILEIRA — PELO FÔRO — REUNIÃO DA COLONIA PORTUGUEZA

RIBEIRÃO PRETO, 4 — Conforme noticiámos ha dias, os revmos. srs. padres agostinianos effectuam amanhã, ás 8 horas, com grande solennidade, as exequias em suffragio das victimas do naufragio do vapor hespanhol "Principe das Asturias".

As exequias serão celebradas na egreja de S. José.

Funccionará no côro a "schola cantorum" dirigida pelos referidos sacerdotes.

—— Tomou posse no domingo ultimo, ás 11 horas, do cargo de cura da cathedral, para o qual fôra nomeado pelo sr. d. Alberto, bispo diocesano, o sr. padre dr. Archibaldo Ribeiro.

O sr. conego Araujo Marcondes, ex-cura daquelle templo, foi nomeado para exercer as funcções de parocho de Taquaritinga, na diocese de S. Carlos.

—— Estão proseguindo com intensa animação os trabalhos da grande commissão regional, aqui organizada em favor da Cruz Vermelha Lusitana.

As commissões confederadas, que ha dias foram organizadas em varias localidades desta zona, tambem continuam a trabalhar efficazmente em pról daquella humanitaria instituição.

Segundo estamos informados, effectuar-se-á brevemente, num dos theatros locaes, um imponente festival em favor da referida Cruz Vermelha.

—— Realizou-se hontem a prova oral dos candidatos á matricula no Gymnasio de Ribeirão Preto.

—— O sr. F. Medina Coeli, subadministrador dos correios desta zona, acaba de publicar o relatorio referente ao movimento postal, durante o anno findo.

—— Realizar-se-á no dia 8 do corrente, ás 20 horas, uma assembléa geral extraordinaria da Sociedade Legião Brasileira, afim de ser eleito o novo presidente.

—— Foi nomeado para o cargo de tabellião interino do quarto officio, vago por motivo da morte do sr. José Tiburcio Xavier, o sr. Ernesto Batelli.

—— Será effectuada no dia 9 do fluente mez, ás 18 horas, no salão nobre da Beneficencia Portugueza, uma grande reunião dos portuguezes aqui residentes, afim de serem apresentados os trabalhos da commissão regional, ultimamente aqui organizada.

Jacarehy

HOSPEDES — ENFERMO — MOVIMENTO DA SANTA CASA — REFORMA DO THEATRO—REUNIÃO DA COLONIA PORTUGUEZA — FILM NACIONAL

JACAREHY, 3 — Estiveram nesta cidade, em visita á importante propriedade agricola do sr. dr. Horacio Rodrigues, o sr. Eduardo Nysard, director de diversas e importantes empresas industriaes de S. Paulo e da "Fabrica Filhinha", desta cidade, e o sr. Rossi, proprietario da grande fabrica de oleo de linhaça e tintas, dessa capital.

O sr. dr. Horacio Rodrigues acompanhou aquelles srs. aos diversos campos de cultura, sendo optima a impressão recebida pelos distinctos visitantes.

—— Acha-se ligeiramente enfermo o sr. major Laudelino de Moraes, influente membro do directorio republicano local.

—— Tem sido grande o movimento da Santa Casa de Misericordia, visto terem affluido a ella, enfermos dos municipios vizinhos.

—— E' provavel que muito breve o nosso operoso prefeito municipal, sr. Pompilio Mercadante, promova os meios necessarios afim de ser feita uma completa reforma no velho theatro da rua Dr. Lucio Malta.

—— Realizou-se hontem, no salão do Cinema Popular, uma reunião da colonia portugueza aqui domiciliada, com o fim de angariar donativos para a Cruz Vermelha daquelle paiz.

—— Deve chegar terça-feira a esta cidade o segundo-tenente Thomaz Reis, que fará exhibir no Bijou Cinema o film nacional "Sertões de Matto-Grosso".

Campinas

EXEQUIAS — O CAFE' — LICENÇA — ASYLO DE INVALIDOS — FOOT-BALL — PARA O RIO — COLONOS —ENTERRO — LEILÃO

CAMPINAS, 4 — A directoria da Sociedade de Soccorros Mutuos e Instruccion officiou á Camara, convidando para assistir ás exequias á memoria das victimas do vapor "Principe das Asturias", amanhã, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

—— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 3.851 saccas de café, despachadas para Santos.

—— Foram hoje remettidos ao sr. secretario do Interior os requerimentos das professoras dd. Zenaide Monteiro de Carvalho e Silva e Maria Mendes Caetano, solicitando licença.

—— O movimento de asylados no Asylo de Invalidos, no mez passado, foi o seguinte: existiam, 156; entraram, 5; sahiram, 3; falleceu, 1; existem, 157.

No match de campeonato, realizado no Hippodromo, entre o Black e o Ponte Preta, venceu aquelle.

—— Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hoje para o Rio o dr. Omar Magro, vereador municipal.

—— Com destino ás fazendas do interior, passaram hoje por esta cidade 40 familias de colonos.

—— Foi hoje sepultada, no cemiterio do Fundão, a italiana Marina Bizoli, fallecida na fazenda Chapadão.

—— Realizou-se hoje, na prefeitura, o leilão de diversas mercadorias, apprehendidas a vendedores ambulantes sem licença, rendendo a quantia de 112$.

S. José do Barreiro

NOTICIAS DIVERSAS

BARREIRO, 4 — Foi levada á pia baptismal a innocente Hilda, filha do major Antonio Fernandes da Silva, negociante desta praça, sendo padrinhos o sr. Leovigildo C. Santos e d. Emilia dos Reis Santos.

—— Foi nomeada uma commissão para tratar dos festejos da Semana Santa.

—— Na avançada edade de 78 annos, falleceu nesta cidade o sr. José Gonçalves Sobrinho, mais conhecido por "Zuza". O finado deixa viuva, numerosos filhos, netos e bisneto. O enterramento effectuou-se hontem com grande acompanhamento.

—— A população desta cidade vai solicitar do sr. secretario da Agricultura e do sr. Manuel Lopes da Silva, proprietario da E. de Ferro Rezende á Bocaina, seja novamente posto em vigor o trem de ida e volta, ás quintas-feiras, entre esta cidade e a de Rezende.

Ibitinga

COLONIA PORTUGUEZA — POLICIA LOCAL — VARIAS

IBITINGA, 4 — Effectuou-se ante-hontem uma reunião dos influentes membros da colonia portugueza do municipio, na qual foi escolhida uma commissão para angariar donativos á Cruz Vermelha Portugueza.

—— Tomará posse hoje do cargo de delegado de policia local, para o qual acaba de ser nomeado, o sr. major Antonio Paulino de A. Botelho, continuando o sr. major Adão Moreira investido do cargo de 1.o supplente, não tendo, portanto, deixado o cargo de delegado, por quanto este estava vago.

Fica assim rectificado o topico da noticia de nossa ultima correspondencia.

—— Foram arrematados pela municipalidade os bens penhorados ao capitão Manuel de Carvalho e sua mulher, levados em terceira praça.

—— Em visita aos seus progenitores aqui se acha, procedente dessa capital, o distincto jovem Nagib Aun Jamil, da importante firma industrial e commercial Nahra e Aun, com operações nesta e na praça da capital.

—— Tambem aqui se encontra, de visita a pessoas de sua familia, o sr. Carlos Lippi, de Itajubá, E. de Minas.

—— Retirou-se para essa capital, tendo a amavel gentileza de nos enviar um cartão de despedida, o sr. J. Mourão, diligente inspector das "Casas Pernambucanas".

—— Com sua exma. familia, regressou hontem de Poços de Caldas, o sr. tenente-coronel Sebastião Nunes Pinheiro, vice-presidente da municipalidade.

—— Acha-se em Dourado, a serviços do seu jornal, o sr. capitão Felicio Racy, director-proprietario d'"O Commercio".

Limeira

REUNIÃO DA COLONIA PORTUGUEZA — CONVALESCENÇA — MUDANÇA — REGRESSO

LIMEIRA, 3 — Hontem, ás 17 horas, reuniu-se, na residencia do sr. capitão Antonio Esteves dos Santos, a colonia portugueza domiciliada nesta cidade, com o fim de tomar conhecimento do pedido da grande commissão "Pró-Patria", de S. Paulo.

Em eloquente improviso, o sr. major Miguel B. Coimbra expoz os fins da reunião, dizendo que todos os portuguezes deveriam trabalhar mais que nunca em favor da Patria, no momento actual em que a Allemanha declarou guerra a Portugal, e que, unidos, deveriam empregar os seus esforços, angariando donativos para a Cruz Vermelha e para ás familias dos portuguezes que partissem para a guerra.

Apresentou os nomes das pessoas que deveriam compôr a commissão desta cidade e do municipio, e que ficou assim constituida: presidente, capitão Antonio Esteves dos Santos; secretario, Antonio de Pinho; thesoureiro, Octaviano José Rodrigues; major Miguel B. Coimbra, tenente Francisco Bernardes e João M. Gomes; para a commissão do bairro do Tatu': capitães José Duarte do Pateo, Daniel Baptista de Oliveira e Antonio Soares; para a commissão da Villa de Cordeiro: capitão Joaquim Manuel Pereira, Augusto Simões Subtil e Manuel Morgado Zuzarte; para a commissão de Cascalho: capitão Joaquim Quinteiro e José Martins.

Outros oradores falaram sobre a situação actual de Portugal.

A's 19 horas, foi levantada a reunião.

A commissão deverá dar inicio hoje aos seus trabalhos.

—— O sr. Alfredo Rodrigues do Prado, provedor da Irmandade do Santissimo Sacramento, pretende levar a effeito este anno as festas da Semana Santa, tendo encontrado boa vontade da parte da população em coadjuval-o.

—— Já se acha em franca convalescença a sra. d. Anna Bandeira de Camargo Barros, extremosa esposa do sr. dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, deputado federal.

—— O pharmaceutico Pedro Doria Sobrinho seguiu hoje, de mudança, para Rio Preto, onde adquiriu uma pharmacia. Este distincto moço residiu nesta cidade por longos annos, onde era muito estimado e exerceu a contento o cargo de gerente da conhecida "Pharmacia Doria".

A s. s. desejamos todas as felicidades em sua nova residencia.

Na gare da Paulista achava-se grande numero de amigos do distincto moço, que lhe foram apresentar despedidas.

—— Regressaram do Rio de Janeiro, onde se achavam a negocios, os srs. major José Luiz Sobrinho e dr. João Carlos Baptista Levy.

Avulso

FALLECIMENTO

CUBATÃO, 4 — Contando 53 annos de edade, finou-se hontem, ás 20 horas, nesta localidade, o sr. Cesario Pereira, aqui residente, e conceituado proprietario e agricultor no municipio de Santos.

O finado era pae dos srs. José Raymundo Pereira e Candido Pereira, negociantes na vizinha cidade de Santos. — (a) Porfirio Leone.

Rio de Janeiro

CAFE'

RIO, 4 (A) — Entradas, hoje, 4.445 saccas.
Entradas desde 1.o do corrente, 9.088 saccas.
Entradas desde 1.o de julho, 2.867.311 saccas.
Embarcadas hoje, 9.398 saccas.
Embarcadas desde 1.o do corrente, 14.664 saccas.
Embarcadas desde 1.o de julho, ... 2.860.407 saccas.
Stock, 299.248 saccas.
Vendas do dia 4.000 saccas.
O mercado esteve firme aos preços de 9$900 e 10$100.

CAMBIO

RIO, 4 (A) — A taxa cambial foi de 11 9|32, sendo os soberanos vendidos a 21$000.

INCENDIO

RIO, 4 — Foi hoje destruida por um incendio a casa n. 241, da rua de S. Luiz Gonzaga, onde residia uma familia que actualmente se acha fora desta capital.

Ha, porém, indicios de que o sinistro foi criminoso, tendo a policia effectuado a prisão de Antonio Gomes Pinho, sobre quem recáem as suspeitas da autoridade.

O predio destruido estava no seguro pela importancia de 15 contos de réis.

FOGO NO DEPOSITO DO LLOYD BRASILEIRO — UM TRAPICHE DESTRUIDO PELAS CHAMMAS

RIO, 4 — Um pavoroso incendio declarou-se hoje no deposito do Lloyd Brasileiro, no qual estavam depositados algodão, oleo e outros combustiveis em grande quantidade.

O fogo começou com grande violencia e já havia assumido enormes proporções quando os bombeiros, que compareceram promptamente, iniciaram o ataque.

A lucta foi terrivel, mas a impetuosidade das chammas de tudo zombava, destruindo completamente a mercadoria depositada.

Debalde os bombeiros se esforçaram para evitar que o fogo attingisse o predio que foi tambem destruido.

Os prejuizos causados pelo sinistro foram totaes e importantes, sendo consumidos cerca de 2.500 fardos de algodão.

A policia prendeu para averiguações todos os empregados que trabalhavam no trapiche incendiado.

PARA S. PAULO

RIO, 4 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. J. Baptista Byer, Waldemar Carneiro, Mauricio Tavares Barbosa, S. Simões e H. Moreira.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. dr. Leopoldo Prado, R. Seabra, Americo Breia, Antonio Duarte, Eugenio de Figueiredo, E. Pinheiro e Euclydes T. Faria.

Nesse trem seguiu tambem o general Fontoure, acompanhado de sua exma. familia, e que vai assumir o commando da 9.a brigada, estacionada em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

Ao seu embarque compareceu grande numero de amigos, varios officiaes, senhoras e senhoritas.

Na gare tocou uma banda de musica do exercito.

A REFORMA DO ENSINO — RESPOSTA A UMA CONSULTA

RIO, 4 (A) — O conde de Affonso Celso, director da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes, dirigiu consulta ao sr. ministro do Interior sobre si os alumnos vindos de escolas conceituadas, que pedirem para ser submettidos ao artigo 156 do regulamento, devem ser submettidos ás provas escripta e oral.

O sr. dr. Carlos Maximiliano respondeu nos seguintes termos: — "O exame actual será uma revalidação dos anteriores e, portanto, obedecerá ao processo adoptado para elle.

Os alumnos em questão não farão prova escripta, mas sómente oral."

O ASSASSINIO DO MAJOR HEITOR DE TOLEDO

RIO, 4 (A) — O sr. ministro da Guerra recebeu hoje, de Matto Grosso, o seguinte telegramma: "O assassino do major Heitor de Toledo indicou o logar onde se acham os restos mortaes de sua victima, aguardando o major Sodré melhoras deste tempo de chuvas torrenciaes que aqui reinam, para fazer as necessarias diligencias. Saudações. — (a) Coronel Gomes de Castro."

CENTRO DO COMMERCIO DO CAFE' — REUNIÃO DA DIRECTORIA

RIO, 4 (A) — A directoria do Centro do Commercio de Café reuniu-se hoje, afim de indicar seus representantes junto da Commissão de revisão das tarifas aduaneiras, convocada pelo ministerio da Viação, e que ora funcciona no Club de Engenharia.

Foram indicados para representantes do Centro o dr. Honorio de Araujo Maia e o sr. Gabriel Marinho.

Em seguida, ficou resolvido que a directoria do Centro reclamasse do director da Central do Brasil e da administração da Leopoldina Railway contra os embaraços oppostos pelos encarregados dos armazens da estação Maritima e Praia Formosa a pesagem do café e contra as faltas occasionadas, as quaes não são pagas nem restituidas, constituindo as varreduras uma renda para essas estradas de ferro.

Tambem resolveu a directoria, em attenção aos serviços prestados pelo seu fallecido empregado, João Baptista Gonzaga, encarregado da estatistica e do annuario do café, entregar a sua viuva uma dadiva de 500$000 em dinheiro.

Antes de terminar a reunião, a que estiveram presentes todos os directores, o sr. João Duarte de Albuquerque propoz um voto de applauso á candidatura do dr. Pereira Lima á presidencia da Associação Commercial.

Essa proposta foi unanimemente approvada.

O sr. Domingos Pinho requereu mais que o centro solicitasse de todos os seus socios e assignantes sua adhesão á chapa Pereira Lima-Francisco Leal, enviando para isso um memorandum a cada um de seus membros, de modo a tornar effectiva sua intervenção.

Tambem essa proposta foi approvada por unanimidade.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 4 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:
De Buenos Aires e escalas, o inglez "Vasari";
de Liverpool e escalas, o inglez "Cavour";
de Cardiff, o inglez "Katharine Partz";
de Santos, o nacional "Mucury";
de Nova York e escalas, o inglez "Byron";
de Taltal, o americano "Allaguash";
de Pernambuco e escalas, o nacional "Itagiba".

Vapores sahidos:
Para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaperuna";
para Buenos Aires e escalas, o inglez "Pardo";
para Natal e escalas, o nacional "Itajubá";
para Nova York e escalas, o inglez "Vasari";
para Buenos Aires e escalas, o francez "Bougainville".

IRREGULARIDADES NA FORTALEZA DE S. JOÃO — ACCUSAÇÕES CONTRA O COMMANDANTE DA PRAÇA DE GUERRA

RIO, 4 — Quando ainda commandava a 5.a região militar, com séde nesta capital, o general Pedro Bittencourt, surgiram graves accusações contra o commandante da fortaleza de S. João, major Egydio Tallone.

Sabendo dessas accusações, o proprio major Tallone, antes de qualquer providencia por parte das autoridades militares, pediu a abertura de um inquerito para apural-as.

Foi nomeado para presidil-o o coronel Eduardo Socrates, commandante do 2.o regimento de infantaria.

Correu esse processo, sendo apurado no seu curso que a procedencia dessas accusações mereceu a maior importancia, pois responsabiliza o major Tallone pelo desvio de dinheiro daquella fortaleza e por consentir dentro da praça de guerra que commandava a existencia de uma casa particular, onde moravam uns turcos que negociavam com a guarnição.

Os autos do inquerito já estão em poder do general Gabino Bezouro, commandante da região militar, que vai mandar submetter o major Tallone a conselho de investigação.

POLITICA DO PIAUHY

RIO, 4 — Um jornal da tarde publica hoje o seguinte:

"Quando o sr. Miguel Rosas tomou posse do governo do Piauhy, depois do respectivo convite, solicitou do ministro da Guerra licença para que commandasse a policia daquelle Estado o tenente do exercito Raymundo Burlamaqui.

A licença foi concedida, entrando immediatamente no exercicio daquelle cargo o referido official.

Agora, porém, surgiram complicações na politica piauhyense e o chefe de policia entrou a ser francamente hostilizado, sendo accusado de todos os males que por lá appareceram.

O senador Ribeiro Gonçalves chegou a ir ao Cattete, onde se queixou ao sr. presidente da Republica, que telegraphou ao governador Miguel Rosas, pedindo a dispensa do tenente Burlamaqui do commando da policia, visto serem desnecessarios os seus serviços nesta capital.

Mas, o interessante é que soubemos do proprio ministerio da Guerra que as hostilidades ao tenente Burlamaqui no Piauhy continuam a tomar vulto e entretanto, si esse official ainda não deixou Therezina, é porque lhe faltam meios de transporte, os quaes só pode ter depois das proximas eleições".

VIAÇÃO MARITIMA E FLUVIAL DO BRASIL

RIO, 4 (A) — O inspector da Viação Maritima e Fluvial entregou ao sr. dr. Tavares de Lyra, ministro da Viação, uma tabella completa das tonelagens, classe e construcção da nossa viação maritima e fluvial do interior.

Com os navios do Lloyd Brasileiro, da Companhia Nacional de Navegação Costeira, da Commercio e Navegação e dos armadores particulares conta o Brasil com uma frota maritima para alto mar e navegação costeira de 165 unidades de diversas tonelagens, sendo que a maior é de seis mil e poucas toneladas.

Para a navegação fluvial, entrando as companhias desde o extremo norte ao extremo sul, tem o Brasil 318 unidades de diversas tonelagens e calados, adaptados á navegação, e que são destinadas á navegação do interior.

Possue o Brasil 29 barcos a vapor, 35 rebocadores, 10 dragas e 102 navios a vela.

O quadro demonstrativo será entregue ao sr. presidente da Republica, que pretende fazer um estudo sobre a possibilidade da movimentação maritima e da capacidade e esforço que cada unidade pode dar para minorar a crise de transporte que atravessamos.

UM INVENTO NACIONAL

RIO, 4 (A) — Devem ser realizadas por estes dias as experiencias dos apparelhos radiographicos que o capitão A. Fonseca, assistente do ministerio da Guerra, está installando num aeroplano, para communicação do aviador com a terra.

O apparelho em questão que, com os respectivos accessorios, pesa apenas 33 kilogrammas e é do pequeno tamanho, póde falar com uma estação radiographica, situada até a 180 kilometros de distancia.

O AVIADOR BENTO RIBEIRO FILHO

RIO, 4 (A) — A bordo do paquete hollandez "Frizia", é esperado amanhã nesta capital o aviador 1.o tenente Bento Ribeiro Filho, que foi ao Chile representar o Aero Club Brasileiro no Congresso de Aeronautica que se realizou em Santiago do Chile.

A directoria e os membros do Aero Club Brasileiro preparam-lhe uma festiva recepção.

DR. OLAVO EGYDIO

RIO, 4 (A) — O sr. dr. Olavo Egydio foi hoje recebido em audiencia particular pelo sr. presidente da Republica.

O INCENDIO DO DEPOSITO DO LLOYD BRASILEIRO

RIO, 4 — A policia já ouviu diversas pessoas a respeito do incendio do trapiche do Lloyd Brasileiro.

Todos os depoimentos confirmam a casualidade do sinistro, pois dizem as pessoas interrogadas que, ao abrir o trapiche, perceberam que de um fardo de algodão, que havia sido arrumado hontem, sahia fumaça.

Retirados os fardos sobrepostos, o fogo irrompeu violentamente e pouco depois tudo estava destruido.

Calcula o sr. dr. Alvaro Pereira que os prejuizos orçam em mil e tantos contos de réis, já tendo, como procurador, lavrado em juizo o competente protesto pelas perdas soffridas.

O trapiche estava no seguro pela importancia de 80 contos na Anglo-Americana, existindo em deposito 2.500 fardos de algodão, de 100 kilos, no valor de 75:000$000 dando-se a cotação de 30$000 por fardo.

Grande parte do algodão queimado pertencia á firma Victor Uslander e Comp., ao Moinho Inglez, Companhia Brasil Industrial, Fabrica Gomes Pedrosa e outros.

Todo o deposito estava seguro em varias companhias, sendo a maior parte na Alliança da Bahia, que faz geralmente seguros desta especie.

O CASO DA COMPANHIA STANDART OIL

RIO, 4 — Prosegue o inquerito instaurado para apurar as accusações feitas ao ex-gerente da Companhia Standart Oil, Willemkemps, no caso do pedido de fallencia desta empresa.

Foi hoje intimado a prestar declarações no inquerito o engenheiro João Felippe.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DA BRIGADA POLICIAL

RIO, 4 — A commissão de promoções da Brigada Policial, reunida hoje, resolveu apresentar amanhã o resultado definitivo das suas reuniões.

TIRO CASUAL

RIO, 4 — O menor Luiz Celso, de 13 annos de edade, residente em Nictheroy, examinava hoje um revólver naquella cidade, quando a arma disparou inesperadamente.

O projectil attingiu o carregador Rodrigo Lima, causando-lhe a morte.

SUICIDIO

RIO, 4 — Vindo da cidade de Campanha, suicidou-se hoje no Hotel do Globo Jeronymo Miranda Pannaim, que soffria das faculdades mentaes.

INQUERITO POLICIAL

RIO, 4 — A policia continua a apurar o caso occorrido na secção de rapidos da Prefeitura, em que um dos agiotas foi lesado em 60 contos de réis.

Foram ouvidos esta tarde, nada adeantando, os funccionarios Amaral Segurado e Ferreira Godinho.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA — A CONFERENCIA ALGODOEIRA — VARIAS NOTAS

RIO, 4 (A) — Realizou-se hoje a sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura, sob a presidencia do sr. dr. Miguel Calmon.

Nessa sessão, a commissão executiva da Conferencia Algodoeira tratou do local em que se devem realizar os trabalhos da dita Conferencia, sendo escolhido o salão da Bibliotheca Nacional, onde tambem se realizará uma exposição dos modelos de enfardamento.

A commissão executiva discutiu em seguida a maneira de serem convidados os agricultores do interior do paiz a tomar parte nos seus trabalhos.

Foram lidos tambem diversos telegrammas de apoio á Conferencia, recebidos do presidente da Sociedade Paulista de Agricultura e de outras agremiações congeneres do paiz.

Depois, a directoria da Sociedade Nacional de Agricultura tratou da adhesão do Brasil á Convenção de Bruxellas, assumpto sobre o qual a Sociedade recebeu da Associação Commercial de Santos um longo officio.

O dr. Miguel Calmon fez depois uma communicação a respeito da cultura da laranja da Bahia, na California, mostrando as razões por que até hoje a nossa producção se conserva insufficiente, ao passo que a California exporta annualmente 145 mil contos de laranjas, que, como é sabido, provêm de alguns enxertos levados da Bahia, em 1863.

O dr. Sergio de Carvalho apresentou a seguinte proposta:

"Proponho que a Sociedade Nacional de Agricultura represente ao governo da Republica sobre a urgente necessidade de ser constituida uma commissão composta de delegados dos poderes publicos e de representantes da agricultura, da industria e do commercio, inclusivé dos institutos nacionaes de credito, com o objectivo de estudar a situação economica e financeira do paiz e os meios de prover ás necessidades actuaes e ás que advirem no final da guerra européa.

A commissão alludida deverá formular um plano de conjuncto, que póde servir de base ao estudo e á deliberação do Congresso Nacional na proxima sessão legislativa."

O dr. Sergio de Carvalho justificou a sua proposta com as providencias que têm tomado sobre o assumpto, quer os paizes belligerantes, quer as nações neutras.

Foi por ultimo dada a palavra ao dr. Carvalho Borges Junior, que fez uma conferencia sobre o seguinte thema: "A defesa da agro-pecuaria no Brasil e o meio efficaz para libertar a lavoura dos colossaes estragos causados pela invasão dos gafanhotos".

AS PROMOÇÕES NA CENTRAL

RIO, 4 (A) — Uma commissão de funccionarios da E. F. Central, com o consentimento do director foi ao ministerio da Viação intender-se com o dr. Tavares de Lyra sobre as promoções daquella via ferrea, visto como uma circular de s. exc. determinava a suspensão de qualquer proposta de promoção na estrada.

Recebida por um dos secretarios do dr. Tavares de Lyra, esta declarou á commissão que sua pretenção não podia ser satisfeita, porque tanto a E. F. Central como a repartição dos Correios vão passar por uma reforma, que está sendo estudada pelo sr. presidente da Republica.

Pederneiras

NOTICIAS VARIAS

PEDERNEIRAS, 3 — Acham-se enfermas desde muitos dias a sra. d. Emilia Serra, digna consorte do sr. Candido C. Serra, prefeito municipal, e a sua filhinha adoptiva Antonieta.

—— Esteve hoje entre nós, vindo de Jahu', o dr. Aristides Lobo, para tratar da esposa do sr. Candido Serra, cujo estado inspira cuidados.

—— Será amanhã rezada na matriz local uma missa funebre, por alma da sra. d. Sebastiana Lima de Camargo, esposa do adeantado agricultor sr. Mario Barros Camargo, cuja morte foi muito sentida nesta localidade, onde aquella senhora gozava da estima de todos.

Pernambuco

POLITICA DO ESTADO

RECIFE, 4 (A) — O general Dantas Barreto telegraphou á bancada pernambucana, mantendo a indicação do nome do dr. Heitor Maia para deputado e rejeitando o do dr. Gouvêa de Barros.

O dr. Manuel Borba, governador do Estado, repelle a candidatura daquelle e sustenta a do dr. Gouvêa.

A bancada pernambucana está firme ao lado do dr. Manuel Borba, rejeitando a indicação do nome do dr. Heitor Maia.

Minas Geraes

INCIDENTE NA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA

BELLO HORIZONTE, 4 — Na sessão da congregação da Escola de Engenharia, por motivos de uma divergencia sobre um despacho a ser dado em um requerimento, occorreu sério incidente entre o deputado sr. dr. José Gonçalves, director da congregação, e o sr. dr. Alvaro Silveira, vice-director.

As cousas chegaram a tal ponto que este ultimo julgou preferivel retirar-se da sessão e renunciar o cargo que occupava na congregação.

O sr. dr. Alvaro Silveira é director da Secretaria da Agricultura do Estado e presidente da Academia Mineira de Letras, e publica no jornal "A Tarde" o historico da occorrencia, cobrindo de ridiculo o deputado José Gonçalves.

Pelo extremo a que chegou, ignora-se a que ponto irá o incidente de hontem.

EXTERIOR

Italia

UM PROCESSO IMPORTANTE

ROMA, 4 — Perante o tribunal criminal de Roma, começou hoje o julgamento do processo instaurado contra o chileno Cienfuegos, assassino da condessa Hamilton.

O tribunal recusou-se a acceitar a constituição da parte civil, por causa da falta de documentos.

O grande criminalista Enrico Ferri é o defensor de Cienfuegos.

FACTOS DIVERSOS

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . 15$000
DE HOJE A 30 DE JUNHO DE 1916 . . . . . 7$500

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apezar dos nossos esforços, não conseguimos que os nossos agentes, das localidades abaixo mencionadas, nos devolvessem os talões de recibos ainda em poder dos mesmos.

Sem que tenhamos em mãos os talões referidos não podemos organizar o sorteio dos nossos premios em dinheiro.

Esperamos, porém, marcal-o ainda para este mez.

Os nossos agentes das localidades enumeradas são, mais uma vez, convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas.

Rio das Pedras
Baependy
Casa Branca
Pereira
Pouso Alegre
Baurú'
João Mendes da Luz, em Caxambu'.
Colonia Mineira
D. Manuela L. Severino, na capital.
Caçapava
S. João Nepomuceno
João Bairão Sobrinho, na capital.
Dr. Francisco Cintra, em Christina.
A. Pires Junior, na capital.
Augusto de Oliveira, na capital.
S. Gonçalo do Sapucahy
Curytiba
Ponta Grossa
Ribeirão Pires
Carmo do Sapucahy
Abbadia dos Dourados
Agua Limpa de Alfenas
Jovelino de Camargo, na capital.
Varginha
Silvestre Ferraz
Santa Rita da Extrema
S. Joaquim
Manhuassu'
Annapolis
Aquidauana
Bragança
Augusto de Toledo, em Laranjal.
Santa Rita de Cassia
Tres Corações do Rio Verde
Pouso Alto
Januaria
S. Roque do Taquary
Ribeirão Bonito
Barra Bonita
Osasco
Monte Azul
Itapolis
Borda da Matta
Honorio Angelo da Silva, em S. José do Rio Pardo.
Guariba
Christina
Viradouro
Soledade
Santa Rita do Passa Quatro
Dr. Oscar Wilson, em Araras
Santo Antonio da Alegria
Campo Largo de Sorocaba
Alfredo Casimiro, em Itapetininga.
Itapecerica, de Minas.
S. Carlos
S. João da Boa Vista
Silvianopolis
Soccorro.

"A CIGARRA„

Sorridente e catita, appareceu-nos em primorosa feitura o numero de anniversario da victoriosa "Cigarra".

Desde a graciosa senhorita da capa, no seu leve e fagueiro costume transatlantico, traduzindo, na sua face brejeira, as seducções de uma belleza paulista, até o primor graphico da impressão impeccavel das suas paginas luzidias em fino papel "glacé", é simplesmente admiravel o ultimo numero da "Cigarra" que temos em mãos.

Delicada e mimosa é a menina saltitante do artistico medalhão de J. Carlos, representando, em original colorido, a joven "Cigarra" agradecendo aos seus leitores, com o pequeno coração nas mãos — Assim tambem a gravura de actualidade do mesmo artista, intitulada "Alliança secular", é de um perfeito desenho, dosada por fino e discreto colorido. São duas paginas de primeira ordem, que, pela concepção e execução, poderiam figurar com brilho nas edições da "Vie Parisienne".

Na elegante brochura de 70 paginas e 160 illustrações, tudo se manifesta em um conjuncto harmonico da mais perfeita miscellanea literaria e artistica. Offerece aos leitores o bello conto inédito de Coelho Netto "As tres irmãs". A consagração da suave memoria de Affonso Arinos é feita em duas soberbas paginas, pelos admiraveis versos de Vicente de Carvalho "A voz do sino".

"Architectura bella" - um bem lançado artigo de Ricardo Severo, illustrado por duas excellentes gravuras, dando a visita do prefeito a uma construcção colonial da cidade de Cotia. Outras tantas paginas poeticas, producções inéditas de nomes festejados.

Uma completa noticia sobre o ultimo relatorio das finanças paulistas e dois magnificos medalhões dos "Secretarios que ficam" fazem a nota politica do dia. Instantaneos sociaes de bellas senhoras e formosas senhoritas fazem a chronica elegante das ruas e dos salões.

Para terminar, "A Cigarra na guerra", na Suissa, no interior do Estado, emfim, por valles e montes, sempre trillando o seu arauto canto de alegria e juvenil successo.

A Gelasio Pimenta, o carinhoso "papae" da gentil anniversariante, enviamos as nossas sinceras saudações e votos de uma continua e justa prosperidade.

Desastres e ferimentos

O operario Julio Bernardo, de 40 annos de edade, residente á rua Julio de Castilho, n. 13, quando se achava hontem, ás 10 horas, em serviço na repartição de incineração do lixo, no Araçá, foi attingido na cabeça por um cano de ferro, de cujo accidente lhe resultou extenso ferimento contuso na região parietal esquerda.

Soccorreu-o o dr. França Filho, medico da Assistencia.

• •

Numa casa da rua Jaceguay, o menor Oswaldo, de 6 annos de edade, filho de José Ferrinho, foi hontem, pouco depois das 10 horas, victima de um accidente.

Oswaldo, quando ahi fazia travessuras junto a uma vasilha com agua fervente, aconteceu entornar a mesma, recebendo queimaduras de 1.o e 2.o graus na face anterior direita do thorax.

O infeliz menor, depois de soccorrido pelo dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia, foi removido para a casa de seus paes, á rua Treze de Maio, n. 28.

• •

Foi soccorrido hontem, ás 11 horas, pelo dr. França Filho, medico da Assistencia, e em seguida removido para o Hospital de Misericordia, o menor Vasco de 15 annos de edade, filho de Valente Cinquini, que reside á rua Voluntarios da Patria, n. 281.

Esse, menor, nas officinas de Craig e Martins, onde trabalha, foi apanhado por uma polia, recebendo forte contusão no punho.

• •

João Brauner, de 26 annos de edade, operario numa officina de encadernação, installada á rua Maestro Cardim, n. 164, quando ahi lidava hontem, pela manhã, com uma machina de aparar papel, foi colhido accidentalmente pela lamina desse apparelho, do que lhe resultou a perda da 2.a phalange do pollegar esquerdo.

Pelo dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, foram-lhe prestados os devidos soccorros.

• •

A's 16 horas de hontem, a menina Agostinha, de 3 annos de edade, filha de Sabbato Taline, que reside na casa n. 10 da Villa Israel, fazendo ahi travessuras entornou sobre si uma vasilha com agua fervente e recebeu, por isso, queimaduras de 1.o e 2.o graus.

O dr. Luiz Hoppe, medico da Assistencia, soccorreu a infeliz menor.

Policia do Estado

No despacho de hontem, do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. presidente do Estado, entre outros decretos, foram assignados os seguintes:

Dispensando o sr. Gastão Pereira de Sousa do cargo de delegado, em commissão, de Pirajuhy;

exonerando o sr. Elyseu Elisio de Almeida Cardia do cargo de delegado de policia de Pirajuhy.

Para o novo districto policial de S. João, em Cotia, foram nomeados os srs. José Mario Camiveu, para exercer o cargo de subdelegado; Joaquim de Freitas e João de Camargo Ribas, para supplentes da mesma autoridade.

"O Pirralho,,

Circula hoje mais um numero do "O Pirralho".

Como sempre, o de hoje traz um selecto contexto e está repleto de "charges" magnificas, esfusiantes de graça e ironias finas.

Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Telegraphos acham-se retidos os seguintes telegrammas: para Ayadet, Onda; dr. Francisco Malta, rua S. Bento; dr. Chagas Madura, Amador Bueno n. 52.

Para os pobres do "Correio"

De um anonymo recebemos a quantia de 15$000, para ser distribuida entre as viuvas dd. Antonia Silva, Benedicta Martins e Maria Augusta.

Associação Brasileira de Escoteiros

Da directoria da Associação Brasileira de Escoteiros recebemos um atencioso convite para a palestra que o nosso distincto collega de imprensa, Amadeu Amaral, fará no dia 9 do corrente, no salão da Legião de S. Pedro, á rua Immaculada Conceição n. 5.

Curso de preparatorios

Os srs. Cyro F. Penteado Camargo, Ernesto Cardo e Pantaleão da Lapa Troncoso fundaram nesta capital, á rua Vergueiro n. 270, um curso de preparatorios denominado "José Verissimo", destinado a preparar alumnos para as escolas Normal Secundaria e Primaria, Agricola "Luiz de Queiroz" e Commercio "Alvares Penteado".

Loteria Federal

Resumo dos primeiros premios da loteria federal extrahida hontem:

34560	16:000$000
5756	3:000$000
8983	1:000$000
17660	1:000$000

Lista geral dos premios da 20.a loteria do plano n. 202, 75.a extracção, realizada em 3 de abril de 1916:

Premios de 50:000$ a 1:000$000

54888	20:000$000
48987	2:000$000
7861	1:000$000
27617	1:000$000
33419	1:000$000

Premios de 200$000

6867 — 18758 — 22867 — 31916
46902 — 57957 — 59580

Premios de 100$000

13956 — 13957 — 15019 — 15210
15511 — 15787 — 16722 — 17295
18458 — 19865 — 19969 — 22935
24453 — 24557 — 25687 — 26626
28579 — 28608 — 28807 — 28998
32070 — 33828 — 36781 — 38215
42922 — 45960 — 53495 — 55582
57408

Approximações

54887 e 54889	200$000
48986 e 48988	100$000
7860 e 7862	50$000
27646 e 27648	50$000
33418 e 33420	50$000

Dezenas

54881 a 54890	40$000
48981 a 48990	30$000
7861 a 7870	20$000
27641 a 27650	20$000
33411 a 33420	20$000

Centenas

54801 a 54900	6$000
48961 a 49000	4$000
7801 a 7900	4$000
27601 a 27700	4$000
33401 a 33500	4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 88, têm	4$000
Todos os numeros terminados em 8, têm, exceptuando-se os terminados em 88.	2$000

Secção de informações

AVISO NECESSARIO

Para evitar constantes abusos praticados por pessoas que se utilizam de nomes de assignantes para fazerem pedidos a esta secção, resolvemos, de agora em deante, só attender ás cartas que venham com a declaração do numero do recibo da assignatura.

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc. que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. ANTONIO CATALANO — Jahu' — Escrevemos-lhe.

SR. TINOCO — Pederneiras — Já respondemos.

SR. BRAULIO IRIAS VIEIRA — Parra Quatro — As suas encommendas foram hontem remettidas. Segue carta.

SR. MALVINO DE OLIVEIRA — S. Bento do Sapucahy — Aguarde carta.

SR. JOSE' FERREIRA DO AMARAL — Jahu' — Já providenciámos sobre o seu pedido. Aguarde carta.

SR. ANTONIO DE A. SANTOS SOBRINHO — Tambahu' — Espere carta.

SR. ARMANDO DE AZEVEDO — S. João da Bocaina — Seguiu carta.

SR. PAULINO BARBOSA ROLIM — Recreio — Escrevemos-lhe.

SR. OCTAVIO A. BUENO — Indaiatuba — Paga 27$060, fóra o registo, e já está prompta para ser retirada.

SR. MILTON DE TOLOSA — Redempção — Providenciado e dentro do prazo que estipula será remettido.

SR. ANACLETO CRUZ — Sertãozinho — Seguiu registada pelo correio a portaria de licença a que se refere a sua carta de 31 de março p. p. Junto seguiu o saldo em sellos.

SR. LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA — S. Sebastião — Littoral — A certidão foi retirada hoje e remettida, registada, pelo correio.

SR. FRANCISCO B. SILVA — Itaberá — O recolhimento já foi feito. Aguarde o recibo, que será hoje remettido.

SR. EMILIO JOSE' PINTO — Barretos — A importancia que nos enviou é insufficiente. O preço para uma publicação do edital é de 83$000. Rogamos a remessa do excedente e mais o sello para a devolução do recibo.

SR. DOMINGOS PEREIRA DA SILVA — Areias — O livro que nos pediu foi hontem mesmo remettido, registado, pelo correio.

SRA. CECILIA S. DE ARAUJO — S. José dos Campos — Sim, a casa commercial a que se refere ainda é estabelecida na mesma rua e numero que já conhece.

SR. P. L. P. — Descalvado — A carta que nos enviou foi hontem mesmo entregue á pessoa alludida.

SR. P. MACIEL — Bariry — Estamos providenciando para obter os artigos constantes do seu pedido. Os que forem encontrados serão hoje remettidos.

SR. JOAQUIM CRUZ — Jahu' — O negocio a que se refere em carta de 2 foi providenciado e liquidado satisfactoriamente, hontem.

SR. A. G. P. — Una — Póde.

SR. GASTÃO DA SILVEIRA MACHADO — Itu' — Providenciado o pedido, quanto ao Thesouro.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 4 de abril de 1916.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

O sr. Saldanha ao sr. Sette, as civeis 8230 de Santos, 7289, 6383 e 7788 da capital, e ao sr. M. Reis, as civeis 6412 de Guaratinguetá, 7960 de Araraquara, 7583 e 7998 da capital.

O sr. M. Reis ao sr. Saldanha, a civel 7502 de Soccorro, e ao sr. Sette, as civeis 8170 de Santos, 7878 de Capivary, 7776 do Rio Claro, 7936 e 8265 da capital.

O sr. Sette ao sr. Saldanha, as civeis 7931 de Cananéa, 7970 de S. João da Boa Vista, 8020 da capital e 7970 de Santos, e ao sr. Whitaker, as civeis 7844 e 6710 da capital.

O sr. Whitaker ao sr. Saldanha, as civeis 8029 de S. João da Boa Vista e 7973 da capital, e ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 8241 de Guaratinguetá e 8064 da Limeira.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Saldanha, as civeis 7449 de Mogy-mirim e 7738 da capital, e ao sr. Urbano, as civeis 8059, 8085 e 8042 da capital.

O sr. Urbano ao sr. Soriano, a civel 8087 do Rio Preto.

O sr. Vicente ao sr. Saldanha, 7836 de S. João da Boa Vista, e ao sr. Moraes de Mello, as civeis 8083 da capital e 8193 de Pirassununga.

O sr. Moraes Mello ao sr. Saldanha, as civeis 7768 da capital, 8072 de Pirassununga e 8141 de Santos.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatado pelo sr. ministro Moraes de Mello Junior:

N. 7882 — Capital — Embargante, dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos; embargada, a Camara Municipal de S. Paulo. — Foram rejeitados os embargos por unanimidade de votos.

Appellação civel

Relatada pelo sr. ministro Meirelles Reis:

N. 8057 — Jahu' — Appellante, Carlos Adão; appellados, d. Anna Candida Pacheco e outros. — Deram provimento, para reformar a sentença, contra o voto do sr. Sette, vencida a preliminar de nullidade do processo em relação a alguns dos réos, contra o voto do sr. Whitaker.

—— Na primeira sessão desimpedida serão julgados os seguintes embargos:

N. 7285 — Itaporanga — Embargantes, os indios guaranys; embargado, Gustavo Rodrigues de Carvalho. Relator, o sr. F. Saldanha.

N. 7769 — Capital — Embargante, Charles Bourgeois; embargados, Edward Ashworth e Comp. Relator, o sr. Moraes de Mello Junior.

N. 7880 — Capital — Embargante, condessa Alvares Penteado; embargada, Banca Francese e Italiana per l'America del Sud. Relator, o sr. Moraes de Mello Junior.

Camara Municipal

Ordem do dia 8 de abril de 1916

(13.a sessão ordinaria de 1916)

1.ª parte

Expediente, apresentação de projectos, pareceres, requerimentos, indicações, etc.

2.ª parte

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 21 e 30, já publicados, autorizando a despesa de 59:654$625, com o calçamento a parallelepipedos da alameda Barão de Piracicaba em toda a sua extensão.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 21, já publicado, approvando o accôrdo celebrado pela Prefeitura com o proprietario de uma área de terreno incorporada á rua Antonio Paes, afim de lhe ser paga a indemnização de 11:210$250.

2.a discussão do projecto apresentado pela Commissão de Justiça, em seu parecer n. 22, já publicado, dando a denominação de rua — "José Paulino" — á actual rua dos Immigrantes.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 23 e 31, já publicados, autorizando o pagamento da quantia de 4:950$515 ao proprietario do predio n. 19 da ladeira de Santa Iphigenia, como indemnização pelo terreno que perdeu, em virtude de recuo de alinhamento.

2.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças em seus respectivos pareceres ns. 24 e 32, já publicados, dispensando o pagamento dos emolumentos municipaes para a construcção da Egreja Matriz da parochia de S. Geraldo, no bairro das Perdizes.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Justiça e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 25 e 34, autorizando o pagamento á Companhia de Obras Publicas do Estado pelos serviços executados na avenida Bavaria.

PARECER N. 25, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

A lei n. 1.600, de 1912, autorizou o sr. Prefeito a prolongar a avenida Bavaria até á avenida em prolongamento á rua 11, junto á estação do Ypiranga, obtidos gratuitamente os terrenos.

Dois mezes após a promulgação desta lei, a Companhia de Obras Publicas, dizendo-se fundada em precedentes, apresentou uma proposta para executar o aterro, de conformidade com os perfis apresentados, á razão de 1$960 o metro cubico, pagamento em letras da Camara ao typo de 95 e juros de 7 0|0 ao anno.

As informações foram favoraveis á proposta: a) pelo preço, porque, estando o aterro orçado em 2$500 o metro cubico, a proponente o reduzia a 1$960; b) pela presteza com que a proponente realizaria o serviço; c) pelo systema adoptado pela proponente, o de Colmatage; d) pela idoneidade della, já comprovada no aterro da Varzea do Carmo.

O sr. Prefeito acceitou a proposta e mandou lavrar o contracto que, si bem minutado não chegou a ser assignado, porque o actual sr. Prefeito orientou-se no sentido de mandar que todas as obras contractadas aguardassem melhor opportunidade, tanto mais quanto o centro da cidade reclamava toda a attenção e recursos municipaes. Entretanto, a Companhia tinha já feito as installações e iniciado o serviço, por se julgar autorizada pelo despacho acceitando a proposta e por autorização verbal do sr. Prefeito para dar começo ás obras, autorização esta de que ha documento escripto junto a estes papeis.

Afinal a Companhia pede o pagamento de 50:000$000, por conta das obras realizadas, que a Directoria de Obras orça em 100:000$000.

Devendo as obras de tal vulto ser executadas mediante concorrencia publica e não tendo sido assignado o contracto, esta Commissão ponderou bastante, antes de aconselhar seus pares. Mas, o resultado dessa ponderação é opinar pelo pagamento, não dos 50:000$000 só, pedidos pela Companhia, como de todo o serviço que tenha executado, uma vez que o sr. Prefeito muito legitimamente pretende esperar melhores tempos para taes obras. A falta de concorrencia não lesou o Municipio, pois as condições propostas pela Companhia são tão vantajosas, que a Directoria de Obras reputou a proposta como fóra de concorrencia, o que é muito comprehensivel, porque não ha no Municipio uma empresa capaz de offerecer condições mais vantajosas. A falta de assignatura do contracto não passa de uma formalidade, cuja inobservancia não póde invalidar um compromisso do Municipio, assumido pelo seu representante legal, já quando despachou, mandando lavrar o contracto, nos termos da proposta, já quando autorizou o inicio das obras.

Nestas condições é a Commissão de Justiça de parecer que se autorize o sr. Prefeito a effectuar o pagamento de todas as obras feitas, em letras de 7 0|0, ao typo de 95, e pelo preço conforme a proposta.

S. Paulo, 24 de agosto de 1915. — **Joaquim Marra, Rocha Azevedo.**

PARECER N. 34, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Tendo a lei n. 1.600, de 27 de setembro de 1912, autorizado o Prefeito daquella época a prolongar a avenida Bavaria, até encontrar a avenida aberta em prolongamento da rua Onze, desde que fossem cedidos gratuitamente á Camara os terrenos necessarios áquelle melhoramento, foi traçado o prolongamento depois de cedidos os terrenos. Tratava-se, entretanto, de terrenos baixos e que exigiam em toda a sua extensão aterro.

Em novembro de 1913, a Companhia de Obras Publicas, que já havia iniciado nesta cidade o serviço do aterro pelo systema hydraulico, propoz á Prefeitura a terraplenagem, reconhecidamente necessaria, do prolongamento da avenida Bavaria, pelo preço de 1$960, por m3, até 70.000.000m3 e o excedente desta área pelo mesmo preço, com um abatimento que fosse estabelecido, sendo o pagamento em letras, ao typo de 95, juros de 7 0|0. Estudada esta proposta e subindo a mesma á Prefeitura, com parecer favoravel da Repartição de Obras, mandou o Prefeito, por despacho de 18 de dezembro do mesmo anno, lavrar o contracto, estabelecendo o preço de 1$900, por m3, contracto este que não chegou a ser assignado, porque, tendo o actual Prefeito adoptado outra orientação, resolveu adiar a execução de todas as obras não contractadas, embora projectadas, até que melhor opportunidade economica o permittisse. Desta resolução teve conhecimento a Companhia reclamante, mas allegaram os seus representantes legaes que já tinha a Companhia feito as installações necessarias ao serviço de terraplenagem e mesmo iniciado este serviço, em virtude do despacho de 18 de dezembro de 1913, confirmado por carta do ex-Prefeito. De facto, este serviço tinha sido iniciado e proseguiu até final. Em petição de 1 de setembro de 1914, pediu a Companhia o pagamento de 50:000$000 por conta das obras realizadas. Sobre este pedido manifestou-se a Commissão de Justiça, opinando não pelo adeantamento de ...... 50:000$000, mas pelo pagamento integral. Vindo estes papeis á Commissão de Finanças, esta, em 18 de setembro do anno passado, pediu á Prefeitura a avaliação das obras realizadas e mais que a Prefeitura procurasse acertar com a companhia reclamante a liquidação de suas contas. Sobre este pedido, informa a Repartição de Obras que o aterro da avenida Bavaria verificado se eleva a ...... 78.221.000m3, e que de accôrdo com a clausula 11.a, da minuta de janeiro de 1914, o pagamento á Companhia empreiteira deve ser effectuado á razão de 1$900, por m3, quanto a 70.000.000m3 e os restantes 8.221.000m3 com um abatimento sobre aquelle preço.

Do exposto se vê que a terraplenagem da avenida Bavaria foi realizada em virtude de despacho do Prefeito de então, e confirmada esta autorização, e mais, que de accôrdo com a clausula 11.a da minuta do contracto que deveria ser lavrado, o pagamento deste serviço seria á razão de 1$900 por m3 até 70.000.000 m3, sendo convencionado o preço para o excedente. E' verdade que á autorização dada não precedeu concorrencia, como estabelece a lei organica, mas isto, naturalmente, julgou o Prefeito de então dispensavel, não só por se tratar de uma proposta vantajosa para a Municipalidade, muito abaixo do preço unitario orçado, como porque o serviço de aterro da avenida Bavaria devia ser atacado simultaneamente com o dos terrenos marginaes, e a occasião se apresentava. Desde, pois, que este serviço foi executado e a Companhia reclamante ainda não foi satisfeita do seu pagamento, pensa esta Commissão, de accôrdo com a de Justiça, que a Camara deve autorizar o pagamento, pelo que,

A Camara resolve:

Art. 1.o — E' o Prefeito autorizado a pagar á Companhia de Obras Publicas, na base de 1$900 o metro cubico, o aterro da avenida Bavaria até 70.000.000m3, e pelo preço já convencionado, os restantes 8.221.000m3, de accôrdo com o convencionado.

Art. 2.o — Para tornar effectivo este pagamento o Prefeito entrará em accôrdo com a dita Companhia, quanto á fórma deste pagamento, ficando autorizado a fazer as operações de credito necessarias, revogadas as disposições em contrario.

S. Paulo, 30 de março de 1916. — Sampaio Vianna, Henrique Fagundes.

1.a discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus respectivos pareceres ns. 25 e 35, autorizando as despesas de 15:828$076 e 15:996$750, com o calçamento a parallelepipedos da rua Conselheiro Furtado, entre as ruas Barão de Iguape e Gloria e da rua Bonita, entre as ruas Conde de Sarzedas e Estudantes.

PARECER N. 25 DA COMMISSÃO DE OBRAS

Presentes á Camara, foram transmittidos pela Prefeitura os papeis relativos ao assentamento de guias e calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Conselheiro Furtado, entre as ruas Barão de Iguape e da Gloria, na importancia de 15:828$076, e, bem assim, o assentamento de guias e calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Bonita, entre as ruas Conde de Sarzedas e Estudantes, na importancia de 15:996$750, mediante requerimento n. 3, de 1916, dos srs. drs. Alcantara Machado e R. A. Gurgel e indicação n. 325, de 1915, do sr. dr. Rocha Azevedo.

Os serviços pedidos são necessarios. Devem ser executados, pois que taes serviços consultam, indiscutivelmente, o interesse publico.

Assim sendo, a Commissão de Obras apresenta á consideração da Camara o seguinte projecto:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar proceder ao assentamento de guias e respectivo calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Conselheiro Furtado, entre as ruas Barão de Iguape e da Gloria, podendo despender até a importancia de 15:828$076 com este serviço; bem assim o trecho da rua Bonita, entre as ruas Conde de Sarzedas e Estudantes, podendo, para esse fim, despender a importancia de 15:996$750, de accôrdo com os orçamentos juntos.

Art. 2.o — As despesas correrão por conta da verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente ou por operações de credito, na insufficiencia desta.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 25 de março de 1916. — **E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel.**

PARECER N. 35 DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Em 20 de junho de 1914, indicação n. 343, um dos signatarios deste parecer, reconhecendo a urgente necessidade do calçamento da rua Conselheiro Furtado no trecho entre as ruas Barão de Iguape e Gloria, pelo estado deploravel em que se achava, pediu o respectivo orçamento para o fim de ser autorizado o calçamento. Continuando o estado pessimo do trecho referido, ainda em sessão de 16 de janeiro do anno passado, o mesmo signatario reiterou a indicação reforçando-a com outras assignaturas de collegas que assim lhe honraram.

Finalmente chegou a opportunidade mediante indicação feita pelos illustres collegas srs. Alcantara Machado e Raphael Gurgel, em 3 de janeiro do corrente anno, em virtude da qual, foi orçado o alludido melhoramento e tambem o da rua Bonita, entre as ruas Conde de Sarzedas e Estudantes, sendo o primeiro na importancia de 15:828$076 e a ultima na de 15:996$750.

Ha longo tempo que taes melhoramentos se impõem.

Assim, no trecho da rua Conselheiro Furtado, houve occasião de ficar quasi que de todo interrompido o transito entre aquellas duas ruas, occasionando uma tempestade de pragas dos conductores de vehiculos, quando tiveram necessidade de passar por aquelle ponto.

A Commissão de Obras, com a sua costumada justiça, entendeu desde logo que se tratava de interesse publico e de reconhecidas urgencias, conforme se manifesta no illustrado parecer e respectivo projecto de lei, com a qual a Commissão de Finanças está de pleno accôrdo.

Sala das commissões, 1 de abril de 1916. — **Henrique Fagundes, Sampaio Vianna.**

Discussão unica do parecer n. 26 da Commissão de Justiça, opinando pelo archivamento da representação em que uma commissão do commercio de S. João da Boa Vista solicita a intervenção desta municipalidade, junto ao governo do Estado, para que seja revogada a lei relativa ao imposto do commercio.

PARECER N. 26 DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Foi presente á Commissão de Justiça a representação de uma commissão do commercio de S. João da Boa Vista, solicitando intervenha junto ao governo do Estado, afim de obter a revogação da lei sobre o imposto do commercio.

Este imposto foi creado pelo Poder Legislativo, sanccionado e promulgado pelo presidente do Estado.

A Camara Municipal nenhuma intervenção póde ter, nem deve constituir-se intermediaria de interesses privados que se dizem lesados.

No nosso regimen, o povo escolhe livremente os seus representantes ao Congresso do Estado; escolhe da mesma fórma o presidente do Estado. Aquelle elabora as leis; este as sancciona e promulga, ou as veta. Não é licito, pois, ao commercio insubordinar-se contra as leis do Estado; nem é por meio das camaras municipaes, num movimento indisciplinado, que se consegue a revogação das leis. As camaras municipaes têm funcções puramente administrativas, sendo condemnavel toda a intromissão sua em questões politicas ou legislativas, affectadas pela Constituição a outros orgams da soberania nacional.

Nestes termos, a Commissão de Justiça opina pelo archivamento da dita representação.

S. Paulo, 30 de março de 1916. — **Joaquim Marra, Rocha Azevedo, Alcantara Machado.**

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Gastão de Mesquita; promotor, sr. dr. Mario Pires; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Iniciaram-se hontem as sessões do Tribunal do Jury.

Foram julgados tres réos presos.

Em primeiro logar respondeu a julgamento o réo José Alves ou José dos Anjos Fernandes, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por haver ferido gravemente a Maria das Dores, no dia 3 de fevereiro de 1915, á rua dos Oleiros.

Como o accusado declarasse não ter advogado, o sr. presidente convidou o sr. dr. Atusgamin Medici para defendel-o.

O conselho de sentença estava constituido dos srs. José Alves de Oliveira Guimarães, dr. Mariano Cocozzi, Antonio Simas Pimenta, José de Almeida Salles, Manuel de Oliveira, Manuel Ayres da Fonseca, dr. Guilherme Candido Xavier de Brito, major Azevedo Sobrinho, dr. Deocleciano Pereira de Campos, Godofredo Gomes Ferraz, capitão Pedro Mussini e dr. João Antonio Pereira Junior.

O jury, por nove votos, absolveu o réo pela negativa do facto.

—— Servindo o mesmo conselho, foi julgado, em segundo logar, o réo Raphael Valentim, pronunciado no artigo 303, por haver ferido levemente, com um tiro de garrucha, a Benigno Baptista, no dia 21 de outubro do anno passado, no largo da Concordia.

Defendido, "ad-hoc", pelo sr. dr. Dinamerico Rangel, foi condemnado á pena de tres mezes de prisão cellular.

—— Em terceiro e ultimo logar, entrou em julgamento o réo Paschoal Valloni, incurso no artigo 303, por haver ferido levemente a Ricardo Disiari, em 15 de agosto do anno findo, com um tiro de garrucha, na venda de Matheus Fulini, á rua Luiz Gama n. 103.

Defendido, "ad-hoc", pelo sr. dr. Dinamerico Rangel, foi absolvido, por 11 votos, pela negativa do facto principal.

—— Na sessão de hoje deverão ser chamados os réos Marcello Masti e Francisco Morelli, processados por crime de furto.

Forum Criminal

RECURSO DE PRONUNCIA — Saverio Salvio, pronunciado, pelo sr. dr. Matheus Chaves, juiz de direito da quarta vara, na queixa-crime que lhe move Antonio Ricci, por crime de calumnias, prestou hontem fiança, recorrendo, para o Tribunal de Justiça, daquelle despacho.

PRONUNCIAS — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, pronunciou Francisco Maida, como incurso no artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal, por haver aggredido e ferido gravemente Accacio Gretto.

—— O mesmo juiz pronunciou Antonio Vieira, como incurso no artigo 356 do mesmo Codigo, por crime de roubo, e Angelina Lucarelli, por crime de ferimentos leves.

QUEIXAS-CRIME — Proseguiu hontem, perante o sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz de direito da terceira vara criminal, a inquirição de testemunhas, na justificação requerida por Lazaro Ferreira de Almeida, para instruir sua defesa, na queixa-crime que lhe move o sr. dr. Agricola de Campos Salles, juiz de direito de Taquaritinga, por crime de calumnia e de injurias impressas.

—— Ao mesmo magistrado, Guido Zucchi, commerciante, residente nesta capital, apresentou queixa-crime contra Egydio Tonenti, por crime de estellionato.

O indiciado, segundo allega o queixoso, como seu socio, praticou uma longa série de falsidades e apoderou-se de todo o capital que lhe pertencia, no valor approximado de 20:000$000.

O juiz determinou que fosse ouvido o sr. 4.o promotor publico.

Com a queixa foi offerecido um inquerito e varios documentos.

—— O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da terceira vara, julgou procedente a queixa-crime que Jules Robin e Comp. offereceram contra o negociante Vicente Colligari, estabelecido á rua Sarapuhy n. 2, por crime de contrafacção de marca, pronunciando o querellado como incurso no artigo 13, paragrapho 5.o, da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904.

—— O mesmo juiz condemnou o vadio José Eloy, no grau médio do artigo 399 do Codigo Penal, a 22 dias e meio de prisão cellular.

—— O mesmo juiz decretou a prisão preventiva de Luiz Teixeira, accusado de, em 18 do mez proximo findo, no Lageado, haver aggredido a sua amasia Deolinda Florence, com uma mão de pilão, ferindo-a gravemente.

Em liberdade — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor do sentenciado Martinho Moraes, que terminou hontem o cumprimento da pena de 22 dias e meio de prisão cellular, a que foi condemnado por contravenção do artigo 399 do Codigo Penal.

Denuncia — O sr. dr. Paulo Setubal, primeiro promotor interino, denunciou no artigo 330, paragrapho 4.o do Codigo Penal, Roberto Augusto de Carvalho, por haver furtado a quantia de 600$000 pertencente a Domingos Soares e Companhia, negociantes estabelecidos á rua Libero Badaró n. 2.

—— Perante o sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara, iniciou-se hontem o summario de culpa do processo a que responde Rosina del Papa, accusada de haver assassinado o seu amante Antonio Mari, á rua Aymorés, em 19 do mez passado.

Forum Civel

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando improcedente a acção ordinaria de cobrança, que Setta Carmo move a Rogerio Gissoni, absolvendo este do pedido e condemnando o autor ao pagamento das custas;

respondendo e mandando seguir para o Tribunal de Justiça o aggravo interposto por Manuel Alves Ferreira, do despacho que não recebeu sua appellação, na excepção de "litispendencia" do mesmo, na acção ordinaria que lhe move Manuel Gonçalves de Lima;

rejeitando, "in-limine", a excepção "declinatoria fori" de Pedro Marquet e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move Albino M. Villela;

mandando expedir o competente edital para primeira praça dos bens penhorados, na acção executiva que Miguel Fonellaro move a d. Maria Gouvêa e a Mauricio Gouvêa;

julgando por sentença a comminação da pena de confesso contra Theophilo Ferreira de Almeida, na acção de força nova, expoliativa, que lhe move o Banco Cooperativo Commercial de S. Paulo.

—— Realizou-se hontem a audiencia do sr. juiz da segunda vara, que este muito concorrida.

Penhora — O sr. dr. Miguel de Godoy, juiz de direito da primeira vara civel e commercial, julgou por sentença a penhora feita no executivo hypothecario que o coronel Julio Joly Netto move a Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros, condemnando-o a pagar ao exequente 66:000$000.

Habilitação — O sr. dr. Adalberto Garcia, juiz de direito da primeira vara de orphams, julgou, por sentença de hontem, a habilitação dos credores Mappin Stores, requerida nos autos do inventario do dr. Adolpho Araujo, e mandou que, pelos bens do espolio, fosse, opportunamente, paga, aos requerentes, a quantia de 7:800$000.

—— O mesmo magistrado julgou por sentença a partilha feita nos autos de inventario de Pariggi Jacintho, resalvados direitos de terceiros.

—— O mesmo juiz destituiu do cargo de inventariante dos bens deixados por d. Benedicta de Andrade o sr. Eustachio de Faria, por não ter, no prazo que lhe foi concedido pelo juiz, promovido o andamento do inventario.

Foi nomeado para substituil-o o sr. Trajano de Faria.

Desistencia — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, julgou por sentença a desistencia apresentada por Alcelo de Campos, no executivo cambial que move a João Baptista de Lima Rodrigues.

—— O mesmo juiz resolveu manter nas funcções de liquidatario, da fallencia de Pereira Borges e Companhia, Frederico Ferracini.

CORREIO PAULISTANO

Como pretendemos realizar, neste mez, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é absolutamente necessario que os nossos dignos agentes nos devolvam com urgencia os talões de recibos, acompanhados das respectivas prestações de contas e dos saldos em dinheiro em seu poder.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE ABRIL DE 1916

ACTO N. 888, DE 4 DE ABRIL DE 1916

Approva a modificação do plano de nivelamento da rua Ceará, no bairro de Hygienopolis.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, resolve approvar a nova planta apresentada pela Companhia "City of S. Paulo Improvements and Freehold Land Co., Lmtd.", relativa á modificação do plano de nivelamento da rua Ceará, no bairro de Hygienopolis, rua essa declarada aberta e entregue ao transito publico, pelo Acto n. 760, de 31 de março de 1915.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 4 de abril de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Pagamentos determinados:

De 300$000, a Augusto Henrique, indemnização pela perda de 3 vaccas abatidas no Matadouro Municipal, por terem sido verificadas tuberculosas, em março;

de 100$000, a Angelo Lotito, indemnização pela perda de uma vacca abatida no Matadouro Municipal, visto ter sido verificada tuberculosa, em março;

de 1:400$000, a Almeida Silva e Comp., em restituição, importancia pelos mesmos caucionada, em dezembro de 1915;

de 600$000, a Henrique Stori, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em fevereiro;

de 1:835$005, a Manuel Robillotta, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em janeiro;

de 17$000, a Gaspar Villa e Irmão, pelo serviço de collocação de um vidro na Directoria Geral, em março;

de 439$100, a Carlos A. G. Kneppch e Jacob Antonio Xavier, importancia de meias custas vencidas;

de 4:702$000, á Garage Geral de Automoveis, por diversos fornecimentos feitos á Limpeza Publica e á Garage Municipal, em fevereiro;

de 191$000, a Manuel Robillotta, por fornecimentos feitos á Directoria de Obras, em fevereiro e março;

de 10:103$000, a Antonio Zaffo, por fornecimentos feitos á Garage Municipal, em janeiro;

de 9:551$660, a Almeida Silva e Comp., por fornecimentos de artigos ás diversas repartições da Prefeitura, em janeiro;

de 441$580, a Benedicto D. Passos, pelo serviço de reconstrucção de um boeiro no largo da Matriz, em Pinheiros, em janeiro;

de 45$500, á Casa Cabral, pelo fornecimento de vidros á Directoria de Obras, em fevereiro;

de 331$000, a Jorge Bertini, pelo concerto feito nas grades da rua da Gloria, em janeiro;

de 6:548$330, a Pellegrino Laghi, pelo serviço de medição da rua do Bispo, em fevereiro;

de 100$000, a João de Oliveira, indemnização pela perda de uma vacca, abatida no Matadouro Municipal, visto ter sido verificada tuberculosa, em março;

de 100$000, a Felicio Fazolani, indemnização pela perda de uma vacca, abatida no Matadouro Municipal, visto ter sido verificada tuberculosa, em março;

de 517$000, á Casa Garraux, por diversos fornecimentos feitos á Bibliotheca e ao Gabinete do Prefeito, em fevereiro;

de 2:550$000, a J. Barbier, pelo serviço de inspecção do Viaducto do Chá, em fevereiro;

de 171$000, a Gaspar Villa e Irmão, por diversos serviços executados no Thesouro, em fevereiro;

de 705$000, a J. A. de Oliveira Coelho, pelo fornecimento de capim á Limpeza Publica, em fevereiro;

de 605$000, a Carrera e Martins, pelo fornecimento de café á Prefeitura, em fevereiro;

de 1:672$000, a Duarte Serva e Comp., por diversos fornecimentos feitos á Limpeza Publica, em janeiro e fevereiro;

de 2:894$900, a Anselmo Cerello e Cia., por diversos fornecimentos feitos á Limpeza Publica, em fevereiro;

de 1:965$000, a José Rizzo Gualtieri, pelo fornecimento de fardamentos á Limpeza Publica, em fevereiro;

de 492$300, a Canabarro Pereira da Cunha, importancia de meias custas vencidas até 1914;

de 9:075$000, á Standard Oil Company, pelo fornecimento de gazolina á Garage Municipal, em fevereiro;

de 80$000, a Rodovalho Junior, Horta e Comp., por fornecimento feito á Limpeza Publica, em fevereiro;

de 210$000, Estanislau Seabra, pela venda á Municipalidade de um terreno sito á rua Albuquerque Lins, em fevereiro;

de 11$500, ao dr. T. Tibagy, por transportes feitos á Prefeitura, em janeiro.

—— Requerimentos despachados:

De André Caltabiano Papalardo, Aurelio Zuqui, Francisco Tarcitano, João Milano, Angelo e Brandão, Alipio Lopes Ribeiro, Biaggio Marchetti, Clarindo Jacob, Catarina Huerta, Clarindo Jacob, Emilia dos Santos, J. Bruno e Irmão, Junqueira e Estevez, José Salomão, José Conte, João Gutmann, João Bello, Manuel dos Santos, Manuel Soares de Oliveira, Quinta Reis e Filho, Salvador Longui, pedindo licença; Miguel Danius, Salim Diab Maluf e Comp., pedindo licença para letreiro; Mischa Vorlin, pedindo licença para concerto; Carlos Tolle, José Gonçalves, pedindo licença especial. — Sim, em termos;

de José Dedivites, sobre proposta. — Não;

de Manuel Fernandes Simões, pedindo relevamento de multa. — Sim;

de Braulio Monteiro de Mello, Manuel Mello Vieira, Antonio Mauricio da Silva, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Antonio Gomes de Freitas, Arthur Rodrigues Pereira, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o 1.o semestre;

de Sandri Armando, pedindo relevamento de multa e suspensão de embargo. — Indeferido quanto á multa e embargo;

de Carlos Média, pedindo cancellamento de imposto; Antonio Pereira de Queiro, pedindo restituição. — Indeferido, á vista das informações;

de Arthur Riqueto, José Baselio de Freitas, sobre lançamento; José Vallim de Mello, pedindo cancellamento de imposto; João Scardini, Fernando Costa e Comp., pedindo relevamento de multa. — Indeferido.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos, na Directoria de Policia e Hygiene, o sr. Alfredo Avena.

—— Inspectoria Geral de Fiscalização, 4 de abril de 1916.

Foi embargada a construcção sita á rua Frei Gaspar, 23, e o proprietario Manuel Ferreira multado em 30$000, por infracção do artigo 147 do acto 849, pelo fiscal Alvaro L. de Araujo.

Foram multados: Pelo fiscal Julião de Sousa: Lanzone Inzinno e Comp., á avenida Tiradentes, 54, em 50$000, por infracção dos artigos 1.o da lei 1806 e 13 do acto 443; Antonio Cavallaro, á mesma avenida n. 63; Giuseppe Del Lerne, á rua Immigrantes, 65, e Maria Meneghetti, á avenida Tiradentes, 65, em 50$000 cada, todos por infracção do artigo 13 do acto 443; pelo fiscal Gastão da Silva: Antonio Marmo, á rua Dr. Alvaro de Carvalho; pelo fiscal Bernardo Ratto: Lina Casali, á rua S. Ephigenia, 14, e João Caetano Gomes, á rua Barão de Itapetininga, 7-A, em 50$000 cada, todos por infracção do artigo 1.o da lei 1490, de accôrdo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal Amilcare Federici: Cesar Raselli e Annunziato Mazzei, ambos á rua Thabor, 104; pelo fiscal Bernardo Ratto: Italo Batine, Henrique Bolli, L. Silva Peteira, á rua Anhangabahu', respectivamente ns. 45, 39 e 6; Manuel Coelho Junior, á rua da Graça, 190, em 50$ cada, todos por infracção do artigo 1.o da lei 1490, de accôrdo com o artigo 13 do acto 443; pelo fiscal José Parente: José Labrigg, á rua Appenninos, 128, em 30$000, por infracção dos artigos 147 e 209 do acto 849; pela Inspectoria Geral de Fiscalização: Nilo Graziano, á rua Livre; Nicola Lossacco, á rua José Paulino; André Gianacaro, á rua Gusmões, 65-A; Francisco Aurichio, ao largo S. Ephigenia; Chafico Farat, á rua Frederico Alvarenga, em 30$000 o ultimo e 10$000 os primeiros, todos por infracção da lei 1413; Felicio Crettelli, á rua Liberdade, 129, em 20$000, por infracção do artigo 300 das Posturas.

—— Foram approvados 2 cocheiros.

—— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 34 cães.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De Pedro Avignon, para reformar um predio da avenida Martim Buchard n. 11;

de Carlos Primo, para reformar um predio á rua Bresser n. 115;

de Paulo Simi, para augmentar um predio á rua Dr. Netto de Araujo n. 20;

de Miguel Francisco da Costa, para construir um predio á rua Fernão de Magalhães n. 25;

de Carlos Leoncio de Magalhães, para construir um muro na avenida Hygienopolis n. 40;

de R. M. L. Harding, para construir um predio á rua Pará n. 59;

de Antonio Estanislau do Amaral, para reformar um predio á rua S. José n. 250;

de Antonio Rapp, para augmentar um predio á rua Santa Iphigenia n. 9;

de d. Candida Ferraz C. Ramos, para construir uma platibanda á rua Monsenhor Andrade n. 145;

de Seraphim Pezzoli, para augmentar um predio á rua Martiniano de Carvalho n. 82;

de d. Maria Eugenia Vieira Marcondes, para reconstruir um muro á rua Bahia n. 62;

de João Ulrich Zimmermann, para construir um muro á rua Visconde de Parnahyba n. 86;

de Sante Bertolazzi, para construir um muro com gradil á rua Visconde de Parnahyba n. 409;

de Baldo e Trevisan, para construir um barracão na avenida Celso Garcia n. 440;

de Henrique Sinek, para augmentar um predio á rua 25 de Maio n. 33;

de A. Ferreira e Irmão, para construir uma cocheira á rua Carlos Vicari n. 44;

de Luiz Hippolyto, para augmentar um predio á rua Espirito Santo n. 59;

de Adelardo Soares Caiuby, para construir um predio á rua Frei Caneca n. 25;

de Cesare Enrico, para abrir uma área á rua General Couto de Magalhães n. 96;

de Benedicto Mariano da Silva, para reformar um predio á rua do Paraizo n. 8;

da Companhia Iniciadora Predial, para construir dous predios na avenida Jardim da Acclimação ns. 12 e 24;

de Pedro Perla, para augmentar um predio á avenida Celso Garcia n. 25;

de Romeu di Giorgio, para reformar um predio á alameda Nothmann n. 69;

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação para esclarecimentos os srs.:

José Antonio Gonçalves, Campos Capobianco, Atto Chaves Barcellos, Fani Fanichi, Christiano S. das Neves, José Vasques, Miguel Disabbado, João Bueno da Costa, Paschoal Cioso, Abrahão de Moraes, Constantino Raco, Fidencio D'Agostini, Pedro Zogramante, João Baptista de Camargo Barros, Manuel Ascon, dr. Carlos de Assumpção, dr. Francisco Salles Vicente de Azevedo, Santa Bertolazzi, A. de Oliveira Continho, José Vasconcellos.

—— Turma de calceteiros da Directoria de Obras — 3.a secção:

Distribuição dos serviços no dia 4 de abril de 1916:

Rua da Liberdade: 12 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças; reposição da Light; rua José Bonifacio: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição; rua do Triumpho: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição; rua Martim Francisco: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; rua Silva Telles: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição; rua Mauá: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; reposição de Aguas e Gaz; porto Canindé: 2 serventes; guarda diurno e nocturno.

—— Turma de trabalhadores:

Distribuição dos serviços no dia 4 de abril de 1916:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 6 operarios, 2 carroças; ligações e calçamentos especiaes; rua S. Pedro: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças; regularização; avenida Brigadeiro Luiz Antonio: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças; regularização; rua Arco Verde: 1 feitor, 8 operarios, 1 carroça; regularização; rua do Areial: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças; regularização; rua Libero Badaró: 4 operarios, 2 carroças; medimento de terra; diversas ruas: 1 operario, 1 carroça; diversos serviços.

—— Turma de macadam:

Distribuição dos serviços no dia 4 de abril de 1916:

Rua Visconde de Parnahyba: 1 feitor, 8 operarios, 1 carroça; recomposição de macadam; rua Mista: 1 feitor, 5 operarios, 2 carroças; recomposição de macadam; ligações de agua e gaz: 1 feitor, 2 operarios, 1 carroça; guarda do britador, 1.

—— Turma de calceteiros:

Distribuição dos serviços no dia 5 de abril de 1916:

Rua da Liberdade: 12 calceteiros, 11 serventes, 3 carroças; reposição da Light; rua José Bonifacio: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; reposição; rua do Triumpho: 6 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição; rua das Palmeiras: 5 calceteiros, 4 serventes, 1 carroça; reposição; rua Silva Telles: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição; rua Mauá: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça; reposição; diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças; reposição de Aguas e Gaz; Porto Canindé: 2 serventes; guarda diurno e nocturno.

—— Turma de macadam:

Distribuição dos serviços no dia 5 de abril de 1916:

Rua Visconde Parnahyba: 1 feitor, 8 operarios, 1 carroça; rua Mista: 1 feitor, 5 operarios, 3 carroças; ligações de agua e gaz: 1 feitor, 2 operarios, 1 carroça; guarda do britador, 1.

—— Turma de trabalhadores:

Distribuição dos serviços no dia 5 de abril de 1916:

Almoxarifado: 2 operarios; guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade: 6 operarios, 2 carroças; ligações e calçamentos especiaes; avenida Brigadeiro Luiz Antonio: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças; rua Arco Verde: 1 feitor, 8 operarios, 1 carroça; regularização; rua Carlos Petit: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças; regularização; rua Libero Badaró: 4 operarios, 2 carroças; medimento de terra; diversas ruas: 1 operario, 1 carroça; diversos serviços.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 4.

Durante o dia de hoje foram recebidas 6.789 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 1.320 e 5.469 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 11.339 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	5.655
Recebidas da Bragantina	87
Recebidas da Sorocabana	1.146
Recebidas do Pary	3.689
Recebidas do Braz	762

SANTOS, 4.

Vendas de hoje, 20.000 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez	55.000
Vendas desde 1.o de julho	6.058.759

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$000 para o typo 6.

SANTOS, 4.

	Saccas
Entradas	11.881
Desde 1.o do mez	39.544
Idem, desde 1.o de julho	10.688.680
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	1.492.000
Média	9.886
Despachadas	14.681
Idem, desde 1.o do mez	85.138
Idem, desde 1.o de julho	9.780.945
Embarcadas	29.833
Idem desde 1.o do mez	64.335
Idem desde 1.o de julho	9.684.843
Passagem	11.339
Idem desde 1.o do mez	33.144
Idem desde 1.o de julho	10.689.552
Sahidas:	
Para a Europa	90.761
Argentina	3.621
Estados Unidos	11.750
Por cabotagem	2.433
Para o Chile	—
Para o Uruguay	200

Em egual data do anno passado foi domingo.

SANTOS, 4.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 4:

	Saccas
Existencia no dia 3	124.219
Entradas, hoje	2.268
Total	126.487
Sahidas	6.341
Stock, hoje	120.146

SANTOS, 4 — Telegramma especial do "Correio":

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Abril	6$000	6$025
Maio	5$975	6$000
Junho	5$925	5$950
Julho	5$875	5$900
Agosto	5$825	5$850
Setembro	5$750	5$775

S. PAULO, 4.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	5.655
Anterior	6.041
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Entradas pela Estrada Sorocabana	5.684
Anterior	8.109
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	11.339
Total anterior	14.150
No mesmo periodo do anno passado	domingo

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

Com destino a S. Paulo	1.320
Anterior	513
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Com destino a Santos	5.469
Anterior	8.935
No mesmo periodo do anno passado	domingo
Total, hoje	6.789
Total anterior	9.448
No mesmo periodo do anno passado	domingo

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 4

Hontem fechou este mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

Cotações:

Maio	8,14
Anterior	8,14
Julho	8,23
Anterior	8,23

NOVA YORK, 4

Hoje abriu este mercado calmo, com baixa de 5 a 8 pontos.

Cotações:

Maio	8,09
Julho	8,17

NOVA YORK, 4

Na segunda chamada da Bolsa, o mercado apresentava-se estavel, apathico, com baixa de 2 a 3 pontos.

Cotações:

Maio	8,12
Julho	8,20

LONDRES, 4

Hontem fechou este mercado calmo, com baixa geral de 3 ds. do fechamento anterior.

Cotações:

Maio	45|9
Anterior	46|
Setembro	47|3
Anterior	47|3

HAVRE, 4

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa geral de 1\|4 franco, desde o fechamento anterior.

ESTATISTICA DE CAFÉ

MERCADOS DE CAFÉ

NOVA YORK

Estatistica da New York Coffee Exchange — Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.276.000
Na semana anterior	1.368.000
No mesmo periodo do anno passado	1.265.000
Entregas da semana	184.000
Na semana anterior	103.000
No mesmo periodo do anno passado	71.000
Supprimento visivel	1.896.000
Na semana anterior	1.983.000
No mesmo periodo do anno passado	2.070.000

HAVRE

Estatistica mensal de café do sr. Laneuville. — O supprimento visivel do mundo:

No mez de Março	8.835.000
No mez anterior	9.301.000
No mesmo mez do anno passado	9.614.000

Cambio

Este mercado abriu ainda hontem calmo, com os estabelecimentos bancarios fornecendo cambiaes a 90 dias de vista sobre Londres, nos extremos de 11 9\|16 d a 11 5\|8 d.

No correr do dia, houve alguns negocios para a entrega futura, na base de 11 11\|16 d.

O mercado fechou paralysado com os bancos em geral, sacando nos extremos de 11 9\|16 d. a 11 5\|8 d.

No Rio de Janeiro, o mercado fechou apenas estavel, com os bancos sacando a 11 19\|32 d., comprando a 11 11\|16 d., sem offertas de letras.

Para o commercio legitimo, os bancos em geral, offertaram a cotação de ... 11 5\|8 d.

A' taxa de 11 19\|32, a 90 dias, á vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$701, o franco $727 e o marco $780.

A' vista, 11 15\|32, a libra esterlina vale 20$927, o franco $735, o marco $790, a lira $665, com réis fortes $306, e o dollar 4$392.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguintes tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 19|32	11 15|32
Paris	727	735
Hamburgo	780	790
Italia	—	665
Portugal	—	306
Nova York	—	4$392
Extremos:		
Contra banqueiros	11 9|16	11 5|8
Contra caixa matriz	11 9|16	—
Em egual data do anno passado:		—
Extremos:		
Contra caixa matriz	Foi domingo	

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica, affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	11 5|8	11 1|2
Paris	725	735
Hamburgo	785	795
Italia	—	660
Portugal	—	303
Hespanha	—	850
Nova York	—	4$360
Argentina	—	1$900
Soberanos	—	20$000

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	4 5|8 0|0	4 5|8 0|0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, A vista, por Lb.	4.76.50	4.76.50
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.73 3|8	4.73 3|8
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	34 3|8	34 3|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	28.49	28.49
Genova sobre Londres, A vista, por Lb.	31.50	31.50
Madrid sobre Londres, A vista, por Lb.	24.63	24.65
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	90	90
Paris sobre Hespanha, A vista, por 500 pesetas	578.00	578.00
Nova-York sobre Berlim, a vista, por 4 marcos	72	72

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	46	46
Federaes 1895, 5 0|0, ex-jur.	58 1|2	58 1|2
Funding, 5 0|0	88 1|2	88 1|2
Funding, 1914	75 7|8	75 7|8
Funding, 1903, 5 0|0	78	78
4 0|0 Conversão, 1910	44 1|2	44 1|2
5 0|0 1908	59 1|4	59 1|4
São Paulo, 1888	87	87
São Paulo, 1895	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	97	97
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	nominal	nominal
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	34 1|2	34 1|2
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	58 3|4	58 3|4
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord	180	179
Brasil Railway Common Stock	8 1|2	8 1|2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	8	8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	57 3|8	57 3|8
Mexico North Western Railway Co., Ltd. Ord.	8	8

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 4 DE ABRIL

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries	—	925$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries 1.o dia	—	925$000
Idem, 10.a série	—	925$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:025$
Idem, da União 5 o|o	800$000	700$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.a (Viaducto)	—	62$000
Idem, 1.a emissão	—	68$000
Idem, 2.a emissão, ex-juros	—	80$000
Idem, emprestimo de 1913, ex-juros	76$000	75$000
Idem, emprestimo de 1914	85$000	84$500
Camara de Amparo, ex-juros	86$000	83$000
" " Araraquara	—	75$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	—
" " Baurú	45$000	30$000
" " Botucatú	100$000	95$000
" " Barretos	—	50$000
" " Campinas	—	70$000
" " Cruzeiro, ex-juros	—	46$000
" " Cajurú	—	50$000
" " Capivary	70$000	40$000
" " Cravinhos	80$000	50$000
" " Orlandia	—	90$000
" " Serra Negra	85$000	80$000
" " S. Roque	—	65$000
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	75$000	60$000
" " Faxina	—	75$000
" " Ribeirão Preto	80$000	16$000
" " S. João da Boa Vista	—	60$000
" " S. José do Rio Pardo	95$000	67$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão, ex-juros	105$000	98$000
" " Piracicaba	—	80$000
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	85$000
" " Uberaba	85$000	75$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	50$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	55$000
" " Jardinopolis	—	10$000
" " Itapetininga	—	20$000
" " Itapira	—	73$000
" " Itatiba	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	—	—
" " Guaratinguetá	—	98$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	75$000	70$000
" " Lorena	105$000	95$000
" " Pararú	80$000	65$000
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	50$000
" " Tietê	—	40$000
" " Tatuhy	—	50$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	—
" " S. Carlos	—	75$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	50$000	20$000
" " S. Manoel	80$000	65$000
" " Mattão	85$000	—
" " Morocá	—	—
" " S. João da Bocaina	91$000	85$000
" " Jahú	77$000	72$500
" " S. Pedro	60$000	45$000
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	467$000
União de S. Paulo	38$000	30$000
S. Paulo	80$000	78$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o	120$000	119$000
Idem a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	346$000	343$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	235$000	233$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	—	160$000
Melhoramentos de S. Paulo	83$000	78$500
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	—
Antarctica	240$000	203$000
Telephonica de S. Paulo	180$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	147$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Esgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	75$000
Royal Theatre	—	—
Força e Luz de Araguary	—	—
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	250$000
E. de Ferro do Dourado	—	—
Paulista de Drogas	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	240$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	60$000	88$000
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	260$000	250$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril, ex-divid.o	150$000	120$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	60$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Vidraria Santa Marina	—	180$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	190$000	180$000
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	85$000	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	10$000
E. de F. Campos do Jordão	90$000	—
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	80$000	60$000
Cortume Agua Branca	—	80$000
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	87$000	85$000
Electrica Rio Claro	78$000	73$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	80$000
Mac. Hardy	90$000	—
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Luz e Força de Tietê	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Paulista de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	92$000	86$000
Vidraria Santa Marina	105$000	75$000
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	90$000	80$000
Lanificio Kowarick	—	75$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	82$000	29$000
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	77$000	70$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	45$000
F. e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	78$000	70$000
Telephonica de S. Paulo	—	93$000
Pastoril do Aterradinho	—	60$000
Cinematographica Brasileira	—	85$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	55$000
Santa Rosalia	—	—
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	80$000	40$000
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	50$000
Parahyba do Norte	—	50$000
Melhoramentos de S. Paulo	93$000	88$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	55$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	70$000	60$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Chapéos "Villela"	—	—
Soc. Casa Vanorden	—	—
S. Bernardo Fabril	—	—
Salto Fabril	—	—
Calçado Rocha	—	50$000
Pinotti Gamba	—	—
Chimica Industrial	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Fiabal Fabril	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—

Café despachado:

Paulista	14.236 e 50 ks.
Mineiro	444 e 30 ks.
Total	14.681 e 20 ks.

Renda em francos:

Paulista	66.734.17
Mineiro	1.333.50
Total	68.067.67

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 68 kilos 25$000 a 28$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 22$ a 25$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 19$ a 22$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 24$ a 20$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 21$ a 24$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 17$ a 20$.
Dito idem, Quirera, idem, 11$ a 13$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 11$5 a 13$5.
Dito idem Catteto, idem, idem, 10$5 a 11$5.
Aguardente (com sello) litro, $— a $—.
Alfafa, kilo, $— a $—.
Algodão, 15 kilos, 35$ a 40$.
Amendoim, 100 litros, 5$5 a 6$.
Assucar crystal 60 kilos, 28$ a 30$.
Batatas, 100 litros, 9$ a 10$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 30$ a 35$.
Dito idem, regular, idem, 25$ a 30$.
Dito idem, ordinaria, idem, 15$ a 20$.
Café miúdo, bom, idem, 6$ a 7$500.
Dito idem, ordinario, idem, 4$500 a 6$.
Dito escolha, superior, idem, 4$ a 5$500.
Dito idem, regular, idem, 3$ a 4$.
Dito idem, ordinario, idem, 2$500 a 3$000.
Feijão mulatinho novo, superior das aguas, 100 litros, 15$ a 16$.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 13$ a 14$.
Dito idem, velho superior, idem, 11$ a 12$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 6$ a 7$.
Dito branco, idem, 20$ a 22$.
Dito manteiga, idem, 15$ a 16$.
Milho Catete, novo, bem secco, idem, 7$2 a 7$5.
Dito amarello, bom, idem, 7$2 a 7$5.
Dito amarellão, idem, idem, 7$2 a 7$5.
Dito branco, idem, idem, 7$2 a 7$5.

Brasilianische Bank für Deutschland

BALANCETE da caixa filial em S. Paulo, em 31 de março de 1916, incluindo o da filial em Santos

ACTIVO

Contas correntes garantidas e outras	9.419:657$012
Letras descontadas	3.541:675$245
Letras a receber	7.122:544$970
Letras caucionadas	5.109:306$774
Valores caucionados	14.650:892$100
Valores depositados	24.585:111$973
Caixa, em moeda corrente	4.667:131$306
Caixas filiaes e correspondentes	3.460:900$314
Diversas contas	1.665:369$619
Réis	74.312:679$313

PASSIVO

Contas correntes de movimento	4.637:752$296
Depositos a prazo fixo e com prévio aviso	6.182:683$207
Titulos em caução e deposito e effeitos a receber por conta de terceiros	51.557:855$817
Caixa matriz, caixas filiaes e correspondentes	8.485:561$475
Diversas contas	3.448:826$428
Réis	74.312:679$313

S. E. ou O.

S. Paulo, 4 de abril de 1916.

Os directores:

(Assignado) — RUPP, CARL.

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

160 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1914, a	85$000
100 letras da Camara de S. Paulo, emp. de 1913, a	76$000
BANCOS	
7 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	470$000
2 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a	470$000
1 acção do Banco Commercio e Industria de S. Paulo por	470$000
10 acções do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, a	119$000
COMPANHIAS	
15 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	342$000
10 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	342$000
5 acções da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, a	342$000
1 acção da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, por	342$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio:		
Letras particulares, a 5 dias	11 5|8	11 11|16
Letras particulares, a 90 dias	11 21|32	11 23|32
Letras bancarias, a 5 dias	11 5|8	11 11|16
Letras bancarias, a 90 dias	11 5|8	11 11|16
Franco, ouro $735.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 8.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 10.a série	—	—
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	70$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Debentures:		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções:		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	110$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	342$000	337$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	234$000	231$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	120$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	80$000

Foi registada a venda, no dia 3 do corrente, de:

Libras	26.933-0-0
Francos	578.809
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	50.000
Dollars	—.—

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 4.

Alfandega:

Papel	116:283$607
Ouro	74:237$368
Consumo	20:315$070
Estampilhas	—
Verba	97$600
Telegrapho	646$450
Guias	2:033$866
Licenças	—
Total	213:614$461
Renda desde primeiro do mez	538:393$740

Recebedoria:

Exportação Paulista	49:969$530
Exportação Mineira	1:473$518
Expediente	470$900
Impostos	4:242$631
Estampilhas	35$200
Total	56:191$799

Secção livre

Universidade de S. Paulo

De ordem do exmo. sr. dr. reitor, convido os lentes, professores, preparadores, assistentes, alumnos e pessoas que se interessam pelo ensino, para assistirem á sessão solenne de abertura das aulas do presente anno, que se effectuará a 6 do corrente, ás 20 horas, fazendo a aula inaugural o sr. dr. J. A. Marrey Junior, illustre lente de Direito Penal.

S. Paulo, 4 de abril de 1916.

C. G. Bittencourt,
Secretario.

Jambeiro

Venda de um sitio

Vende-se neste municipio um sitio com casa de morada, terreiro, tulhas, paiol e boas pastagens, com 70 alqueires de terras, mais ou menos, parte para cereaes e parte para café, roças maduras, com 40 mil pés de cafeeiros, de 4 a 12 annos, com uma colheita actual de duas mil arrobas, mais ou menos, 9 casas para colonos, excellente agua potavel, e com as seguintes criações: vaccas de leite, bois e carros, burros para carga, cavallo de sella e algumas eguas criadeiras, a 4 kilometros da linha de automoveis de S. José dos Campos.

As terras são divididas judicialmente e situadas todas nas margens do rio Parahyba.

Quem pretendel-o entrará no feito pelo preço de 30:000$000.

Informações nesta cidade ao seu proprietario infra assignado.

João José de Sousa.

As Mil e Uma Saccas

Para mandar café para a CRUZ VERMELHA e garantir a sua entrega na linha de batalha, basta pintar em cada sacca uma cruz vermelha e entregar as saccas em qualquer estação de estrada de ferro, consignadas á casa E. Johnston e Co. Ltd., Santos.

A Associação agradece as seguintes generosas dadivas de café:

Já embarcadas no vapor "Champlain"	400	saccas
João Osorio, Santos	5	"
Fernando Crippe e Filhos, S. Paulo	1	"
Companhia União dos Refinadores	10	"
Total recebidas até esta data	416	"
Ainda faltam para completar as 2.000 saccas	1.584	"

ROSA DAVIDS,
Presidente.

FRANK H. HEBBLETHWAITE,
Encarregado de transporte.

Rua da Quitanda n. 16-A — S. Paulo.

EDITAES

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL EM S. PAULO

EDITAL

Armazem de Encommendas Postaes

De ordem do sr. Delegado Fiscal, faço publico para quem interessar possa, que no Armazem de Encommendas Postaes, á praça João Mendes n. 10, acha-se affixado edital, enumerando encommendas abandonadas pelos seus donos, cujos direitos já foram pagos, que devem ser retiradas dentro do prazo de trinta dias, findos os quaes serão vendidas em leilão, sem direito a reclamação, por parte dos seus destinatarios.

Secretaria, 21 de março de 1916.

O secretario,
Octaviano Bastos.

CASSASSÃO DE PODERES SUBSTABELECIDOS A THOMAZ READ REJAN

Concurso para provimento de logares de Agentes Fiscaes do imposto do consumo do interior do Estado

PROVA ORAL DE PORTUGUEZ

De ordem do sr. presidente, são convidados á prova oral de portuguez, nesta Delegacia, ás 10 horas da manhã de hoje, os seguintes candidatos: Armando Luiz Silveira da Motta, Octavio Pedreira de Cerqueira, Mario Theophilo Garcia, Sebastião Vasconcellos e Francisco Romeiro Cesar.

Sala do concurso, 5 de abril de 1916.

Octaviano Bastos,
Secretario.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, faço sciente aos interessados que, até ao dia 5 (cinco) de abril proximo, terão preferencia á matricula no 1.o anno os repetentes; findo este prazo, não terão mais direito a ella.

Secretaria do Gymnasio da Capital de S. Paulo, 31 de março de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

Cassação de poderes substabelecidos a Thomaz Read Ryan. — Protesto que faz o dr. Luiz Tavares Alves Pereira, como procurador de diversas companhias e intimação do protestado Thomaz Read Ryan

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca da capital de S. Paulo.

Faz saber que por parte do dr. Luiz Tavares Alves Pereira lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a vara civel da comarca de S. Paulo: Diz o dr. Luiz Tavares Alves Pereira, maior, engenheiro e proprietario, domiciliado nesta capital, que por instrumentos lavrados nas notas do 6.o tabellião, Thiago Mazagão, em data de 26 de abril de 1915, exarados no livro n. 3, a fls. 83 v., 84, 84 v., 85, 85 v. e 86, substabeleceu em Thomaz Read Ryan, casado, e actualmente morador no Grande Hotel da Rôtisserie Sportsman, installado no predio n. 16, da rua de S. Bento, desta mesma cidade, todos os poderes conferidos ao supplicante, pelas companhias "Brazil Railway Company", "Sorocabana Railway Company", "Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande", "Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná", "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil" e "Southern Brazil Lumber and Colonisation Company", nas procurações e substabelecimentos especificadamente referidos nos supraditos instrumentos, reservando, todavia, para elle, requerente, os mesmos poderes. Acontece, porém, que o dito procurador substabelecido, tendo deixado de ser empregado das mencionadas companhias, recusa substabelecer, por sua vez, na pessoa indicada pelo requerente os poderes que elle lhe conferiu e por isso, no intuito de acautelar, devidamente, os interesses das ditas Companhias, das quaes é representante geral no Brasil, pretende revogar-lhe, expressamente, todos os poderes outorgados nos supraditos substabelecimentos, para o que requer a v. exc. que D. e A. esta, se digne mandar tomar por termo a dita revogação, sendo delle intimado o supplicado para todos os effeitos legaes e bem assim o 6.o tabellião desta capital para annotar á margem dos respectivos instrumentos a dita revogação, publicando-se tambem pela imprensa, para conhecimento e sciencia de terceiros, a quem interessar possa; entregando-se depois os respectivos autos, independente de traslado ao supplicante, para delles usar quando e como lhe convier. Nestes termos, P. e E. deferimento. S. Paulo, 31 de março de 1916. Luiz Tavares Alves Pereira. (Devidamente sellado). Nada mais se continha na referida petição, em a qual proferiu o seguinte despacho: D. ao 1.o officio e A., Sim. S. Paulo, 1 — 4 — 916. G. Sobrinho. Nada mais no despacho, em virtude do qual foi tomado o seguinte termo de protesto: Em um de abril de 1916, nesta capital de S. Paulo, no cartorio do 1.o officio do escrivão que este subscreve, em cuja presença, eu, ajudante, escrevo — compareceu o doutor Luiz Tavares Alves Pereira e por elle foi dito que nos termos da petição retro, que deste termo fica fazendo parte integrante, e na qualidade de representante geral no Brasil das companhias: "Brazil Railway Company", "Sorocabana Railway Company", "Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande", "Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná", "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil", e "Southern Brazil Lumber and Colonization Company" protesta revogar como revogado tem os poderes substabelecidos a Thomaz Read Ryan, por instrumentos lavrados nas notas do 6.o Tabellião desta capital Thiago Mazagão em a data de 26 de abril de 1915, exarados no livro n. 3, fls. 83 v. 84, 84 v. 85, 85 v. e 86, bem como declara nullos quaesquer actos que porventura praticar com os alludidos estabelecimentos, Thomaz Read Ryan, substabelecimentos esses que em virtude do presente protesto ficam sem nenhum effeito. Assim disse e me pediu este que, lido e achado conforme, assigna com as testemunhas presentes. Eu, Acacio Coutinho, 1.o ajudante, o escrevi. Eu, Joaquim d'Avila Junior, escrivão, o subscrevi. Luiz Tavares Alves Pereira, Agostinho Soares de Moraes, Joaquim da Rocha Bressane. Era o que se continha em dito termo de protesto, tendo o requerente lhe dirigido mais a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito da 1.a vara. Diz o dr. Luiz Tavares Alves Pereira, que tendo requerido a v. exc. a intimação de Thomaz Read Ryan da revogação dos substabelecimentos que lhe déra das procurações das "Southern Brazil Lumber and Colonization Company", "Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil", "Companhia Estrada de Ferro Norte do Paraná", "Companhia de Estrada de Ferro S. Paulo Rio Grande", "Sorocabana Railway Company", e "Brazil Railway Company", em notas do 6.o Tabellião da capital e a deste para que considere taes outorgas como revogadas e annotasse em seus livros taes revogações, acontece que o referido Thomaz Read Ryan, que aliás sabe que não é mais procurador substabelecido de ditas companhias, não foi encontrado pelo official de justiça, como faz certa a certidão, junta, e partiu para o Rio hontem pelo nocturno afim de embarcar para os Estados Unidos da America do Norte. Assim, e porisso, requer a v. exc. a inquirição das testemunhas abaixo arroladas para justificar a ausencia do supplicado referido; e julgada essa justificação, se digne mandar expedir editaes que, affixados em juizo e publicados pela imprensa official, o diario aqui e no Rio de Janeiro, o intimem da petição e protesto de revogação dos mandatos ali especificados (publicação pelo prazo de noventa dias) comprehendendo esse edital a dita petição de revogação de mandato e o termo de revogação. Para os effeitos da taxa judiciaria, dá-se o valor de 200$000. Nestes termos J. esta aos autos. P. deferimento. S. Paulo, 3 de abril de 1916. Luiz Tavares Alves Pereira; testemunhas: Gagliano Luiz e Luiz Clemente. Despacho: J. Sim, em dia designado pelo escrivão. S. Paulo, 3-4-916. G. Sobrinho. Nada mais na referida petição e despacho. E tendo o requerente, com os depoimentos das duas testemunhas arroladas, justificado a ausencia do supplicado, pelo presente edital fica o mesmo supplicado Thomaz Read Ryan intimado do conteudo da petição e termo de protesto retro transcriptos para todos os effeitos de direito, bem como ficam intimados da presente cassação de poderes os terceiros, a quem interessar possa. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandou expedir este edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 4 de abril de 1916. Eu, Acacio Coutinho, 1.o ajudante do 1.o officio, o escrevi. Eu, Joaquim d'Avila Junior, escrivão, o subscrevi (a) Miguel de Godoy Sobrinho.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 1m. 525, na rua Antonio de Godoy, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 X 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de março de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PRIMEIRA PRAÇA DE UMA CASA A' RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA N. 441

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta comarca da capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle conhecimento tiverem, que, no dia 25 do corrente mez de abril, ás 13 horas, á porta do edificio do Forum Civel, á rua do Thesouro, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça, venda e arrematação, a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima de sua respectiva avaliação, o immovel adeante descripto, penhorado a João Nicolau Chamma e sua mulher, d. Agia Antonia Chamma, no executivo hypothecario que lhes move d. Dolores Abrahão, cujo immovel é o seguinte: uma casa á rua Voluntarios da Patria n. 441, na freguezia de Sant'Anna, nesta cidade e comarca, com cinco portas de frente, medindo o seu terreno onze metros de frente por quarenta metros da frente ao fundo, com portão ao lado, e confinando com Felix Bueno, de um lado, e, por outro e fundos, com os executados; casa esta de tijolos, forrada e assoalhada, tendo como dependencias um tanque para lavar roupa, um telheiro que serve de cocheira, um quarto para guardar capim. Dito immovel, assim descripto, avaliado por 25:000$000. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir este, que será publicado pela imprensa e affixado no logar de estylo, na fórma da lei. S. Paulo, 3 (tres) de abril de 1916. Eu, Alcides Machado, 2.o escrevente, o escrevi. E eu, Manuel Rebouças da Silva, escrivão interino, o subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

FALLENCIA DE VICENTE FORTUNATO

O dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial desta comarca de S. Paulo.

Faz saber que por sentença hoje proferida declarou aberta a fallencia de Vicente Fortunato, commerciante estabelecido com negocio de seccos e molhados, á rua do Lavapés n. 244, desta capital, a começar de 40 dias anteriores ao dia 28 do corrente mez; nomeou syndico o credor requerente Egydio Mosconi Figlio, fixando o prazo de 15 dias para os credores do fallido apresentarem as declarações e documentos justificativos de seus creditos e designou o dia 24 de abril proximo futuro, ás 13 horas e meia, para ter logar a respectiva assembléa de credores, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro desta capital. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 30 de março de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu Carolino Barreto, escrivão, subscrevi. — João Baptista Martins de Menezes.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Faço publico, de ordem do sr. prefeito, que, pelo prazo de 120 dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

a) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras, e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

b) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

c) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da sua concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 17 de junho proximo futuro, alli recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia util seguinte — 19 de junho — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros escolhidos e nomeados pelo prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 19 de fevereiro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

LICOR DE TAYUYA

De S. João da Barra

CURA: *Syphilis, feridas, ulceras, darthros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impurezas do sangue*

E' tonico depurativo e anti-rheumatico

A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria

Mutualismo

"A UNIÃO MUTUA"

Companhia Constructora e de Credito Popular

Concessão gratis aos socios

Conforme temos annunciado, já foram approvadas pelo Governo Federal as nossas ultimas séries recem-creadas: "CRUZEIRO" e "PROGRESSO". Nos regulamentos das mesmas introduzimos muitas vantagens em parte suggeridas pela pratica e observação de muitos annos, em parte pela solicitação dos proprios mutuarios. Entre outras regalias podemos citar as seguintes:

I — Dos peculios não serão descontados os impostos federaes;
II — As decadencias só terão logar depois de 3 mezes;
III — Rehabilitação de socios decahidos;
IV — Abatimento de 10 0|0 aos socios remidos;
V — Peculios maiores e em maior numero;
VI — Liquidação immediata com os herdeiros dos socios fallecidos.

Não é preciso encarecer o valor de taes regalias que resaltam á primeira vista. Como, porém, desejamos que os nossos prezados mutuarios já inscriptos nas outras séries, possam tambem aproveitar esta opportunidade sem fazer despesas, resolvemos conceder-lhes a transferencia de suas apolices para as séries Cruzeiro e Progresso.

Para as novas apolices será transportada a quantia total paga nas antigas e será mantida a data da inscripção primitiva.

A mensalidade da série Progresso é de 5$000 e a da Cruzeiro, 6$000. Para a primeira serão transferidas as apolices das séries A, B e C, e para a segunda as da série Cumulativa.

Manteremos esta nossa resolução durante o prazo de 60 dias dentro do qual nada cobraremos por este serviço. Exgottado este prazo seremos forçados a cobrar uma taxa de transferencia. Assim, pois, no proprio interesse, convém que os nossos prezados mutuarios nos façam sem demora a remessa das apolices acompanhadas da importancia de uma mensalidade, juntando o coupon abaixo devidamente assignado.

Illmos. srs. directores da "A União Mutua:
De accôrdo com o vosso annuncio rogo o obsequio de mandarem transferir sem despesas a minha apolice da série............ para a série............
Para este fim junto a minha apolice, bem assim rs..........$.......... para o pagamento da 1.a mensalidade da nova caderneta.

Localidade ....
Estado de ....
Data ....
Assignatura ....

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste Gymnasio, levo ao conhecimento dos alumnos interessados que, amanhã, dia 5, realizam-se os seguintes exames, neste estabelecimento:

Admissão — A's 10 horas — Serão chamados á prova oral os candidatos inscriptos do n. 1 ao n. 25.

Exames do Curso — A's mesmas horas — Arithmetica, 2.o, para os candidatos chamados a 4 do corrente.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 4 de abril de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

2.a PRAÇA

O dr. Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo Junior, juiz de direito da terceira vara civel e commercial desta comarca da capital.

Faz saber aos que o presente edital virem ou o seu conhecimento possa interessar, que o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em 2.a praça, a quem mais dér e maior lanço offerecer, no dia 14 de abril, ás 14 horas, na porta do Forum Civel, á rua do Thesouro n. 2, os bens seguintes, penhorados ao dr. Angelo Mendes de Almeida e outros, no executivo hypothecario que lhes move o dr. Carlos de Assumpção, a saber: uma casa terrea, á rua Quintino Bocayuva, 39, com 3 portas, onde está estabelecido o cinema "Eldorado", freguezia da Sé, desta capital, medindo de frente, com o respectivo terreno, 8m,00 por 37m,30 de fundos, com uma dependencia, confinando de ambos os lados com successores do dr. João Mendes de Almeida e pelos fundos com pessoa ignorada. O dito immovel, avaliado em 70:000$000, irá a esta 2.a praça com o abatimento de 10 0|0, pela quantia de 63:000$000. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente, que será affixado e publicado na forma da lei. S. Paulo, 3 de abril de 1916. Eu, José B. Pinheiro da Silveira, escrivão interino, o subscrevi. — **Manuel Polycarpo Moreira de Azevedo.**
(Escripto em papel sellado).

AVISOS COMMERCIAES

FALLENCIA DE VICENTE FORTUNATO

AVISO

O syndico da massa fallida de Vicente Fortunato avisa a todos os credores que acha-se á disposição dos mesmos, durante o prazo de 15 dias, das 13 ás 15 horas, no estabelecimento do fallido á rua do Lavapés n. 244 — Cambucy.

A assembléa dos credores realiza-se no dia 24 do corrente, ás 13 e meia horas, no Forum Civel. Todas as publicações referentes á fallencia serão feitas no "Diario Official" e "Correio Paulistano".

Egydio Moscosi Figlio.

Pequenos annuncios

ARTIGOS para usos domesticos, como louças, vidros, caçarolas, taboas para pão, etc., para não perder tempo e dinheiro é ir directamente no Bandeirante, rua S. João, 87.

COPOS para cerveja, duzia 2$000; idem forma barril para agua, duzia 2$400; idem com pé, duzia, 4$000; idem meio crystal, com frisos, duzia, 7$000: Calices, a 3$000, no Bandeirante, rua S. João' 87.

CASA — Aluga-se a casa da alameda Eduardo Prado n. 103, com 4 dormitorios, portão ao lado, inteiramente reformada, com installação electrica. As chaves no n. 105. Exige-se fiador idoneo. Tratar á rua 15 de Novembro, 50-A (Casa Levy). 3—1

CASAS a 60$000, com agua — Alugam-se varias casas na Villa Particular, á rua Appeninos (Liberdade), entre os ns. 62 e 64, com 4 commodos e installação electrica. As chaves á rua 15 de Novembro, 50-A. Exige-se fiador idoneo. 3—1

LOUÇA de barro, talhas, potes, moringues, vasos, a preços reduzidissimos, ao Bandeirante, rua S. João, 87.

MACHINAS para fazer café em dois minutos, de 5 chicaras, a 4$000; de 6 chicaras, 5$000; de 8 chicaras, 6$000; de 10 chicaras, 7$000, e 12 chicaras a 8$000, no Bandeirante, rua S. João, 87.

OS Padres Redemptoristas da Penha declaram que se perdeu a cautela da Ligth n. 23.345, no valor de 170$000, e pedem entregar o respectivo documento na rua da Penha n. 1, quem o tiver achado. 3—1

PARA ser bella, feliz e amada, com successo garantido, obtem quem consultar o professor A. E. Assumpção — Rua Augusta, 419 — Attende por cartas — Consulta 10$000.

PRATOS para mesa, de granito branco, liso, ao 6$000 a duzia; chicaras para café, a 4$500; idem para chá, a 6$000; apparelhos para jantar, a 90$000; idem para chá e café, a 30$000. Artigo decorado, louça ingleza. No Bandeirante, rua S. João, 87.

Pensão hotel Moraes

tem sempre commodos reservados para as exmas. familias, dispõe de refeitorio e mesas reservadas para as mesmas; as refeições são das 10 ás 12 e das 17 ás 19 horas. Preços modicos por mez e diarias. Optimo cozinheiro. Recebe pensionistas externos e internos. Largo Paysandu', ns. 12, 14 e 16, S. Paulo, em ponto central, a 5 minutos das estações ferroviarias.

PORCOS de raça Duroc Jersey e Berkshire — Vendem-se porcos, varrões dessas raças ao preço de 100$000. Typo garantido puro sangue. Fornecendo cartão de pedigrée. Pedidos e informações por obsequio dirigirem a "Colonização", caixa 565 — São Paulo.

ANNUNCIOS

PLANTAÇÃO DE CAFE' — Lavrador, com muita pratica de formação de café, abertura de fazendas, construcção de casas de colonos, terreiros, machina e tudo o mais pertencente á lavoura de café, acceita propostas e faz orçamento, para entregar ao fim de 4 annos, no primeiro anno da entrega ao dono, garante 150 arrobas por mil pés. Só se acceitam propostas para a linha Noroeste do Brasil e com pessoas multissimo sérias. Para esclarecimentos, contractos e informações, á rua dos Gusmões n. 15. — S. Paulo. — Antonio Alves (armazem).

"CASA SERAVALLI"

GRANDE OFFICINA DE COSTURA
Rua Florencio de Abreu, 2, sobrado (Largo S. Bento) — Telephone 2712
MME. ANTONIETA SERAVALLI

Professores

Professor e professora, adjuntos de grupo escolar desdobrado, de excellente cidade servida pela Paulista, desejam permutar, por motivos particulares, com adjuntos de outro grupo, localizado em ponto de estrada de ferro.

Cartas a R. S., á rua General Jardim, 15, nesta capital.

Cutis

alva, fina, delicada, sem espinhas sem pannos nem manchas, se consegue rapidamente com a LOÇÃO DE VENUS, de F. Lopez — Maravilhoso preparado hygienico para embellezar a pelle immediatamente. Deposito Baruel & Comp., rua Direita, 1 e 3.

PNEUMATICOS e ACCESSORIOS
"FIRESTONE"
Grande remessa
PREÇOS ESPECIAES
Especialidade em medidas americanas
RUA DA BOA VISTA, 44
Telephone, 4305

Vinho do Rio Grande

Vende-se no
ALTO DOURO EM S. PAULO
Largo da Sé, 9-A — Telep. 3243

A força do pensamento

Desejais conhecer o vosso futuro? Conseguir a bôa harmonia em vossas amizades? Adquirir meios para combater as más suggestões?

Consultai o professor Costa, psychico e magnetico. Tenho em meu poder attestados de pessoas que recorreram aos meus conhecimentos.

Consultas 10$000 e attende-se por cartas.

Curso de Preparatorios

Para admissão ás Escolas Normaes, Gymnasios e Escolas Superiores, para ambos os sexos. Acceitam-se alumnos para licções a domicilio. Aulas diarias. — Mensalidades modicas. Rua Conde de S. Joaquim n. 30.

SERRAS

Serras para metaes, serras circulares, serras de fita, serras puras, serras francezas e serrotes a mão.

Sempre têm em stock

LION & COMP.

S. PAULO — CAIXA, 44

As Mil e Uma Noites

Contos arabes, colleccionados e extrahidos para a mocidade brasileira, por Um Educador; um bello volume ornado de numerosas gravuras coloridas, 4$000, á venda na Livraria Magalhães, rua da Quitanda n. 5-A.

Manteiga "Viaducto"

Fabricada em Minas, de puro leite pasteurizado. Grande premio de honra e medalha de ouro na exposição de Milão, 1915

Fresca sem sal, kilo. . . .	4$000
" com " " .	4$000
Latinhas	1$800

Entrega a domicilio.
Bar Viaducto
LARGO DO PALACIO, 7
Telephone, 50

MOVEIS

- NO -

Bazar da Sorocabana

Rua de Santa Iphigenia, 69

Encontra-se grande e variado sortimento de moveis, tapetes, cortinas, espelhos, apparelhos para lavatorios, bons dormitorios de cannela e embuya, guarnições para sala de jantar, lindas e solidas mobilias austriacas e nacionaes para sala de visitas, ternos estufados, etc., que vende por preços reduzidissimos.

Tambem tem grande sortimento de moveis usados, que vende por preços a não temer concorrencia.

N. B. — Para facilitar o negocio, acceita moveis usados em troca e tambem aluga e vende a prestações.

M. DE ANDRADE
TELEPHONE N. 4131

ONDULINA

Producto moderno, finamente perfumado, para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos: o melhor de todos os tonicos. **Unico que cura a caspa e a quéda dos cabellos em 8 dias** e dá aos cabellos — brilho, belleza e vigor, **tornando-os abundantes e bonitos.**

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. — AGENTES GERAES: **BARUEL & COMP., rua Direita, 1 e 3.**

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES — A maior, melhor e mais conhecida, mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Inglez, francez, portuguez, italiano, allemão, etc.; falam-se regularmente em 3 mezes.

FRANCEZ — Distincta professora franceza contractada em nossa séde em Paris.

Tachygraphia — Em inglez e portuguez — Apprende-se em 3 mezes a escrever 100 palavras por minuto (systema PITMAN'S), o mais pratico do mundo. Os nossos alumnos apenas com 2 mezes de estudo podem escrever 30 palavras por minuto.

Exercicios de rapidez — Acha-se aberto o curso especial para exercicios de rapidez, destinados aos alumnos do 2.o mez de estudo, e ás pessoas conhecedoras do METHODO PITMAN'S. Classes de inglez e portuguez (150 palavras por minuto).

Dactylographia — Systema inglez.

O estudo das linguas modernas é uma necessidade para o negociante progressista e para os seus auxiliares. A praça de São Paulo está se tornando cada vez mais cosmopolita.

Regulamentos, attestados firmados, informações, etc., gratis — Licção de ensaio — Matricula-se agora.

RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

Exposição de quadros

A OLEO E PINTURA SOBRE PORCELLANA COM EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS, DE DISCIPULAS da escola de pintura do professor Albert Assmann, RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 73. Entrada franca. Aberta das 10 da manhã ás 5 horas da tarde. Convida as exmas familias desta capital a fazerem uma visita a esta exposição, que se inicia de hoje em deante.

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

Preparados pharmaceuticos de N. B. Bierrenbach

Approvados pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado e por distinctos clinicos

Resina de Jatahy
Cura radicalmente *Asthma, Tosse Coqueluche, Bronchite, Catarrho chronico, Enxaqueca*

Gottas Hygienicas
Corrigem os Rins, Intestinos, Constipações. (prisão de ventre)

Transpira-dor
Evita Influenza, Grippes e Resfriados

Encontra-se em S. Paulo nas drogarias
BARUEL & Comp.
E
FIGUEIREDO & Comp.
e em Campinas em todas as pharmacias

Batatas para semente

Ultima remessa
Acabam de receber
José Constante & Cia.
RUA S. BENTO, 7 — Sobrado
Caixa, 222 — S. PAULO
Vendem por preço modico

Molestias infecciosas
Dr. Melchiades Junqueira
Rua Libero Badaró n. 52
Das 3 ás 4 da tarde
Residencia: Rua Major Diogo n. 8
Telephone, 4.146

URBANO FROTA

COMMISSARIO

Rua Aurora n. 23
S. Paulo

Recebe cafés finos e cafés baixos, cereaes, mamona, assucar e mais generos de venda nesta praça e exportação, assim como borracha, prestando as melhores contas de venda que se póde obter nesta praça e na vizinha praça de Santos.

Adeanta 70 por cento do valor das mercadorias consignadas e postas que sejam no armazem.

CEREAES E CAFE'

Recebem-se á commissão, garantindo conta boa, rapida e pagamento immediato.

Adeanta-se dinheiro sobre os conhecimentos, na seguinte base e por sacco: Arroz limpo, 20$; feijão bom, 10$; milho qualquer qualidade, 6$; batatas, 6$000.

Vende-se qualquer quantidade de saccaria para cereaes, assucar e café — de algodão ou aniagem, novos ou usados, a preços razoaveis.

Mandam-se preços correntes todas as semanas

Alfredo Brasil & Cia.
Rua Conceição, 56

Romances a 1$000

A Livraria Magalhães acaba de receber grande sortimento de romances dos autores mais conhecidos entre os quaes Richebourg, Maupassant, Zola, Tolstoi, G. Ohnet, etc. - vol. em brochura a 1$000, franco de porte para o interior.

RUA DA QUITANDA, 5

Hotel Rebecchino

em frente á Estação da Luz
S. PAULO
Diaria de 6$000 e 7$000
Refeições a 2$000

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc.

Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 — S. Paulo — Telephone, 1.894

MACHINAS DE ARROZ "ENGELBERG" Americanas

Os verdadeiros e puros brilhantes são de muito mais valor do que qualquer imitação que jámais tenha sido feita, o mesmo relaciona-se com os

DESCASCADORES DE ARROZ

As verdadeiras machinas "ENGELBERG" AMERICANAS são melhores e valem mais do que aquellas que são fabricadas para parecerem semelhantes a ellas. Um bom objecto é sempre a presa de piratas pouco escrupulosos nos quaes faltam idéas, porém, tendo conhecimento dos meritos do que é legitimo e verdadeiro, procuram obter alguns negocios para si, scientes na reputação de outros, offerecendo um artigo espurio que se assemelha com o legitimo. O facto de que as MACHINAS DE ARROZ "ENGELBERG" AMERICANAS são motivo para imitações é o seu melhor reclame, e naturalmente, nenhuma recommendação melhor poderia ser fornecida a um comprador. Por isso, quando resolverdes fazer acquisição de uma MACHINA DE ARROZ, fazei com que vos forneçam uma LEGITIMA, fabricada por THE ENGELBERG HULLE Co., de Syracuse, Nova-York, desde 1888.

Dos quaes somos os unicos agentes no Brasil

Chamamos a attenção dos compradores para a marca registada, para não confundirem as machinas

"ENGELBERG" Americanas LEGITIMAS

com as imitações ordinarias que apparecem com annuncios e reclames pomposos, que no final não dão resultado algum, e só servem para lograr os srs. compradores.

MARCA REGISTADA

As afamadas machinas ENGELBERG, fabricadas nos E. U. da America do Norte, não têm rivaes em durabilidade, economia e perfeição de trabalho.

Levam diversas peças sobresalentes para substituir as que se vão gastando de anno para anno, de maneira que por diversos annos conservam-se em perfeito estado de funccionamento.

São as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, e nada lhes falta para um beneficiamento de arroz verdadeiro modelo.

Fornecemos INSTALLAÇÕES COMPLETAS para arroz de qualquer capacidade, desde 5 até 1.000 saccas de arroz limpo por dia. As machinas de arroz "ENGELBERG" Americanas são as unicas que beneficiam o arroz sem quebral-o. Não comprem machinas de arroz sem primeiro verem as nossas, pois não temos competidores em PREÇOS, nem na QUALIDADE do beneficio. Temos milhares de attestados de todos os Estados do Brasil sobre a superioridade e perfeito funccionamento das nossas machinas "ENGELBERG" Americanas.

Peçam catalogos a

F. UPTON & Co.

Largo S. Bento, 12 — S. PAULO — Av. Rio Branco, 18 — RIO DE JANEIRO

As chamadas tosses seccas

O illustre redactor-chefe do "Carásinho", o sr. Gregorio Mendes, espontaneamente dirigiu ao depositario geral a seguinte carta:

Carasinho, 4 de agosto de 1909 — Illmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Pelotas — Tem a presente por fim informar-vos de mais uma importante cura feita pelo poderoso 'Peitoral de Angico Pelotense". Eis o caso: Minha filhinha Celisa, com 5 annos de edade, de constituição muito debil, soffria de uma tosse pertinaz, das chamadas tosses seccas, que me fazia constantemente pensar na terrivel tuberculose pulmonar.

Depois de experimentar diversos medicamentos que por ahi são annunciados como especificos para taes molestias, já quasi sem esperanças de salvar minha filhinha, em hora feliz lancei mão de vosso preparado poderoso e tenho a satisfacção de dizer bem alto que com um só vidro ficou minha filha curada radicalmente. Sirva este facto de esperança a outros nas mesmas condições. Sendo esta a fiel expressão da verdade, podeis fazer della o uso que vos convier. — Do amigo obr.o, **Gregorio Mendes** (redactor-chefe do "Carásinho".

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira—PELOTAS

Depositos no Rio: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes e C., Araujo Freitas e C., Rodolpho Hess, Silva Araujo e C., Granado e C., J. Rodrigues e C., e outras.

Em S. Paulo: Drogarias Baruel e C., Braulio e C., Tenore e De Camillis, Figueiredo e C., Laves e Ribeiro, etc.

Em Santos: Companhia Santista de Drogas e outras casas.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

Amanhã - 5.a-feira, 6 de abril - Amanhã
Estréa da
GRANDE COMPANHIA D'OPERA LYRICA ITALIANA
ROTOLI e BILLORO
Director de orchestra, CAV. ARTURO DE ANGELIS

Primeira récita de assignatura

AIDA

Bailados - Mise-en-scène da época

6.a-feira - A opera de Donizetti. *Favorita* - Estréa do tenor lyrico Del Ry e do barytono Federici.

Domingo - Grandiosa matinée

Bilhetes á venda das 10 ás 6 h. na Char. [illegible], rua 15 de Novembro, 58 nos seguintes preços:

Frisas e Camarotes	40$000
Cadeiras	8$000
Amphitheatro e Balcão	5$000
Galeria numerada	3$000
Geraes	2$000

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros n. 8 — Empresa: Paschoal Segreto

Grande Companhia Italiana de Operetas MARESCA-WEISS

HOJE - Quarta-feira, 5 de abril de 1916 - HOJE

ás 20,45

Em vista do grande successo alcançado se dará mais uma representação da bellissima opereta em 3 actos, musica do maestro C. Wainberger

La Signorina del Cinematografo

(A Menina do Cinema)

O 1.o acto, em Biarritz, no vestibulo do Palace-Hotel. Os 2.o e 3.o actos, em S. Sebastião, na Hespanha. — E'poca presente.

Maestro director da orchestra, CAV. ERNESTO MOGAVERO

Amanhã, 4.a-feira - a lindissima opereta em 3 actos. . . . . . . **EVA**

Preços: Frisas com 5 cadeiras, 25$000 — Camarotes, idem, 20$000 — Poltronas de 1.a, 5$000 — Poltronas de 2.a, 3$000 - Geraes, 1$000 - Bilhetes á venda no Café Brandão das 10 ás 17 hs.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Quarta-feira, 5 de abril — Apresentação de mais um trabalho digno do nosso culto publico:

CARMEN

Drama de violento e tresloucado amor, extrahido da conhecida opera de Bizet.

Edição da "Fox Film", em 5 duplas partes.

A interpretação da apaixonada e voluvel CARMEN é confiada á grande actriz do "Theatro Antoine", de Paris:

THEDA BARA

Este grande trabalho será apresentado com musica propria.

Amanhã:

VAMPIROS

O grande e incomparavel capolavoro da fabrica "Gaumont".

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

CONHECE EM SANTOS O MIRAMAR?

O FIGADO

O figado é um dos orgams mais importantes da nossa economia.

Um figado desordenado causa a perda do appetite, prisão de ventre, dôres de cabeça, infartação depois de comer, perda de energia para o trabalho, physico e mental, perda de memoria, cançaço, palpitação do coração, somno desassocegado, urina carregada, tristeza, etc.

Em seguida aos symptomas mencionados, sobrevém um estado nervoso que produz graves resultados, como sejam: hypocondria, perda do poder sexual, etc.

AS PILULAS UNIVERSAES MELHORADAS DE PERESTRELLO contêm em si os agentes medicinaes para combater os males acima enumerados.

Estas pilulas são compostas de vegetaes e o seu uso não requer resguardo, nem de bocca, nem de tempo. — CAIXA, 2$500.

Remette-se pelo Correio uma caixa por 3$000; 6 caixas por 13$000 e 12 caixas por 26$000.

VENDE-SE NA A' Garrafa Grande

66 - RUA URUGUAYANA - 66

RIO DE JANEIRO - Perestrello & Filho

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Quinta-feira, 6

30:000$000

POR 2$000

Ordem das extracções em abril

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
649	Abril, 6	Quinta-feira	30:000$000	2$000
650	„ 11	Terça-feira	50:000$000	4$000
651	„ 14	Sexta-feira	20:000$000	1$800
652	„ 18	Terça-feira	40:000$000	3$600
653	„ 22	Sabbado	15:000$000	1$000
654	„ 25	Terça-feira	20:000$000	1$800
655	„ 28	Sexta-feira	20:000$000	1$800

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos áos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes » - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

A ECONOMICA

Moveis para todos

Não é reclame - Unicamente para conhecimento das exmas. familias

Moveis e tapeçaria a preços baratissimos, só nesta casa, á rua Barão de Paranapiacaba, n. 4, telephone, n. 553 — antiga Caixa d'Agua. Guarnições completas para dormitorios de casal e solteiro, salas de refeições, salas de visitas, tudo confeccionado em madeiras de lei, quantidade de peças avulsas para todas as dependencias, finissimos tapetes, oleados americanos, trens de cozinha, artigo extrangeiro, crystaes, etc.

Compram, vendem, alugam e trocam moveis em qualquer quantidade, encarregam-se de mudanças e engradamentos em casas de familias.

Machado e Rodrigues.

Parque Balneario Hotel

SITUADO NA MELHOR PRAIA DE SANTOS

Agua quente e fria e telephone em todos os quartos

Casino com diversões variadas

Bar e restaurante de 1.ª ordem

Telephone n. 10 - Endereço telegraphico: PARQUE

CORREIO PAULISTANO

Quer o sr. fazer um bom presente?

Faça ler ao seu melhor amigo o conteudo deste annuncio

Importante concurso para os assignantes annuaes, desta data até 30 de junho de 1917, com 30 valiosissimos e interessantes premios, cujo custo total ascende a 12:000$000.

CUSTO DA ASSIGNATURA 24$000

Este concurso tem um determinado numero de concorrentes, pois sómente tomarão parte nelle **2.500** assignantes novos, e, portanto, esse limite augmenta as probabilidades em favor de cada um delles.

Entre os premios de primeira linha figuram varios lotes de terrenos no bairro de **Indianopolis**, adquiridos na **Companhia Territorial Paulista**. O bairro de **Indianopolis**, freguezia da **Villa Mariana**, desta capital, é situado na parte mais elevada, e, portanto, mais hygienica, distante **25 minutos do centro** da cidade e em communicação com a mesma por meio de duas linhas de bondes. Em breve começarão os trabalhos de uma nova linha de bondes, que cruzará por dentro do referido bairro, já densamente povoado.

A venda destes terrenos se iniciou approximadamente ha dois annos, e é tal a procura e o interesse por parte do publico em os adquirir, que, actualmente, a **Companhia Territorial Paulista** tem augmentado as suas tarifas, em relação ás que em principio tinha, **em mais de 50 o|o.**

A valorização dos terrenos e propriedade nesse bairro marcha a passos gigantescos e acreditamos que esta é uma das grandes razões pelas quaes todos os nossos assignantes, ainda mesmo aquelles que residem no interior, saberão apreciar devidamente o valor desses premios, que no decorrer de muito pouco tempo serão a base do começo de uma fortuna para o assignante que a sorte favorecer.

Na Casa Mappin, secção de moveis, adquirimos:

Uma esplendida cama de casado, de bronze dourado a fogo e com desenhos em relevo; barras grossissimas e o mais acabado e perfeito polimento. Colchão de elastico, altamente reforçado, tudo da melhor fabricação ingleza.

Este premio se completa com um colchão de crina vegetal franceza, com capa de linho, dois travesseiros de penna e uma esplendida colcha em linho irlandez, com rendas tecidas á mão e applicações de seda. Os travesseiros levam as suas correspondentes fronhas.

Vêm em continuação os seguintes premios: Um jogo de vestibulo em junco natural para saleta, hall ou jardim, de fabricação ingleza, com peças desarmaveis, proprio para viagem, composto de um sofá, duas cadeiras e uma mesa.

Um jogo de dormitorio para solteiro em embuya natural, fabricação esmeradissima e composto de um guarda-roupa com espelho **bisauté**, uma **toilette**, uma cama e uma cadeira.

Um grupo para escriptorio, composto de uma bibliotheca giratoria, **bureau**, estylo francez, um banco com almofada, tudo em embuya, côr Mahogany.

Uma poltrona, modelo "Morris", com almofadões em velludo beige, feita em jacarandá da Bahia, propria para leitura e seu correspondente porta-livros.

Na Casa Michel foram adquiridos cinco artisticos relogios de bolso, ouro, 18 qu., marca Nardin, sendo tres para homem e dois para senhora.

A marca Nardin é a maior garantia para relogios de alta precisão, pois é a fabrica fornecedora official de toda a chronometria de Observatorios, Marinhas e Institutos Scientificos dos principaes paizes do mundo, inclusivé os Estados Unidos do Brasil.

Esta fabrica conta 316 premios outorgados por observatorios, 4 grandes premios e 11 medalhas de ouro, obtidos em exposições universaes.

Na Casa Allemã, foram adquiridos, para premios, impermeaveis, utensilios de viagem, um esplendido relogio-torre, um rico tapete de Smyrna, uma manta de viagem, objectos esses de grande utilidade pratica e de excellente qualidade.

Na Casa Edison, foi adquirido um lote de esplendidos grammophones, escolhidos entre as melhores marcas que a dita casa vende.

São todos elles a mais perfeita obra dos productores mechanicos da voz humana e póde-se gosar dos prazeres que os seus sons proporcionam á distancia de 50 metros, tal é a potencia de vibração do seu reproductor.

Na Alfaiataria "A Importadora", foram adquiridos dois ternos de paletot sacco, um de frack e um sobretudo.

Cada um desses premios será confeccionado sob medida, como tambem será á vontade do sorteado a qualidade e côr da fazenda.

Todos os assignantes tomarão parte no sorteio dos premios com o numero dos seus recibos

O sorteio realizar-se-á em meados de junho

Veja detalhes na pagina que publicamos as SEGUNDAS e SEXTA-FEIRAS

A cura da Morphéa

Morpheticos curados pelo **HANSEOL**

Analysado e approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Illm. Sr. Pharm. José G. Araujo Porto

Saudações

Cheio de alegria venho communicar-lhe que minha mulher soffreu por muito tempo da terrivel molestia *Morphéa*, já estava desanimada de curar-se, usou todos os remedios indicados para essa molestia, sem o menor resultado, julgava-se perdida, esteve com os pés e as mãos feridas, os dedos atrophiados e dormentes, esteve impossibilitada de trabalhar, e só com dois vidros das suas milagrosas pilulas Hanseol está radicalmente curada

Póde fazer deste o uso que lhe convier.

Sapé, 20 de Dezembro de 1914.

Belmiro Dias Porto

Testemunhas:

Canuto E. da Silva Cruz
José Carlos da Cruz

Illm. Sr. Pharm. José G. Araujo Porto.

Saudações

Communico-lhe que soffri por muitos annos de Morphéa, usei todos os remedios annunciados como especificos d'esta molestia, sem ao menos experimentar uma pequena melhora, mas a conselho de um amigo, fiz uso de um vidro de HANSEOL, obtendo em poucos dias uma melhora espantosa e estou com grande esperança de ver-me curado em poucos tempo.

Faça deste o uso que lhe convier a bem da humanidade soffredora.

Itamaraty, 15 de Agosto de 1914.

José Rodrigues Gomes

Testemunhas:

Evaristo de A. Porto
Noberto Antonio de A. Porto

Illmo. Sr. pharm. José G. Araujo Porto.

Saudações

Em cumprimento ao meu dever, venho informar lhe que estando o meu sobrinho José Faustino, em grau muito adeantado de morphéa, o aconselharam a usar o seu preparado **Hanseol**, e qual não foi a nossa admiração da grande melhora obtida só com a metade do primeiro vidro, desapparecendo por completo as feridas e a dormencia das mãos.

Póde fazer deste o uso que lhe fôr conveniente.

Santo Antonio do Manhuassú, 15 de setembro de 1914.

Antonio José de Lima.

Firma reconhecida pelo tabellião **Melitão Gonçalves.**

Depositarios - No *Rio de Janeiro*: J. M. Pacheco, Rua dos Andradas, 45 e 47 - Em *São Paulo*: Baruel & Comp., Rua Direita, 1 e 3 - Em Juiz de Fóra: Pharm. e Drog. Halfeld.

"A' CIDADE DE S. PAULO"

Devido ao seu grande stock e á chegada de novas encommendas de casimiras, que por motivo da conflagração Européa não tinha recebido esta importante ALFAIATARIA, vende magnificos ternos de casimiras inglezes sob medida com enormes abatimentos de

40 e 50 o|o

Ternos de casimira ingleza para lan, sob medida, a

35$, 40$, 45$, 50$

Ternos de casimira ingleza e franceza para lan sob medida, a

55$, 60$, 65$, 70$

Ternos de casimira ingleza London-Extra, sob medida, a

75$, 80$, 85$, 90$

Calças de casimira London dupla, sob medida, a

16$000

E tudo nesta enorme proporção

Trabalhos executados pelos ultimos figurinos, com perfeição, elegancia e bons forros (systema norte-americano).

As grandes officinas da "A' CIDADE DE S. PAULO" executam em 24 horas qualquer encommenda sob medida, responsabilizando-se pelo bom acabamento dos seus trabalhos.

A todos os meus freguezes do interior aconselho os meus TERNOS SEM PROVA o que despacho para qualquer parte, restituindo a importancia a quem não ficar satisfeito.

SEMANA SANTA

Para estes dias recebi um magnifico sortimento de casimiras pretas, em mongollas, cheviots, diagonaes, elasticotine e sarjas para os preços de

45$, 50$, 65$, 70$ até 130$

Para demonstrar o movimento de meu negocio dou em seguida o resumo das vendas durante o mez de março:

Ternos sob medida	308
Calças avulsas	75
Colletes avulsos	32
Total das peças	415

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS — SUCCESSO GARANTIDO

Todos, pois, deverão comprar seus ternos na POPULAR ALFAIATARIA

"A' CIDADE DE S. PAULO"

Rua Marechal Deodoro, 20

(Primeira Alfaiataria depois da rua Benjamin Constant)

Não confundam: é o n. 20

J. COSTA.

N. B. — Peçam "A' CIDADE DE S. PAULO" o seu catalogo illustrado com as ultimas creações em figurinos, acompanhados de uma bella collecção de amostras de casimiras, e o modo pratico de tirar as medidas, que se remettem gratis.

AUTOMOBILISTAS

Participamos que possuimos um grande stock de pertences para automoveis. Todos os artigos são importados directamente dos principaes fabricantes da Europa e America do Norte, os quaes nos permittem vender a preços muito reduzidos, **GAZOLINA, OLEO, GRAXA, CARBURETO,** etc. Consultem nossos preços antes de fazer suas compras.

TELEPHONE, 1518

CASA TONGLET - *Rua Barão de Itapetininga, 33*

Compras de Algodão

Francisco Scarpa & Filho previnem aos lavradores em geral, que, tendo adquirido por compra aos srs. Pereira Ignacio & Cia. a **Fabrica de Oleos "SANTA HELENA"** e **Machinas de Beneficiar Algodão**, sitas á rua Dr. Alvaro Soares, desta cidade, compram toda e qualquer quantidade de de **algodão em caroço**, ao melhor preço do mercado. **Sorocaba, Março de 1916.**

Banco do Minho

BRAGA (Portugal)

Correspondentes

Garcia, Nogueira & Comp.

LOJA DO JAPÃO

S. PAULO — Rua de S. Bento n. 54 || Filial em SANTOS — R. 15 DE NOVEMBRO, 51

Temos a honra de levar ao conhecimento dos nossos amigos e clientes do **BANCO DO MINHO**, que, apesar da Conflagração Européa, que ora tambem attingiu Portugal, continuamos a fornecer **SAQUES**, por intermedio do referido, Banco **á taxa mais barata do dia**, para Portugal, Italia Hespanha, etc.

Como sempre, os nossos saques serão pagos immediatamente **e independente de aviso** e pelos mesmos assumimos inteira responsabilidade.

S. Paulo, março de 1916.

Garcia Nogueira & Companhia

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — **MALA REAL INGLEZA**
THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — **COMPANHIA DO PACIFICO**

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

ORONSA no dia 18 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo, Port Stanley, Punta Arenas e portos do Pacifico

DESEADO no dia 20 de Abril, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

AMAZON, 27 de Abril

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DRINA no dia 14 de abril para Lisboa e Inglaterra.

A sahir do Rio:

DEMERARA no dia 16 de Abril para Lisboa e Inglaterra

ORITA, 16 de Abril

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda
— S. PAULO —

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1280